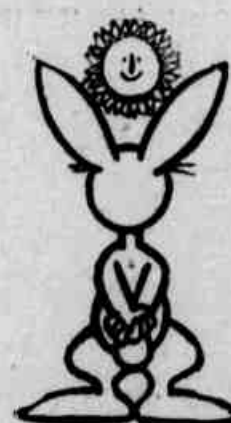
O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, 4.ª-FEIRA, 17 DE MAIO DE 1967
ANO XXXVI N.º 11.845

Jornal dos Sports

Cruzeiro joga no México

Flu acerta com todos

Botafogo espera amistosos

Apesar das chuvas da noite de ontem o SM está prevendo tempo bom para o período, com nebulosidade e nevoeiro pela manhã. A temperatura permanecerá estável.

Veiga sufoca a crise no Flamengo

Marco Aurélio aprimora a forma física para excursão de quarenta dias do Flamengo na Europa

VASCO ESTRÉIA HOJE NO RECIFE

— O Presidente Veiga Brito usou uma jogada política para sufocar a crise provocada pelo Conselho Deliberativo do Flamengo: voltou às boas com o Vice-Presidente Marcos Vinícius, que o substituirá na presidência sempre que tiver que viajar.

— Com Paulo Bim e Nado, o Vasco joga hoje à noite contra o Náutico, em Recife.

— Foi constatada uma luxação na clavícula de Mário e o jogador do Fluminense está obrigado a usar gêsso para imobilizar o local, ficando dez dias parado.

Líderes juvenis jogam em casa

Pág. 2

Altair e Alves renovam fôrças do Flu para a disputa da Taça Guanabara

Bangu quer ter Tupã já

Pág. 3

Negrão dá troféu ao América

Pág. 12

Mário pára 10 dias de braço engessado

VASCO EM REVISTA

Jantar-dançante

Será realizado dia 19 sexta-feira, com o Conjunto de Homero e seu Ritmo Jantar-Dançante e Torneio Relâmpago de Biriba, das 19 às 24h, na Sede Náutica. Traje esportivo.

Hi-Fi

Domingo — Tarde-dançante, das 18 às 22h, em São Januário. Traje esporte.
Tarde-dançante, das 19 às 23h, na Sede Náutica. Traje esporte.
O Departamento social participa que estão abertas na Secretaria do Clube, com D. Sueli as inscrições para a Quadrilha de São João.

1.ª Comunhão

Encontram-se abertas as inscrições, na Secretaria do Departamento Infanto Juvenil, às têrças, quintas e sábados, a partir das 13h e aos domingos, às 9h, aos jovens de 8 a 11 anos de idade, a primeira comunhão será realizada no próximo mês de agôsto. As aulas de catecismo serão ministradas pela Senhorita Ester, às têrças e sextas-feiras.

Aos senhores associados

A Diretoria avisa que a partir do mês de abril os Srs. Sócios Patrimoniais e seus dependentes só terão ingresso nas dependências do clube com carteira revisada pela Tesouraria. Esta revisão será feita mediante a apresentação das carteiras acompanhadas do carnet do sócio titular na Sede da Av. Rio Branco 181 — 9.º andar (Edifício Cineac).

Sócios patrimoniais

A Tesouraria avisa que de acôrdo com o Estatuto, os cobradores estão apresentando os recibos da taxa de manutenção na importância de metade da contribuição de Sócio Geral, e da mensalidade dos Dependentes dos Srs. Sócios Patrimoniais inscritos em agôsto de 1964. Esta cobrança iniciada no 31.º mês de inscrição do Titular, seja qual fôr a forma de liquidação do valor do Título.

Comunicação

Tendo em vista o grande número de correspondências devolvidas pelo correio mensalmente, por insuficiência de endereço, solicitamos aos nossos distintos associados que compareçam à Tesouraria do Clube, à Av. Rio Branco, 181 — 9.º andar, a fim de que se normalize àquele serviço.

BOTAFOGO DIA A DIA

Basquetebol

A Divisão de Basquetebol do Botafogo convoca os sócios e adeptos botafoguenses para prestigiarem as competições de suas equipes infantil, infanto-juvenil e juvenil, categorias nas quais são líderes em seus respectivos campeonatos.

Sábado, o time infanto-juvenil jogará às 18h30m, na quadra do Mourisco, contra o Mackenzie; logo depois, na partida de fundo, o time juvenil enfrentará o de igual categoria do Mackenzie, pela oitava rodada do turno do Campeonato Carioca.

As duas equipes defenderão a liderança no Campeonato Carioca de 1967. No domingo, às 9 horas, o time infantil, também líder em sua categoria, terá compromisso difícil, contra o Flamengo, na quadra do Mourisco. A Divisão espera o comparecimento maciço dos torcedores alvinegros, para o incentivo aos jovens atletas de basquetebol do Botafogo.

Natação

A representação de natação do Botafogo, constituída por Ana Cecília Barbosa Freire, Rosa Helena de Paulo, Ilson Pinto Asturiano, Sílvio Fiolo, Valdir Mendes Ramos e Paulo César Brasil de Figueiredo, participarão, com grande chance de classificação, das eliminatórias brasileiras com vistas aos Jogos Pan-Abericanos. As eliminatórias estão marcadas para sábado e domingo, na piscina do Fluminense. Sábado, com início às 15h30m e, domingo, com início às 15h.

Os atletas botafoguenses, que tão bem souberam elevar o nome glorioso do Botafogo no último Campeonato Carioca e no Troféu Brasil, esperam receber o incentivo da torcida carioca e especialmente da torcida botafoguense, naquelas duas grandes competições.

Volibol

Sábado, o time masculino-juvenil de volibol do Botafogo decidirá o Campeonato Carioca de 1967, contra o Tijuca, na quadra do clube cajuti, em partida com início marcado para as 16h30m.

DIÁRIO DO FLAMENGO

FALECIMENTO DO DR. ALFREDO MACHADO TORRES — A notícia do falecimento do Dr. Alfredo Machado Tôrres, figura de real destaque da vida rubronegra, foi recebida com o maior pesar por quantos, no passado, acompanharam a maneira com que êsse conceituado médico, sócio-remido e antigo conselheiro se dedicou, como membro de várias diretorias rubronegras, na tarefa de engrandecimento do nosso clube. A Diretoria, que estêve representada nos funerais do ilustre extinto, pelo vice-presidente Jaime Quartin Pinto Filho, enviou sentida mensagem à família enlutada.

EXEMPLO DE DEDICAÇAO AO FLAMENGO — Benedito Gonçalves dos Santos que, aos 70 anos de idade, vem de completar 42 anos de profícua atividade funcional no CR Flamengo, constitui um legítimo exemplo de dedicação ao CR Flamengo. Merecedor da consideração, do reconhecimento e do respeito de tôda a família flamenguista, pelo muito que, anônimamente, contribuiu para o progresso do nosso clube, Benedito Gonçalves dos Santos, na tarde de ontem, em cerimônia realizada na sede social da Av. Rui Barbosa, foi homenageado pela Diretoria, que lhe conferiu medalha de "Funcionário Padrão".

PRESTAÇÕES E TAXAS EM ATRASO — Aos sócios-patrimoniais, cujas prestações ou taxa de manutenção estejam em atraso, encarecemos o obséquio de se dirigirem ao Departamento de Títulos, à Av. Rui Barbosa, 170 — bloco "C" — térreo — tel. 25-6000; ou ao plantão, existente, diàriamente, no Departamento de Promoções, no Parque Desportivo da Gávea.

TAXA DE MANUTENÇAO — Aos sócios-patrimoniais lembramos a necessidade da taxa de manutenção estar rigorosamente em dia. Os pagamentos poderão ser efetuados aos cobradores credenciados pela Diretoria ou diretamente ao Departamento de Títulos, à Av. Rui Barbosa, 170 — bloco "C" — Tel. 25-6000.

PRO-FLOTILHA DO FLAMENGO — Está ganhando vulto, a Campanha Pró-Flotilha do CR Flamengo, idealizada pelo vice-presidente dos desportos aquáticos, Dr. Lon Teixeira de Meneses. É oportuno lembrar que essa campanha, que está merecendo apoio total dos flamenguistas, consiste nos colaboradores [illegible] pelo correio, ou depositarem na urna existente no parque [illegible], suas contas de luz, [illegible] para serem [illegible], trocadas por ações da Eletrobrás.

NOTICIAS PARA ESTA SEÇAO — Lembramos aos senhores diretores do CR Flamengo que esta seção foi criada para divulgar tôdas as notícias de seus setores. Queiram, portanto, enviar, com antecedência, à Secretaria, à Av. Rui Barbosa, 170, 4.º andar, tel. 45-8081, tôdas as informações sôbre as atividades de seus setores.

Em 50 jogos clubes do Rio ganharam 10

A campanha dos clubes cariocas no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa não permitiu a classificação de nenhum dêles para a disputa dos dois turnos decisivos. Das 50 partidas interestaduais em que estiveram em ação, apenas 19 foram disputadas em casa, enquanto 31 foram realizadas em campos adversários.

Os paulistas, da mesma forma, jogaram em seus domínios 19 vêzes e fora de casa 31, em 50 partidas disputadas. Além disso, os cariocas, nos 19 jogos realizados no Estádio Mário Filho, venceram, apenas, 4 vêzes, empatando 6 e perdendo 9. Marcaram 28 gols e sofreram 34.

Na qualidade de visitantes, os cariocas em seus 31 jogos venceram em 6 oportunidades, empataram em 11 e perderam em 14, tendo assinalado 25 gols e sofrido 48. No total geral, os clubes da Guanabara venceram 10 partidas, empataram 17 e perderam 23. Marcaram 51 gols e sofreram 82, nos 50 jogos interestaduais travados.

Na disputa contra os demais Estados, os cariocas só venceram os paranaenses, perdendo, por grande diferença, para paulistas, gaúchos e mineiros. Assim é que, contra os bandeirantes, os cariocas disputaram 25 jogos, tendo vencido 5, empatado 8 e perdido 12. Seus clubes assinalaram 28 gols e sofreram 47.

Também contra os mineiros, os guanabarinos perderam nitidamente a disputa. Foram jogadas 10 partidas com 2 vitórias, 2 empates e 6 derrotas. Foram consignados 11 gols em favor dos cariocas e 19 dos mineiros.

Frente aos gaúchos, os clubes da Guanabara também foram infelizes nos 10 jogos disputados, pois só venceram uma vez, empataram 5 e perderam 4, com 7 gols a favor e 16 contra. Finalmente, contra os paranaenses, sòmente representados pelo modesto Ferroviário, deu-se a única vantagem dos cariocas nos jogos interestaduais. Nos 5 compromissos disputados, venceram 2 e empataram 3, com 5 gols conquistados, contra 3.

Campanha de cada um

Dos cinco quadros cariocas, os mais prejudicados foram Vasco e Botafogo, que, nos jogos interestaduais, figuraram 7 vêzes como visitantes, tendo jogado, apenas 3 vêzes no Mário Filho. Bangu e Fluminense atuaram 4 vêzes no Rio e, fora dêle, 6. O mais beneficiado foi o Flamengo, que jogou em 5 oportunidades no Rio e outras 5 nos demais Estados.

O Bangu, enquanto jogou com sua equipe completa, vinha sendo um dos melhores de todo o campeonato, chegando a ficar invicto nas 7 primeiras partidas. Depois, vieram as contusões e o quadro ficou bastante enfraquecido, pois não teve reservas à altura dos titulares. A exemplo dos demais times cariocas, acabou desclassificado, embora lutasse bravamente até o final.

Flamengo

O Flamengo iniciou o campeonato, dando a impressão de que seria, pelo menos, um dos favoritos para a classificação. Até à partida contra o Cruzeiro, quando venceu espetacularmente por 2 a 0, se manteve firme. Porém, no jôgo seguinte, contra o Santos, quando foi vencido por 1 a 0, o Flamengo começou a perder pontos, vindo a perder mais 3 jogos seguidos, contra Bangu, 3 a 4; Grêmio, 1 a 2 e Atlético, 1 a 3. Em seguida, empatou com o São Paulo, por 2 a 2, no quinto jôgo seguido sem vitória. Contra o Botafogo, na partida seguinte, é que veio a melhor exibição dos rubro-negros, que triunfaram por 4 a 2. Daí, em diante, todavia, não conheceram mais vitórias.

Vasco

O Vasco, que atuou reforçado no campeonato com novos jogadores, como Jorge Luís e Nei, contava com as esperanças de sua torcida. Mas, a exemplo dos demais clubes cariocas, não foi feliz, apresentando fraca campanha. Sua melhor apresentação foi contra o Santos, no Estádio Mário Filho, quando triunfou por 2 a 1. Essa vitória chegou a dar impressão de que os cruzmaltinos encontrariam o caminho para a reabilitação, coisa que não aconteceu, porque a equipe voltou a apresentar a mesma irregularidade de antes.

Fluminense

O Fluminense, pràticamente com o mesmo quadro que levantou a última Taça Guanabara e apenas reforçado com Cláudio, que custou 100 milhões de cruzeiros antigos, embora fazendo uma das melhores exibições de um clube em todo o campeonato, ao derrotar o Santos, por 3 a 0, no cômputo geral, estêve mal, tendo decepcionado em várias partidas. Mostrou o atacante Mário em grande forma e revelou o zagueiro juvenil Valtinho.

Finalmente, o Botafogo, depois de cumprir notável campanha pelos gramados das Américas, estava sendo apontado como um dos favoritos para o campeonato. De fato, nas 5 primeiras partidas, o Botafogo confirmou tudo aquilo que se esperava dêle, quando permaneceu invicto. Depois, teve sua invencibilidade quebrada pelo Flamengo e, daí até o final, não conheceram o sabor de uma só vitória. Apresentou, contudo, duas gratas promessas, que foram Rogério e Paulo César, jogadores que, em breve, poderão atingir a fama.

Espera-se, agora, dos clube cariocas ampla reabilitação, a fim de apagar a má impressão deixada no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, principalmente no Torneio de Seleções, ocasião em que pretendem os guanabarinos recuperar o terreno perdido e reconquistar seu prestígio no cenário do futebol brasileiro.

Líderes juvenis têm jogos em seu campo

Flamengo, Botafogo e América, que lideram o Campeonato Carioca de Juvenis, jogarão com o Campo Grande, Madureira e São Cristóvão, respectivamente, na abertura, hoje, da primeira rodada do returno do Campeonato, com todos os jogos iniciando-se às 15h30m. Os três ponteiros do Campeonato, todos com cinco pontos perdidos, jogarão em seus campos e são apontados como favoritos.

Completando a rodada, o Fluminense visitará o Bonsucesso, em Teixeira de Castro; o Olaria, vice-líder, terá compromisso difícil frente ao Bangu, em Moça Bonita, enquanto o Vasco receberá a Portuguêsa, em São Januário.

Botafogo x Campo Grande

O Botafogo, que começou o Campeonato de maneira irregular, fazendo partidas fracas, sem convencer, dando a impressão de que seria um mero concorrente, reagiu de forma espetacular, chegando ao final do turno como líder, ao lado do Flamengo, depois de novamente arrumar seu time, dando-lhe um feição inteiramente nova, e já agora marcha firme para a conquista do bicampeonato.

O Campo Grande, que não vem se conduzindo bem, poderá surpreender, pois é um time que sempre se agiganta quando enfrenta os times grandes, sem se importar com o local dos jogos, haja vista que, contra o Fluminense, no Estádio Mário Filho, êle tornou bem difícil o caminho da vitória da equipe de Alvaro Chaves. Será juiz da partida o Sr. João Mazzoli, tendo como auxiliares, os Srs. Aron Glasberg e Carlos Alberto Fernandes.

Flamengo x Madureira

Na Gávea, o outro líder, Flamengo, jogará contra o Madureira, a condição privilegiada que ocupa ao lado do Botafogo, tarefa que não será muito fácil, já que o Madureira está melhorando de jôgo para jôgo, desde que Célio de Sousa assumiu sua direção técnica. Mas o técnico do Flamengo, Modesto Bria, acha que aquela fase ruim já passou e o time, agora, irá reagir, para não perder mais.

A arbitragem estará a cargo do Sr. Erick Schwartz, com Cacio Vieira e Hélio Alves nas bandeirinhas.

Vasco x Olaria

O Vasco jogará contra a Portuguêsa, em São Januário, numa semana agitada, depois daquela derrota para o Olaria em Bariri, por 3 a 1, muito embora na semana anterior tenha vencido ao Flamengo, na Gávea, num jôgo de muita emoção.

A Portuguêsa, depois de vencer o Fluminense, em Alvaro Chaves, voltou a repetir a façanha, derrotando o Madureira, pelo escore mínimo. Será um adversário bem difícil para o Vasco. O juiz será o Sr. Edeimar Freire, auxiliado por Ailton Sampaio Duque e Sebastião Bahia.

América x São Cristóvão

O América, terceiro líder, jogará com o São Cristóvão no Estádio Volnei Braune, no Andaraí, uma partida em que terá que dar tudo, pois o São Cristóvão vem crescendo de produção nos últimos jogos e poderá atrapalhar a caminhada do América, enquanto que a defesa do São Cristóvão vem se portando bem, deixando passar, apenas, um gol em cada partida.

O juiz será Glenio Guimarães e seus auxiliares serão Ademar Pereira da Cruz e José Ferreira de Sousa.

Bangu x Olaria

Em Moça Bonita, o Bangu jogará contra o Olaria uma partida que poderá pôr fim às suas aspirações, uma vez que uma derrota, nessas alturas, poderá tirá-lo das aspirações ao título, enquanto que ao Olaria interessa sòmente a vitória para consolidar sua posição invejável na tabela. Está bem armado o Olaria, jogando um futebol prático e objetivo. Juiz — José Felício Lopes; Auxiliares — Edir Pires Teixeira e Ronald Monassa.

Bonsucesso x Fluminense

Finalmente, em Teixeira de Castro, jogarão Bonsucesso e Fluminense em partida que poderá definir as aspirações do Fluminense como candidato ao título, já que vem de apresentações irregulares neste campeonato, ao passo que o Bonsucesso nada mais tem para pensar em relação à conquista do título.

Dirigirá o encontro o Sr. Idovan Silva, tendo como auxiliares Alfredo Ferreira de Sousa e Antônio da Graça.

Madureira fica com Toninho para o gol

Toninho, o goleiro que Ademir Menezes indicou ao Vasco, mandando, inclusive, buscá-lo em Pernambuco, mas que não chegou a ser testado em São Januário, acabou no Madureira, atendendo ao convite que lhe fêz o técnico Célio de Souza, e vem se constituindo na grande figura de todos os treinos, demonstrando estar em plena forma técnica e ser possuidor de estilo próprio e convincente.

Além de estar-se empregando com muito empenho nos treinamentos, Toninho acha que deve treinar muito mais, e está procurando demonstrar que o que fizeram com êle não foi um gesto muito elegante, pois, disse êle ao JS: "tenho futebol para ingressar nos melhores times da Guanabara e vou demonstrar isso ao pessoal do Vasco, que não perderá por esperar".

Outro jogador que vem se destacando nos treinamentos, também, é o ponta-de-lança Anísio, com boa visão de gol, deixando sempre sua marca, ao lado de bons desempenhos, principalmente quando atua ao lado de Morais, Medina e Caetano, aliás, os quatro homens da linha dianteira do Madureira. Com respeito a Anísio, há um grande clube do Rio interessado em seu concurso, "mas que não será divulgado para não atrapalhar as demarches" — como disse o treinador.

Hoje, pela manhã, o técnico Célio de Sousa, treinará seus profissionais em coletivo, a fim de prepará-los para a excursão que será feita nos dias 26 e 28, no interior Mineiro, programa organizado pelo empresário Daniel Pinto.

SEGUIU PARA À EUROPA O SR. ARNALDO ZONARI

Com destino ao Velho Mundo, embarcou, ontem no Aeroporto do Galeão, o Sr. Arnaldo Zonari, Presidente da Famafilmes, que vai tratar da produção cinematográfica da sua emprêsa para o corrente ano. O Sr. Arnaldo Zonari manifestou-se com entusiasmo com o circuito de oito cinemas em Curitiba, adquirido pela Famafilmes, prometendo grandes novidades quando do seu regresso.

"ROTEIRO SINDICAL"

FERNANDO MATTOS

Bancários

O Sindicato dos Bancários vai realizar uma assembléia, no dia 26 dêste mês, às 18 horas. Temário: índice inflacionário do ano passado; e unificação da Previdência Social.

Químicos

O Sindicato dos Químicos também se vai reunir, mas não em assembléia, e sim em reunião, e na Delegacia Regional do Trabalho. Vai ser dia 18, às 14 horas, em mesa-redonda a que estarão presentes os representantes patronais. E o assunto ali é o aumento salarial para a classe que quer 50%.

Comerciários

Continua despertando interêsse junto aos comerciários o Concurso Rainha dos Empregados no Comércio, instituído pelo sindicato da classe, visando a eleger a mais bela empregada no comércio. Quem desejar participar do movimento, deve procurar a sede da entidade, na Rua André Cavalcanti, 33.

Luz & Gás

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e Produção de Gás do Rio de Janeiro está pondo à disposição de seus associados o serviço gratuito de abreugrafia.

Engenheiros

O sindicato está reivindicando o salário-mínimo da classe (6 salários-mínimos da região) instituído pela Lei 5.194, de 24 de dezembro de 1966, que não está sendo cumprida por falta do decreto regulamentador.

Fragmentos

"Vigia — A permissão legal para o trabalho de 10 horas não desobriga o empregador de pagá-las em tal número. O direito à hora noturna reduzida para 52 minutos e 30 segundos, aplica-se ao vigia" (TST — RR 2.666/64).

Chanteclair Na Rota Do Esporte

O Sr. João Silva revelou ontem que está estudando um plano que deverá conduzir o Vasco à construção da sede da Avenida Presidente Vargas. Sem entrar em grandes detalhes, explicou que o plano consiste em arranjar com associados vascaínos, que por sua vez, cada um indicaria cem cooperadores que contribuiriam durante vinte meses com a importância de cinqüenta mil cruzeiros. Êste movimento daria ao Vasco, cêrca de dez bilhões de cruzeiros o suficiente para o custeio das obras. Observou ainda que no fim de dois anos, o dinheiro seria restituído aos cooperadores e se assim não o desejassem receberiam um diploma de benfeitores. — Estou certo de que a idéia é muito boa e o Vasco poderá construir a sua sede — concluiu o Sr. João Silva.

A Comissão encarregada de estudar o Calendário da Federação Carioca de Futebol, manifestou-se ontem pela manutenção do Torneio Roberto Gomes Pedrosa e sua realização entre os meses de fevereiro e junho. A Taça Guanabara seria disputada em agôsto e o Campeonato Carioca começaria em setembro e seria concluído em dezembro. O assunto será agora submetido a exame dos clubes cariocas que deverão se reunir especialmente para êsse fim.

O Sr. Abílio de Almeida, que segue sexta-feira para Lima, a fim de assistir ao sorteio das semifinais do Torneio Libertadores da América, deverá se avistar com dirigentes do futebol argentino e com êles discutir a questão da Copa Roca. Por incrível que pareça, até hoje, a CBD não recebeu resposta para o expediente que encaminhou há tempos e por isso se tornou necessário um contato direto.

O Campeonato carioca de juvenis prosseguirá esta tarde com seis jogos que correspondem à primeira rodada do returno. Pelo regulamento, a partir de hoje, não poderá haver novas inscrições de jogadores, o que importa em dizer que as equipes terão que manter aquilo que possuem e que evidentemente impedirá que haja qualquer modificação no balanço das possibilidades. Esta tarde, teremos os seguintes encontros: Botafogo x Campo Grande, na Rua General Severiano; Flamengo x Madureira, no Estádio da Gávea; Vasco x Portuguêsa, em São Januário; América x São Cristóvão, na Rua Barão de São Francisco Filho; Bangu x Olaria, em Moça Bonita e Bonsucesso x Fluminense, no campo da Avenida Teixeira de Castro.

O Coronel Wilson Carvalhal, Presidente da Agência Chanteclair de Viagens, disse ontem que êste ano marcará algumas importantes iniciativas da sua organização no campo do turismo. Asseverou que alguns planos estão em andamento, que se constituirão em grandes inovações no turismo porque levará a experiência adquirida do seu contato com os homens do Velho Mundo. Confirmou que a Lufthansa estará sempre ligada às suas promoções e acrescentou: — Temos muita coisa em vista e a Lufthansa que está em franca expansão, criando novas linhas pelo mundo, se encarregará sempre do transporte dos turistas brasileiros. Brevemente a Lufthansa inaugurará uma linha que significará a volta ao mundo e isso situa perfeitamente as perspectivas sôbre aquilo que a Agência Chanteclair pretende realizar — concluiu.

FLUMINENSE EM FOCO

1) — No dia 19, das 22 às 2h, no Restaurante, a noite-dançante "Spot-Light". Freqüência à maiores de dezoito anos de idade.

2) — Sábado, dia 20, no Salão Nobre, das 23 às 4h da madrugada, a tradicional "Festa das Debutantes". Orquestra Zacarias. Proibida a freqüência de menores de quinze anos de idade. Traje a rigor. Para senhoras e senhoritas vestido longo; para cavalheiros "Smoking".

3) — No dia 21, das 16 às 19h, aniversário do Sorvete-Dançante, com distribuição de sorvetes e balas. Proibida a freqüência de maiores de quinze anos de idade.

4) — Também no dia 21, Disco-Dançante para os sócios maiores de quinze anos de idade, das 20 às 23 horas.

5) — Dias 22 e 23, segunda e têrça-feiras, no Salão Nobre, a partir das 21h, o filme em Cinemascope "Êstes Homens Maravilhosos com suas Máquinas Voadoras". Censura Livre.

6) — Dia 27, para a garotada tricolor, em Cinemascope colorido, "O Leão", com William Holden, Trevor Howard, Capucine e Pamela Franklin. Censura Livre.

7) — A Tesouraria funciona, diàriamente, das 8h30m às 19h30m, aos sábados, das 8h30m às 12h e das 14 às 17h e domingos, das 9 às 12h. Durante a realização dos eventos sociais e jogos de futebol, estará sempre um cobrador de plantão.

8) — Registramos, com prazer, as vitórias que o Fluminense Football Club conquistou no decorrer da última semana, a saber:
Tênis: — Campeonato de 4.ª Classe — Masculino:
Fluminense 4 x Tijuca 1
3.ª Classe — Feminino:
Fluminense 2 x Clube Naval 1
Futebol de Salão — Infantil:
Fluminense 3 x América 2
Infanto-Juvenil:
Fluminense 2 x América 1
Volibol — Juvenil — Masculino:
Fluminense 3 x AABB 0
Feminino:
Fluminense 3 x AABB 1

9) — No futebol juvenil, o Fluminense Football Clube venceu a equipe do Campo Grande Atlético Clube, pelo campeonato promovido pela Federação Carioca de Futebol.

Jornal dos Sports S. A.

Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15/25

Telefone:	22-2111
Publicidade:	52-0924

EDIÇÃO MINEIRA
Diretor Responsável:
JOSÉ DE ARAUJO COTTA
Diretor Superintendente:
EURO LUIS ARANTES
Chefe de Produção:
JOAO DANGELO
Rua da Bahia, 1.148 — Conjunto 605
Tel.: 4-1731
Belo Horizonte
Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril, 128 — 1.º andar

Telefone:	35-3669
Vendas avulsas: GB — Est. do Rio — São Paulo	
Dias úteis	NCr$ 0.20
Domingos	NCr$ 0.[illegible]

Interior — Via Aérea — Distrito Federal
Minas Gerais:

Dias úteis	NCr$ 0.[illegible]
Domingos	NCr$ 0.30
Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos	NCr$ 0.30
Interior - Via Rodoviária, Minas Gerais e Bahia	
Dias úteis	NCr$ 0.30
Domingos	NCr$ 0.30

Assinaturas Postais:

Anual:	NCr$ 50.00
Semestral:	NCr$ 30.00

Crise séria no Flamengo acaba com abraços

Uma longa carta do Sr. Marcus Vinicius de Carvalho ao Conselho Deliberativo do Flamengo, pedindo que o CD o autorizasse a assumir a Presidência do clube, na qualidade de Vice-Presidente Administrativo, tôda vez que o Sr. Veiga Brito se ausentasse do Rio, para que a vida administrativa do clube não ficasse prejudicada, deu margem a debates acalorados na sessão que terminou às 3h da madrugada de ontem, na sede do Morro da Viúva.

O Presidente do CD, Sr. André Riché, procurando disciplinar o assunto e decidir sôbre a consulta, entendendo que o Presidente podia se ausentar da Guanabara quantas vêzes quisesse, mas nunca com prejuízos ao ritmo administrativo do clube, baseou-se nas constantes viagens do Sr. Veiga Brito para pedir, em proposição apresentada aos conselheiros, que o mesmo lhe comunicasse que estava impedido sempre que tivesse que se ausentar, para, com tempo razoável, o Conselho comunicar ao Sr. Marcus Vinicius para assumir a Presidência.

Réplicas

A proposição do Sr. André Riché, representando a mesa do Conselho, baseava-se em vários artigos do estatuto, entre os quais o de número 17, alínea B, e o Presidente Veiga Brito, ao subir à Tribuna, disse que o pedido não o afetava, em nenhum sentido. E fêz a indagação: falta saber quem será o juiz que interpretará quando o Presidente se achar impedido de exercer o cargo.

— A questão é muito dúbia — falou. — Se fôssemos a Niterói assistir um jôgo, estaríamos fora da Guanabara. Se fôssemos ao Rio Grande do Sul contratar um jogador, emitindo cheque, inclusive, também estaríamos fora do Rio e agindo como Presidente do clube. Esta é tese que ventilei: quem será o juiz do meu impedimento? Parece-me que o juiz só posso ser eu.

Exemplos

A Oposição, com o objetivo de reforçar a aceitação do pedido de impedimento, contou alguns casos: o Flamengo, de certa feita, tinha que fazer o pagamento de determinada importância, no prazo, sem o que teria que arcar com despesas exorbitantes. O Sr. Veiga Brito estava viajando e o jeito foi o Sr. Marcus Vinicius arrombar a gaveta, pegar o cheque já assinado pelo Presidente e providenciar o pagamento.

De outra feita, segundo contou o Sr. Reinaldo Carneiro Bastos, êle levou um neto para jogar basquete pelo clube, em Vila Isabel, quando soube que equipe iria perder de W x O, porque as fichas de inscrições não estavam assinadas pelo Presidente, ausente do Rio. Prontamente, mandou um amigo segurar o funcionário da Federação de Basquete, providenciou a assinatura dos cartões dos atletas com o Sr. Marcus Vinicius e tudo ficou certo. O mais difícil foi abrir o cartório, às 8h da manhã, para reconhecer a firma.

O Sr. Veiga Brito procurou desfazer as acusações, o debate foi dos mais sérios, com apartes, e em determinado momento o Presidente lançou um repto à Mesa, para que apresentasse fatos concretos que dessem vazão aos "considerandos", do pedido de impedimento, e que pedisse, então, com base nisso, a sua destituição. Disse que chegaria à demissão, se ficasse provado qualquer ato de desídia.

Harmonia

Quando tudo parecia caminhar para a votação do pedido da Mesa, isto é, com luta aberta entre Oposição e Situação, o Sr. Veiga Brito foi surpreendido ao lado do Sr. Marcus Vinicius, conversando, quando alguém pediu uma salva de palmas, e a tão almejada harmonia entre ambos, promovida pelos conselheiros Reinaldo Carneiro Bastos e Hilton Santos, foi selada.

Os dois subiram abraçados à tribuna e, então, o Sr. Hilton Santos pediu ao Sr. Veiga Brito que cumprisse o que lhe havia dito, ou seja, comunicar ao Conselho tôdas as vêzes que a sua ausência fôsse mais demorada, para que não haja prejuízos de continuidade e o CD possa se reunir em tempo útil e propiciar a posse do Sr. Marcus Vinicius, frisando que êste estava restrito, apenas, quando no poder, aos atos administrativos.

Murilo se tranqüilizou após a renovação e viaja satisfeito

Fla tem ajuda para os jogos na URSS

O Flamengo vai comprar material espotrivo para o setor amador do clube com os 2 mil rublos que a chefia da delegação vai receber na URSS, a título de ajuda de custo, durante a excursão, segundo declarou, ontem, o Presidente Veiga Brito, que já pediu aos responsáveis pelos Departamento de Basquete, Vôli e Futebol de Salão uma relação de camisas, meias e calções necessários.

O dirigente confirmou a informação de que o Flamengo joga na União Soviética, em troca de passagens da emprêsa russa Aero-Flot, totalizando 26.500 dólares, e que, como ocorre em tôda excursão do ex-empresário Borj Lantz, o clube aproveita as pasagens para empreendenr temporada de 40 dias na Europa.

Mais jogos

As explicações do Sr. Veiga Brito sôbre a excursão do Flamengo foram dadas durante a reunião do Conselho Deliberativo e o Presidente fêz alusão à permuta dos jogos pelas passagens, na URSS, concluindo que cada exibição sairá por 13 mil dólares, "preço bom, quando se sabe que, aqui, se joga no máximo por NCr$ 12 mil".

Os 2 mil rublos, dinheiro não comercial na URSS, servirão para a aquisição de material para o esporte amador. Ao abordar o roteiro, comentou o Sr. Veiga Brito que existe um intervalo de 11 dias, mas que o Flamengo já está trabalhando para encaixar amistosos nesse período.

Material

O Flamengo levará farto material de propaganda, não só divulgando em inglês os feitos e tradições do clube, mas, também, propagando o turismo brasileiro com um título "Visite o Brasil" nos cartões postais impressos em ektacrome.

A chefia da Delegação leva galbardetes em número suficiente para presentear todos os clubes adversários na excursão, além de flâmulas e escudinhos.

O técnico Renganeschi marcou, para hoje, o último treino a ser realizado antes do embarque, confirmando para amanhã, às 16h, no Galeño, pela SAS, que tem autorização do transporte da Aero-Flot. O exercício será realizado de manhã, às 9h, porque à tarde o campo da Gávea será usado para uma partida do Campeonato de Juvenis.

Ontem, Eitel Seixas dirigiu individual e os jogadores fizeram um animado treino de dois toques. Almir melhorou, mas ainda sente dor no joelho, embora a inflamação nos tendões tenha cedido bastante. O Dr. Célio Cotechia acha que vai dar para êle atuar na estréia da excursão, domingo, em Dresden, Alemanha Ocidental.

Valdomiro está quase recuperado da contusão no dedo mínimo da mão direita. Fio ficou bom da contusão no tornozelo esquerdo e Ademar, devidamente autorizado, permaneceu mais um dia em São Paulo e chega hoje, sem que se saiba se melhorou da contusão, com hematoma, na perna direita.

O contrato de Leon vai expirar dia 30 de maio, em meio à excursão, e desta forma espera o jogador acertar hoje a renovação. Acentuou que pode asinar até no Aeroporto, mas, se não chegar a um acôrdo quanto às bases, vai sugerir que o clube lhe faça um seguro contra acidentes, para viajar tranqüilo.

Outro que terá o seu contrato encerrado, na mesma data, ou seja, dia 30, é Osvaldo, que só viaja se renovar.

Bita viajou e vai ganhar boas luvas

Recife (SP-JS) — O atacante Bita, do Náutico, do Recife, viajou para Montevidéu, onde vai apresentar-se à direção de seu nôvo clube — o Nacional —, que adquiriu seu atestado liberatório pela importância de NCr$ 280 mil. O jogador seguiu acompanhado do diretor Agostinho Serrano, que vai se incumbir da entrega da documentação de Bita e, também, tratar dos detalhes finais da transferência. Bita vai receber do Náutico a importância de NCr$ 50 mil e do Nacional NCr$ 20 mil, totalizando NCr$ 70 mil.

Abílio verá sorteio das semifinais

O Sr. Abílio de Almeida Diretor do Departamento de Coordenação dos Desportos da CBD, viajará depois de amanhã, sexta-feira, para Lima, pela Aerolíneas Peruanas. O dirigente Brasileiro irá participar da reunião da Confederação Sul-Americana de Futebol, sábado, quando será feito o sorteio dos jogos da parte semi-final da Taça Libertadores da América.

Botafogo treina com vista aos amistosos

Os jogadores do Botafogo se apresentarão na manhã de hoje, em General Severiano, para revisão médica e treinamento com vista aos jogos amistosos programados para o interior de Minas, com início a 21, em Juiz de Fora, contra o Tupi, e seqüência nas cidades de Itabira e Governador Valadares.

O treino foi marcado por Zagalo para a parte da manhã em razão de estar o campo ocupado à tarde pelos juvenis, que jogarão com o Campo Grande, pela primeira rodada do returno do Campeonato. Dimas, com licença de dez dias, porque casou ontem, será o único ausente na apresentação.

Hoje à tarde, o advogado de Paulo César entregará ao Conselho Fiscal do Botafogo o seu relatório sôbre o ponto de vista de Paulo César na questão por êle levantada com o clube, reivindicando pagamento de NCr$ 100 mil para se tornar jogador profissional. O encontro do advogado com os dirigentes do Botafogo está marcado para as 18 horas, em General Severiano.

Bangu reforço demarche para comprar Tupãzinho

A fim de contratar o ponta-de-lança Tupãzinho, do *Palmeiras*, que já está cotado, inclusive, a embarcar para os EUA com o Bangu, o Presidente Eusébio de Andrade ficou de ir a São Paulo ainda hoje, ou no máximo amanhã, quando espera concluir os entendimentos nesse sentido, iniciados no vestiário do Palmeiras, logo após a partida de domingo.

O Bangu que sondou também a possibilidade de trazer Servilio em lugar de Tupã, dois jogadores em litígio com o campeão paulista, poderá acabar trazendo o mineiro Dario, que entrou quase ao final do jôgo, cumprindo bom desempenho e que foi indicado pelo técnico Aimoré Moreira.

O Presidente do Bangu, que já tem Peixinho, quer outro refôrço, sem admitir negociar qualquer de seus jogadores.

Depois de uma reunião com seu filho Castor de Andrade, Vice-Presidente do Bangu, o Presidente Eusébio de Andrade resolveu adiar, conforme sugestão da própria Liga de Houston, o embarque da delegação para os EUA, de domingo, dia 21, para têrça-feira, dia 23, mantendo-se o horário, 11 horas, bem como o jato da Pan American, que fará escala em Caracas e baldeação em Miami.

Além dessa providência, os diretores decidiram formar, hoje, a delegação, havendo dúvida quanto ao corte de um jogador, apresentando-se Ladeira como o mais certo.

Marcial vai fazer preleção a juvenis

Para saber quais os problemas que afligem os jogadores juvenis, o Sr. Armando Marcial, Vice-Presidente de Futebol do Vasco comparecerá hoje pela manhã a São Januário para uma conversa em particular com tôda a equipe, sem exceções, e à tarde também estará presente no jôgo contra a Portuguêsa.

Em relação ao técnico Ademir, o dirigente vascaíno voltou a afirmar que êle continua prestigiado, mas disse que há necessidade de uma conversa com a equipe e fará uma preleção pelo qual comparecerá pela manhã para não preocupar os jogadores.

Alterações prováveis

A partida de hoje contra a Portuguêsa se apresenta com um caráter de revanche, porque o Vasco no turno, aliás, na sua estréia no Campeonato Carioca de Juvenis, perdeu de 1 a 0. O jôgo, portanto, será difícil, pois a Portuguêsa vem conseguindo bons resultados, mas Ademir acredita na vitória.

Dimas casa dizendo "eu quero"

Respondendo "quero" e não o tradicional "sim", o jogador Dimas casou-se ontem com a Srta Sônia Regina Barbosa, em solenidade celebrada pelo Cônego Francisco Freire, às 18h30m, na Igreja de N. S.ª de Bonsucesso e que teve a presença de dirigentes esportivos, jornalistas, companheiros, amigos e familiares, a ponto de haver o casal recebido cumprimentos durante 15 minutos.

O casamento, marcado para as 18h, só se efetivou às 18h30m. Dimas foi o primeiro a chegar ao altar, levado pelos seus padrinhos, Sr. João Citro e José Luís Ferraz. A noiva foi levada ao altar pelo seu irmão, Sr. Anselmo Barbosa.

A cerimônia se desenvolveu presidida pelo Cônego Francisco Freire e com o côro da própria igreja, dirigido pela Prof. Lubélia Brandão, tendo como tenor Jorge Marques e mais outros vinte cantores, que interpretaram o *Magnificat*, *Ave Maria* e a *Marcha Nupcial*.

No altar, quando o Cônego Francisco Freire fugiu à tradicional pergunta de "do aceita fulana de tal para sua legítima espôsa" para perguntar "quer receber a Senhorita Sônia Regina Barbosa para sua legítima espôsa", também Dimas fugiu à resposta tradicional do sim, para dizer, forte e convicto, quero, o mesmo ocorrendo em relação à noiva.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

EDITÔRES
Ênnio Sérvio
Paulo Ney Doria

Jôgo perigoso

O DENTE DE SERVILIO

Para ilustrar melhor a tese que defendia, ou seja, de que o Sr. Marcos Vinícius de Carvalho sempre foi um abnegado pelo Flamengo, fazendo as coisas sem medir sacrifícios, o benemérito Reinaldo Carneiro Bastos, que concorreu com o Sr. Veiga Brito, à Presidência do clube nas últimas eleições, contou uma estória engraçada.

Falou que às vésperas da decisão do segundo tricampeonato, 52-53-54, Solich havia barrado Jadir em segrêdo. Ia jogar Servilio (que mais tarde se transferiria para o Botafogo), mas de repente sofreu uma tremenda dor de dente na concentração.

Não podia ser chamado um dentista qualquer, pois, por certo divulgaria que Servilio ia entrar no time. Marcos Vinícius, dentista, foi lá e extraiu o dente, sem dor, e o jogador acabou entrando em campo e colaborando para o tri.

A BACALHOADA É DE TODOS

Vários jogadores profissionais do Fluminense, além de outros dos demais clubes cariocas, reunem-se tôdas as têrças-feiras para almoçar no restaurante Pereira, próximo ao Ministério do Exército, onde batem papos interessantes sôbre os jogos das rodadas anteriores, formando verdadeiras "mesas redondas", para a satisfação dos freqüentadores do restaurante e, especialmente, para alegria do "seu" Antônio, dono do "Pereira".

Ontem foi o dia dos tricolores e, enquanto servia uma bacalhoada especial para Denilson, Jorge e Mário, o "seu" Antônio, que é vascaino mas gosta de todos os jogadores, garantiu que "a bacalhoada é de todo mundo, não havendo monopólio nem privilégios para os jogadores do Vasco. O futebol me agrada e eu procuro agradar os que agradam às torcidas nos campos".

BOI MALHADO ACABA MAL

Na fazenda do Presidente Eusébio de Andrade, boi ou vaca que nasce malhado (prêto-e-branco) se não acabar vendido, vira churrasco, pois prêto-e-branco para o "seu" Zizinho é Botafogo e para êle somente os bois vermelho-e-branco têm do bom e do melhor.

Tal fato acontece devido à grande afeição que o dirigente tem pelo Bangu. E como tal, sòmente os bois alvirrubros, todos do tipo holandês, existem na fazenda de Bom Jardim.

COLÉ NO FLA

Quem apareceu na reunião do CD do Flamengo foi o comediante de teatro e cinema Colé, o qual, de blusão esporte azul de malha, sentou-se na primeira fileira do salão da sede do Morro da Viúva e acompanhou com atenção os debates entre situação e oposição.

Colé, que é conselheiro do Flamengo, notou, curioso, que desta vez os conselheiros dividiram-se no salão. Antes, os situacionistas sentaram do lado esquerdo e os oposicionistas, do lado direito.

PEDIDO AJUDOU

Segundo o Sr. Armando Marcial, o pedido da inclusão de Adilson, na delegação que viajou ontem para Recife, partiu do Major Abílio Dória, alegando que o jogador estava com saudades da família e queria ver a sua mãe.

Depois de uma conversa com Zizinho e com Aureliano Beltrão, o pedido foi atendido e Adilson ficou feliz, mas terá de continuar a fazer os seus exercícios junto com a equipe, enquanto permanecer em Pernambuco.

OUTRO MÁRIO VIANA

O Flamengo credenciou o Sr. Mário Viana, que não é o antigo juiz e hoje comentarista de arbitragens, a contratar jogos para o time misto do clube rubro-negro no interior de Minas, no período compreendido entre oito de junho e oito de julho.

A procuração foi dactilografada, ontem, no Departamento Autônomo de Futebol e alguém, ao ver o nome da pessoa logo comentou:

— Se o Mário Viana visse isso logo ia criar caso. Pensaria que êste Mário Viana, que, por uma coincidência a mais tem dois "enes", é um vigarista e estava fazendo se passar por êle a fim de conseguir mais jogos!

CURSO ALEMÃO PARA SEIXAS

O preparador físico Eitel Seixas fica na Alemanha Ocidental, por 15 dias, desligando-se da delegação do Flamengo assim que esta prosseguir viagem para Moscou. Motivo: vai fazer um curso de treinamento físico, em uma quinzena, procurando, mais na prática do que em aulas teóricas, observar as novidades sôbre os métodos de treinamento e, também, de jogos no futebol alemão. Dependendo da receptividade dos jogadores, no retôrno da excursão, é que aplicará os métodos que observará na Europa.

A voz do dono

As últimas posições assumidas pelo Presidente da Federação Paulista de Futebol revelam o intolerável propósito de atender com exclusividade aos interêsses dos clubes de São Paulo, desprezando as regras elementares de reciprocidade que devem nortear as relações com a Guanabara e, positivamente, ignorando o que melhor convém ao futebol brasileiro.

Fêz o Sr. Mendonça Falcão um projeto de reforma do calendário nacional, baseado no êxito do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, que mereceu aplausos. Embora os clubes cariocas ainda não tenham respondido, e mesmo admitindo-se a hipótese de alguns reparos seus ao plano original, a distribuição das atividades, tal como sugerida pelo Sr. Mendonça Falcão, representa de fato uma providência evolutiva de inegável alcance.

No capítulo do calendário relativo à CBD, isto é, na previsão do período em que os clubes devem servir à Confederação para os compromissos internacionais, o Sr. Mendonça Falcão dentro do seu plano, defendeu ardentemente um Torneio de Seleções entre os quatro principais centros do nosso futebol — São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul e Guanabara. O dirigente estava entusiasmado com a competição, cujo vencedor enfrentaria os uruguaios na Taça Rio Branco.

Para exaltar o Torneio de Seleções, o Sr. Mendonça Falcão invocou a superveniente — e válida — tese de apoio total das Federações à CBD, na campanha de recuperação do Brasil, após a derrota de 1966. E, realmente, êsse Torneio vinha sendo preconizado pela CBD como importante contribuição preliminar à retomada do título mundial, na Copa de 1970. Logo ao empossar-se no cargo, o Almirante Heleno Nunes, responsável pelo Departamento de Futebol da CBD, teceu os maiores elogios ao restabelecimento dos confrontos interestaduais através de seleções. No mesmo sentido o Presidente João Havelange concedeu diversas entrevistas. Assim, a adesão incondicional do Sr. Mendonça Falcão ao Torneio indicava que São Paulo estaria de mãos dadas com a CBD, fiel aos ideais do escrete brasileiro.

Há 15 dias, o Presidente da Federação Paulista veio ao Rio e prestou declarações vibrantes sôbre o referido Torneio, garantindo que o seu Estado formaria a melhor seleção possível, não abrindo mão de nenhum craque — exceto Pelé, por motivos que consideravam dispensáveis à sua presença num selecionado de aferição de valôres, quando de Pelé já se sabia o que esperar, agora e no futuro.

Foram essas declarações que alertaram para a verdadeira campanha encetada pelo JORNAL DOS SPORTS, a fim de que o Rio participasse do Torneio com sua fôrça máxima. Se São Paulo prestigiava a disputa, a Guanabara não deveria faltar com a sua presença mais expressiva, não só pelos resultados desfavoráveis do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, porém, ainda pela manifestação de amparo à CBD, com vistas ao escrete brasileiro. Sensíveis às advertências e aos apelos à razão, os dirigentes cariocas acabaram cedendo, dispondo-se até ao sacrifício de suas excursões para que a seleção fôsse integralmente respeitada. E a prova dessa intenção sincera está na lista de convocação já existente, e no programa de treinamento já elaborado.

Bastou que o Rio anunciasse a formação do seu melhor time, para que o Sr. Mendonça Falcão mudasse radicalmente de ponto de vista. Anteontem, êle veio debater vários assuntos ligados ao Roberto Gomes Pedrosa e, de passagem, fêz pronunciamentos contrários ao Torneio de Seleções. E de um modo muito estranho, pois inverteu tudo o que dissera nos últimos dois meses. Chegou o Presidente da Federação Paulista a defender a reunião do escrete brasileiro para jogar com os uruguaios a Taça Rio Branco, por entender que essa é a melhor forma de trabalhar para a Copa de 1970.

Estaríamos, evidentemente, em face de um paradoxo, de uma dubiedade de opiniões incompreensível — se não conhecessemos as razões interiores das duas teorias. Por que o Torneio de Seleções, apregoado pela CBD e pela Federação Paulista, 15 dias depois nada mais representa de útil para o futebol brasileiro? Por que a formação do selecionado nacional — principal ou de novos — deixou de ser uma agitação desnecessária no ano seguinte à perda do título do mundo, para transformar-se em uma solução perfeita?

A resposta é fácil: o Sr Mendonça Falcão esperava formar uma forte seleção paulista que vencesse o Torneio e mais consolidasse a expressão política do seu Estado no futebol do País — e por isso, queria o Torneio; mas perdeu essa esperança, avisado que está, de que os clubes de São Paulo preferem excursionar completos a ceder jogadores ao escrete — e agora prefere uma seleção brasileira.

Os cariocas, entretanto, não podem se sujeitar aos ventos que sopram no futebol paulista para escolher os seus próprios rumos Nem compactuar para que essa farsa se produzam, em nome de uma suposta defesa do futebol brasileiro. E se a CBD, que devia agir, está aceitando o jôgo do Sr. Mendonça Falcão, cabe aos clubes cariocas proceder de acôrdo com as suas convicções, sem aguardar novos arranjos.

Uma decisão precisa ser tomada. Provàvelmente a mais certa seja avisar aos paulistas: entrem completos no Torneio, ou não haverá Torneio nem seleção. O resto, a CBD que resolva.

BATE-BOLA

Valdir de Souza

Nova Friburgo — Estado do Rio

"Venho falar sôbre um caso de que ninguém ainda falou em sua coluna. Quero alertar os clubes cariocas sôbre um celeiro de verdadeiros futuros craques que existe nesta cidade. Na seleção do Tiro de Guerra de Nova Friburgo há rapazes de 18 anos de idade, que fariam muito cartaz se jogassem aí no Rio de Janeiro. Dentre êles posso citar um centro-avante de nome Daniel, um meia armador, Nilo, e vários outros. Lembro que entre êles jogam Mimi, que jogou nos aspirantes do Bangu e Ademir, do mesmo clube. Fica portanto aí a informação para os diretores de clubes cariocas".

Manuel Moraes

Guanabara

"Na esperança e quase certeza de que essa Seção viva também dos assuntos referentes aos pequenos clubes, e não exista apenas para exaltar virtudes ou desculpar defeitos dos grandes, é que me dirijo a V.S. para falar um pouco dos times do Olaria e da Portuguêsa. A verdade é que os quadros de juvenis dêsses clubes estão fazendo bonita campanha no Campeonato e seria injusto que não aparecesse alguém falando de suas qualidades e de seus jogadores. Eu, que assisti a vários jogos do Campeonato em disputa, quero parabenizar, por intermédio desta coluna, os homens responsáveis pelas Direções Técnicas do Olaria e da Portuguêsa. Acredito que se êles tivessem em mãos a soma de podêres e recursos que têm, por exemplo, Ademir no Vasco, Júlio Bruno, no Fluminense, seus times estariam bem acima de muito *bicho-papão*. O Olaria, principalmente, com um sistema sólto e acadêmico, e a Portuguêsa com um estilo mais defensivo, porém clássico, são, depois do Flamengo e América, os dois únicos times que, pelo menos, têm um padrão de jôgo definido. Meus parabéns ao Sr. Jair Boaventura e ao Sr. Toneca".

Meu amigo, esta coluna é dos leitores. O que vier será publicado, desde que não contenha ofensas pessoais. Se por acaso não falaram aqui dos clubes pequenos, a culpa não é nossa. Continue escrevendo.

Nélson de Sá Rodrigues

Guanabara

"Escrevo-lhe porque tenho lido que nossos clubes são chorões nas palavras de seus dirigentes; concordo em parte, mas há certos juízes que quando querem sabem aplicar as leis da arbitragem, mas também quando querem, prejudicam o clube e o espetáculo. Temos grandes árbitros, mas que, como autoridade máxima em campo, às vêzes se excedem, acabam em noventa minutos com o trabalho de tôda uma semana de preparação de um time para determinado jôgo. Isto é que é preciso acabar. Acho difícil, mas é necessário".

Correto o seu raciocínio quando acha que é difícil acabar com isso. Porque isso não existe. Um árbitro pode prejudicar a um time mas não pelo fato de querer, ou de pretender fazer assim. O árbitro é de carne e osso. Humano e portanto falível. Seus erros sempre existiram e sempre existirão. O que também existirá até o fim dos séculos é essa choradeira contra arbitragens. Uma coisa porém poderia ser estabelecida: dirigentes, técnicos, jogadores e espectadores que diariamente dão suas mancadas, compreenderem as mancadas de um árbitro.

NÉLSON RODRIGUES

O ausente do Fla-Flu

1 — Amigos, sábado último não fui ao Fla-Flu, eis a verdade, não fui ao Fla-Flu. Era tão certa, tão obrigatória a minha presença no clássico dos clássicos, que muita gente me viu no Estádio Mário Filho. E, na "Grande Resenha Facit" aconteceu uma muito curiosa: — um dos companheiros insinuou que eu não fôra ao jôgo. O resto da mesa protestou: — "Nem a tiro, o Nélson perderia o Fla-Flu!"

2 — E, no entanto, vejam vocês: — eu não estava lá. Coincidiu que, na hora do Fla-Flu, a ABI prestasse uma homenagem a meu pai, Mário Rodrigues, o velho Mário. Tivera a idéia o conselheiro Antônio Lins. Enquanto jogavam o Fluminense e o Flamengo, era inaugurado, na casa do jornalista, o retrato do maior jornalista brasileiro de todos os tempos.

3 — Mas falei no "velho" Mário e sinto que a "velhice" está muito mal empregada. Mário Rodrigues morreu aos 44 anos. Só hoje percebo como era môço. Aos 44 anos, o homem está na plenitude de todos os seus dons de carne e de alma. E, no caso de meu pai, não era só a idade. Sujeitos há que, aos trinta, já são decrépitos. Eu diria que a velhice também pode ser uma vocação. Ao passo que a vitalidade de Mário Rodrigues prometia mais cinqüenta anos de vida.

4 — O leitor há de perguntar por que o maravilhoso jornalista, com tôda a sua potencialidade, morreu aos 44 anos. Direi que não houve causa física. Mário Rodrigues morreu de paixão. Dois meses antes, seu filho Roberto, fôra assassinado. E foi a saudade que pôs abaixo o formidável lutador. Sim, nada mais que a saudade.

5 — Dizia que a idéia da homenagem partiu de Antônio Lins, meu amigo de infância, e cuja iniciação jornalística se deve a meu pai. O primeiro a falar, na solenidade, foi o Presidente Danton Jobim, companheiro de meu pai na "Manhã" e na "Crítica". Salientou Danton o papel decisivo que teve Mário Rodrigues na renovação da imprensa brasileira. Tanto "A Manhã", como a "Crítica", são dois marcos decisivos. Depois do Presidente da ABI, o conselheiro Antônio Lins fêz uso da palavra.

6 — Em comovida oração, relembrou algumas atitudes do meu pai que comoveram a opinião pública. Exaltou sua alma, "páteo de leões, ninho de columbas". Falou, por último, Gilberto Amado. O maravilhoso prosador disse que Mário Rodrigues, "homem de gênio", estava muito acima de qualquer calúnia. Amigo do meu pai, recordou os doces tempos de Olinda, no princípio do século.

7 — Foi um momento de profundíssima emoção, para mim e para tôda minha família. Eis porque eu não podia estar no Fla-Flu e pela primeira vez faltei ao Fla-Flu.

Briga com Martim faz diretor deixar Bangu

Por falta de apoio e certo desentrosamento nas decisões com o técnico Martim Francisco, com quem se desentendeu na excursão ao Norte do País, o Diretor de Futebol Francisco Giorno deverá pedir demissão de seu cargo no Bangu, ainda hoje, conforme se mostra disposto há alguns dias.

O Diretor de Futebol do Bangu prefere não comentar nada a respeito de sua decisão, principalmente no que se refere ao problema da incomunicabilidade com Martim, limitando-se apenas a dizer que "a minha atitude é motivada por cansaço e nada mais". Com mais ênfase, diz "seu" Chiquinho que necessitava de umas longas férias.

Apêlo ajuda

A verdade é que o Diretor de Futebol do Bangu é uma figura muito querida no clube, inclusive pelos jornalistas que fazem a cobertura diária e, na sua humildade, procura deixar os dirigentes à vontade para resolver os problemas, mesmo aquêles que lhe dizem respeito.

Na excursão ao Norte do País, quando o "seu" Chiquinho chefiou a delegação, o técnico Martim Francisco chegou ao desentendimento por não querer acatar algumas decisões do Diretor, o que acabou sendo relatado verbalmente ao Presidente Eusébio de Andrade. Daí para cá, apesar de terem sido feitas as pazes e em que pesem os sorrisos de um para o outro, o certo mesmo é que permaneceu um clima inamistoso entre os dois.

Naturalmente, refletindo bastante sôbre o caso e chegando à conclusão que não vem tendo o apoio que realmente merece, ficando Martim pràticamente com as duas funções, apesar de oficialmente ser apenas o treinador, resolveu o Sr. Francisco Giorno pedir sua demissão. De qualquer forma, acredita-se que haja uma solução para o caso, com o Diretor de Futebol sendo convencido a voltar atrás em sua decisão, inclusive com o próprio apêlo de Martim.

Mário foi um bom paciente para os enfermeiros da Cruz Vermelha

LUXAÇÃO NO OMBRO FAZ MÁRIO PARAR

Depois de ser submetido a exames radiográficos no Hospital da Cruz Vermelha, o atacante Mário, contundido por ocasião do último Fla-Flu, acabou sendo obrigado a engessar o ombro direito ontem à tarde, como medida de prevenção durante 10 dias, para que o atacante possa se apresentar à seleção carioca completamente recuperado da luxação que sofreu no local atingido.

Mário, que havia sido dispensado do individual de ontem em Alvaro Chaves, atendendo às recomendações do Dr. Valdir Luz, foi à Cruz Vermelha imediatamente, onde passou tôda a tarde à espera do resultado dos exames e, posteriormente, aguardando a hora de ser engessado. Na manhã de hoje, no Departamento Médico do Fluminense, o atacante voltará a ser examinado pelos médicos do tricolor.

Quebrou a asa

Cercado pela curiosidade geral dos funcionários da Cruz Vermelha, Mário, sorrindo sempre e respondendo a todos, garantiu que o lance da sua contusão foi totalmente casual, "pois conheço muito bem o Jaime, um dos jogadores que mais respeita os seus colegas de profissão e que seria incapaz de fazer alguma coisa ruim comigo".

— Eu ganhei a bola, acho que poderia fazer o gol. O Jaime veio correndo e tentou cortar de carrinho, mas acabou derrubando-me. Pênalte eu tenho certeza que foi, mas não admito dizerem que houve maldade do Jaime — afirmou Mário.

Depois de ser atendido pelo operador Pedro, responsável pelos exames de raios-X na Cruz Vermelha, Mário foi encaminhado à enfermaria da Cruz Vermelha, onde os enfermeiros Aurílio e Joana trataram de engessá-lo convenientemente, imobilizando o local, para evitar o natural agravamento de uma luxação.

Grato aos enfermeiros da Cruz Vermelha, Mário deixou o hospital garantindo que "foi só começarem a dizer que eu estava quase voando e pronto, quebraram logo a minha asa. Ainda bem que isso passa logo, pois quero estar inteirinho no dia da apresentação do selecionado carioca".

FLU VAI ACERTAR CONTRATO DO TIME

Depois de manter contato com o Presidente Luís Murgel, o Vice-Presidente Dilson Guedes garantiu que ainda esta semana, "sem falta", todos os jogadores do Fluminense, que estejam sem contrato, terão as situações regularizadas e resolvidas devidamente, "pois é nosso interêsse renovar os contratos de Márcio, Samarone, Valdez e Jorge".

O goleiro Márcio, que continua treinando normalmente em Alvaro Chaves, confirmou que já aceitou a proposta do Fluminense, para renovar por mais dois anos, faltando apenas acertar o adiantamento, que será de NCr$ 7 mil, divididos em parcelas, para que "eu renove por mais algum tempo com o clube, onde me sinto perfeitamente bem".

Bom comêço

Um individual leve, de 45 minutos, seguido de bate-bola recreativo que durou 1 hora, foram as primeiras movimentações dos tricolores na semana que iniciaram, ontem pela manhã, depois de se submeterem à revisão médica com os Drs. Valdir Luz e Dourado Lopes.

Mário, que deveria realizar exames de raios-X no ombro direito, e Roberto Pinto e Denilson foram os únicos titulares ausentes ao treino de ontem, todos dispensados pelo Departamento Médico, que considerou Mário, o único problema do tricolor, pois Denilson e Roberto Pinto foram apenas poupados.

Por fôrça de um aviso que recebeu segunda-feira, o auxiliar-técnico João Carlos foi obrigado a viajar para São Paulo, a fim de visitar seus familiares, sendo substituído no comando do individual de ontem pelo preparador Geraldo Cunha, professor formado pela Escola Nacional de Educação Física.

Como era o primeiro dia e seguindo a maneira de trabalhar de João Carlos, Geraldo Cunha não exigiu demasiadamente dos jogadores, preferindo realizar leve treino individual, que teve caráter de desintoxicação para os jogadores.

Depois do individual, por iniciativa dos próprios jogadores, os tricolores realizaram uma pelada de dois toques, bastante disputada, que só foi encerrada depois de 60 minutos, quando o cansaço se apoderou de todos.

Márcio certo

Para o goleiro Márcio, não existe qualquer problema no que diz respeito à sua renovação com o Fluminense, "pois já havíamos concordado e acertado o salário que receberei nos próximos 24 meses, faltando apenas acordar o adiantamento que receberei".

Márcio confirmou que pediu NCr$ 7 mil e duzentos cruzeiros como adiantamento para renovar por mais dois anos e que, agora, está aguardando a divisão de parcelas das luvas que o Fluminense ficou de fazer dentro de um período de 180 dias.

O Vice-Presidente Dilson Guedes, que estêve tôda a manhã de ontem no Fluminense, conversou demoradamente com vários jogadores, especialmente Márcio, Mário, Samarone e Valdez, tratando de resolver os problemas que os jogadores apresentaram, a maioria dêles referentes a dinheiro, tentando acertar as renovações.

O técnico Tim, depois de tomar conhecimento do relatório do Departamento Médico, confirmou, para hoje pela manhã, o primeiro coletivo da semana, pois afirmou ser sua intenção intensificar os treinamentos do Fluminense, cuidando de se preparar para a próxima Taça Guanabara.

Sôbre os dois amistosos que o Fluminense realizará contra o Libertad, do Paraguai, o Vice-Presidente Dilson Guedes, ainda ontem à noite, reafirmava estar tudo certo e tratado para os dias 2 e 5 de julho, com o Fluminense ficando obrigado a pagar 2 mil dólares por jôgo, além de garantir as despesas de viagem e estada da delegação do Libertad que virá ao Rio.

Corintians joga à noite com R. Branco

Vitória (SP-JS — A partida entre as equipes do Rio Branco e do Corintians, fixada para domingo passado, foi transferida para a noite de hoje e será jogada no próprio campo estadual, o Estádio Governador Bley, pelo Campeonato Capixaba.

Demais jogos

Para hoje e amanhã, estão previstos, em todo o País, os seguintes jogos:

Hoje

Campeonato Carioca de Juvenis

Em General Severiano, Botafogo x Fluminense; na Gávea, Flamengo x Madureira; em São Januário, Vasco x Portuguêsa; no Andaraí, América x São Cristóvão; em Moça Bonita, Bangu x Olaria e, em Teixeira de Castro, Bonsucesso x Fluminense.

Quadrangular Pernambucano

Em Recife, Santa Cruz x Esporte Clube Recife (preliminar) e Náutico x Vasco da Gama (principal).

Campeonato Capixaba

Em Vitória, Rio Branco x Corintians.

Amistosos

Em Salvador, Bahia x Botafogo e, em Formiga, Formiga x Democrata.

Amanhã

Em Santos, Portuguêsa Santista x Juventus e, em Brasília, Fluminense de Araguari x Guará.

Tribunal julga Ladeira e Fontana

O Tribunal Especial da CBD estará reunido na próxima têrça-feira, dia 23, tendo em pauta para julgamento os jogadores Fontana, do Vasco, por agressão a adversário no jôgo com o Grêmio; Ladeira, do Bangu, também por agressão a adversário no jôgo com o Internacional; Paraná, do São Paulo FC, por agressão a adversário e ofensa moral ao árbitro; o técnico Wilson Alves, da Portuguêsa, por ofensa moral ao árbitro "Sansão"; e o massagista Mário Américo, também da Portuguêsa, por entrada em campo sem autorização do juiz.

C. Grande e Bonsucesso em amistoso

O Bonsucesso e o Campo Grande pediram licença ontem à Federação Carioca para disputarem um amistoso, sábado à tarde, em Teixeira de Castro. Ontem mesmo, porém, depois da entrada do ofício na secretaria da FCF, adiantava-se que o encontro poderia ser mudado para domingo, devido aos jogos de juvenis de sábado, quando o Bonsucesso irá à Ilha do Governador enfrentar a Portuguêsa e o Campo Grande receberá em casa a visita do Bangu.

Bangu se apresenta antecipado à tarde

O técnico Martim Francisco resolveu antecipar para a tarde de hoje a apresentação dos jogadores que ficaram no Rio — a maioria quase absoluta —, dando início aos preparativos para a viagem aos Estados Unidos prevista para o domingo, com leve individual no Estádio Proletário, marcado para as 15 horas. A apresentação dos demais ficou mantida para amanhã.

Enquanto isso, o treinador do Bangu passará a ter em Plácido Monsores seu nôvo auxiliar-técnico, em substituição a Moacir Bueno, que ficará com a responsabilidade de dirigir o juvenil, juntamente com Francisco Brasileiro. Pedro Pedro, que com Plácido vinha dirigindo o juvenil, voltará à direção do infanto-juvenil, tal como no ano passado, quando fêz do Bangu, apesar de vice-campeão, a melhor equipe do certame.

Dr Arnaldo decide

Em que pêse os jogadores do Bangu se encontrarem bem clinicamente — com exceção do ponta-de-lança Ênio, reserva do time, em tratamento de uma contusão no tornozelo —, sòmente após a revisão médica de amanhã é que se saberá realmente quem viajará, conforme determinação do chefe do Departamento Médico do Bangu, Dr. Arnaldo Santiago.

O lateral-esquerdo Ari Clemente, que fôra obrigado a deixar o jôgo de domingo, no intervalo, por sentir dores musculares, já está bem e permanece em tratamento médico por precaução, como também o foi sua substituição por Crespo.

Três jogadores ficaram impossibilitados de viajar para o interior em visita a seus familiares, a fim de continuar a recuperação atlética. São êles: Cabralzinho, Fidélis e Mário Tito, únicos titulares ausentes da partida contra o Palmeiras, e que até o final da semana já estarão em condições de integrar, de nôvo, a equipe.

Juarez fêz quatro e animou José do Rio

Juarez, garôto de 17 anos, da equipe de juvenis, foi a sensação do treino coletivo do São Cristóvão, ontem pela manhã, em Figueira de Melo, marcando 4 gols na vitória do time titular, por 6 a 0, completando Zé Carlos e Claudio o escore, e deixou o técnico José do Rio eufórico, vendo no garôto uma boa solução para o ataque.

Formou a equipe titular com Manga (Espanhol), Lauro, (Edson), Ailton, Solimar e Tião, Zé Carlos e Luís Roberto, Alfredo, Juarez, Cláudio e Nei. Estiveram ausentes Arinos, Alfredo, Jedir e Dominguinho, que estavam fazendo exames médicos para completarem as fichas médicas. Nei e Fernando fizeram individual à parte.

Câmera

LUIZ BAYER

O Presidente da Federação Carioca de Futebol afirmou, ontem à noite, que a sua posição no tocante ao Torneio de Seleções da CBD continua sendo o mesmo. — Não vejo motivo e muito menos razões para que seja cancelado o Torneio, só porque o Sr. Mendonça Falcão, achou que seria melhor convocar a seleção nacional — acrescentou o dirigente carioca que completou assim o seu raciocínio: — Já tomei tôdas as providências para a formação do escrete carioca. A CBD, por sua vez, aprovou o regulamento e a tabela do torneio. Nestas condições, o cancelamento puro e simples será um desprestígio de todos perante a opinião pública. Afinal de contas, é preciso haver uma orientação certa e não vacilações, que enfraquecem.

Enquanto isso, o Sr. Canôr Simões Coelho, representante do futebol mineiro na Guanabara, voltou ontem de Belo Horizonte, dizendo que os mineiros também preferiam o cancelamento do Torneio, porque não tinham nenhuma possibilidade de contar com os jogadores do Cruzeiro, devido aos compromissos pela Taça dos Libertadores da América. Disse Canôr Simões Coelho que, sôbre o assunto, falou com o Presidente José Guilherme, que está de pleno acôrdo com o plano do Sr. Mendonça Falcão, para que a seleção brasileira seja convocada para jogar com os uruguaios a Copa Rio Branco.

Conversando, ontem, com os jornalistas na sede do Vasco, o Sr. Armando Marcial revelou que o Palmeiras havia oferecido os jogadores Tupã, Servilio além do lateral Lourival, considerado uma autêntica revelação. Explicou, porém, que o Vasco não estava interessado em nenhum daqueles jogadores, pois o que necessitava era de um ponta-esquerda para substituir Morais. Confirmou que Lala, seria observado no jôgo de hoje, em Recife, e se agradar, o Vasco entrará em entendimentos com a direção do Náutico.

Foi quando o Presidente João Silva aparteou para lembrar que o Vasco havia pedido ao Palmeiras, condições para o passe de Ademir da Guia, mas o clube paulista explicou que se tratava de um jogador inegociável. O arqueiro Valdir, concordou, afinal, em assinar ontem um nôvo contrato com o Vasco, recebendo quinhentos mil mensais e luvas de cinco milhões de cruzeiros antigos.

O Sr. Mendonça Falcão anunciou ontem em São Paulo, que pretende sustentar a proposta que apresentou ao Vice-Presidente Silvio Pacheco, para que seja convocada a seleção brasileira para os jogos com os uruguaios pela Copa Rio Branco. Observou que o Torneio de Seleções não traria atualmente nenhuma vantagem depois de um Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, que esgotou pràticamente, com o interêsse do público. — Uma seleção nacional preencheria com muito mais oportunidade e ao mesmo tempo daria à CBD a oportunidade de fazer observações para a Copa do Mundo de setenta.

Disse ainda o Sr. Mendonça Falcão, que os gaúchos estão de pleno acôrdo, e acredita que os mineiros também apoiarão a idéia para que seja convocado o escrete brasileiro. De acôrdo com o que ficou estabelecido, haverá, amanhã, outra reunião na sede da CBD, quando então o assunto será tratado mais concretamente. Pelo que se sabe, o Presidente da Federação Carioca de Futebol, Sr. Otávio Pinto Guimarães, é contrário à extinção do Torneio de Seleções, pois, já adotou as necessárias providências entre as quais a própria convocação dos jogadores.

Ficou resolvido ontem que o Huracan, uma das mais tradicionais agremiações da Argentina, substituirá o San Lorenzo, que declinou do convite para participar do Torneio Internacional do América. O próprio Presidente Vôlnei Braune, tomou a si o encargo dos contatos e ontem recebeu um telegrama da alta direção do Huracan, dando conta de que estará presente ao certame, mas pediu um acréscimo de quatro mil dólares por partida que foi prontamente aceito. A delegação do Huracan, a exemplo do Nacional, chegará ao Rio no próximo sábado e será transportada do Galeão diretamente para Belo Horizonte.

O Torneio do América começará mesmo no próximo domingo em Belo Horizonte, quando estarão jogando América e Huracan, na preliminar, e Atlético x Nacional, no jôgo de fundo. A participação dos mineiros será apenas na rodada de domingo, pois logo em seguida o certame se desenrolará na Guanabara, onde na próxima quarta-feira, à noite, o América enfrentará o Huracan, no primeiro encontro, enquanto o Vasco terá como adversário o Nacional no prélio final. O Presidente Vôlnei Braune manifestou-se satisfeito com a organização e disse que se tratava de um torneio em homenagem aos torcedores de Minas e da Guanabara, que tanto têm colaborado para o engrandecimento do futebol daqueles dois Estados.

Já era tempo da Federação Carioca de Futebol acabar com os jogos de juvenis às quartas-feiras. Trata-se de um certame muito interessante, mas que, infelizmente, não tem sido prestigiado pelo público devido aos seus jogos nos dias de semana, que naturalmente impedem uma freqüência lógica. A essa altura dos acontecimentos, o Presidente Otávio Pinto Guimarães deveria ter tomado a iniciativa de alterar as datas dos jogos, transferindo-os para sábado ou então para domingo e com isso estaria, sem dúvida prestando outro grande serviço ao futebol carioca.

O Palmeiras não cederá Tupã ao Bangu, a menos que concorde em incluir o jogador Paulo Borges na transação, o que, aliás, parece ser bastante improvável. O Bangu, disse o Sr. Castor de Andrade, prefere não ter Tupã nem outro qualquer jogador a ter que perder Paulo Borges, que classificou de craque extraordinário e de autêntico ídolo da torcida do Bangu. Quanto a Servílio, o dirigente bangüense negou que houvesse qualquer interêsse, tendo atribuído o noticiário, à má interpretação daquilo que conversou com os dirigentes do Palmeiras.

Depois de realizar quatorze partidas na África, o Olaria começará hoje, a sua temporada na Europa, jogando esta tarde em Sabadel, na Espanha, contra a equipe do mesmo nome. O quadro leopoldinense realizará cêrca de seis jogos na Espanha e deverá visitar ainda a Itália, e provàvelmente, alguns países da Cortina de Ferro, onde o prestígio do empresário Elias Zacour é, aliás, muito grande.

Vasco estréia com Paulo Bim e Nado

O Vasco estréia hoje, em Recife, no quadrangular promovido pelos clubes pernambucanos, jogando sua primeira partida contra o Náutico, campeão local, com Zizinho satisfeito com a atuação de Paulo Bim na última partida contra o São Paulo, razão por que decidiu lançá-lo, logo de saída, no lugar de Bianchini.

A outra alteração na equipe ocorre, também, no ataque, voltando Nado a ocupar a ponta-direita, enquanto Luizinho fica na reserva, com chance de ser lançado durante o decorrer do jôgo. A novidade foi a inclusão de Adilson na delegação, que só viajou para rever seus familiares.

Paulo Bim titular

Zizinho, antes do embarque do Vasco para Recife, mostrou-se um tanto entusiasmado com a atuação de Paulo Bim contra o São Paulo, dizendo mesmo que repetiu, embora não tivesse feito um gol, sua atuação contra o Flamengo e, por isso, ganha a posição de titular, mas, conforme suas condições físicas, pode ser substituído.

Quanto à ponta-direita, Zizinho anunciou a volta de Nado, entrando no lugar de Luizinho, enquanto nas demais posições permanecem os mesmos jogadores, com possibilidades, porém de Salomão ser incluído na equipe, como aconteceu no último jôgo do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Para sua estréia no quadrangular em Recife, o Vasco forma com Franz; Jorge Luís, Ananias, Fontana e Oldair; Maranhã e Danilo Menezes; Nado, Nei, Paulo Bim e Morais.

Lala como refôrço

Como há interêsse dos dirigentes vascaínos, Zizinho disse que aproveita a oportunidade para observar, atentamente, o ponteiro esquerdo Lala, que estêve algum tempo nas cogitações da equipe carioca. Segundo declarações de Zizinho, o Vasco realmente precisa de um jogador nessa posição, porque no momento só possui Morais.

Embora o técnico do Náutico, Duque, que viajou também para Recife, tivesse declarado que o seu clube só vende um jogador por ano e adiantasse seu veto à venda de Lala, mesmo assim Zizinho deverá opinar sôbre se o ponteiro pernambucano tem ou qualidades de figurar numa equipe como a do Vasco.

Caso seu parecer seja favorável, o Sr. Armando Marcial, Vice-Presidente de Futebol, tentará abrir as negociações em tôrno do jogador. O dirigente vê possibilidades no negócio, pois há um jogador do Vasco emprestado ao Náutico, Zé Carlos, que inclusive pode ser incluído na transação.

Adilson, incluído na delegação quase à hora do embarque, não joga, mas fica sob a orientação de Aureliano Beltrão, assistente-técnico de Zizinho, para realizar os exercícios normalmente até ficar em condições de atuar na equipe, o que deve ocorrer na próxima semana, quando o Vasco joga no quadrangular promovido pelo América. Sua ida deveu-se a seu interêsse em rever familiares.

Valdir renovou

Após vários dias de entendimentos, Valdir renovou seu contrato, aceitando a proposta do Vasco, que ofereceu salários de NCr$ 600,00, mais uma adiantamento de NCr$ 5 mil. Valdir não viajou para Recife, devendo treinar sob a orientação de Ademir, durante esta semana que o Vasco estiver disputando o torneio.

Para o quadrangular, que será promovido pelo América, os dirigentes vascaínos concordaram em diminuir a cota por partida de NCr$ 10 mil para NCr$ 8 mil. O embarque do Vasco para Recife ocorreu ontem às 12 horas e o Sr. Davi Moreira, chefe da delegação, pagou a gratificação de NCr$ 75,00 pelo empate conquistado no último domingo, contra o São Paulo. O regresso da delegação deverá ser na próxima segunda-feira, porque o Vasco estréia dia 24 contra o Nacional, de Montevidéu, no quadrangular organizado pelo América.

Adilson, sem preparo físico, visitará parentes

Santos dá início à excursão no dia 26

SÃO PAULO (Sucursal) — A delegação do Santos retornou ontem à tarde, de Assunção, onde empatou com o Olimpia sem gols, dizendo que o público e a imprensa paraguaia elegeram o ponteiro-esquerdo Abel, como o melhor jogador da partida, seguido de Clodoaldo, que continua mantido no antigo pôsto de Zito.

Os santistas receberam ordens de se apresentar ao técnico Antoninho, hoje à tarde, em Vila Belmiro, a fim de se prepararem para a excursão à África e Europa. O embarque será no próximo dia 26, para a África, onde disputará seis amistosos, recebendo 20 mil dólares por exibição, até o dia 9 de junho.

A temporada no velho continente será iniciada na Alemanha, no dia 11 de junho, seguindo-se jogos no torneio de Firenze — Itália — em que participarão as representações do Benfica, Fiorentina e Racing. Neste torneio, o Santos receberá 35 mil dólares por partida e o regresso está previsto para o dia 28 dejunho.

Portuguêsa recupera time para amistosos

SÃO PAULO (Sucursal) — Sem contar com Leivinha, Ivair, Ulisses, Henrique Pereira, Zé Maria, Basilio, Feliz e Jorge, entregues ao departamento médico, a Portuguêsa de Desportos realizou treino individual, ontem pela manhã, no estádio do Canindé, sob comando do técnico Wilson Alves, que deseja recuperar o time dentro em breve.

Dentro dos próximos dez dias, a Portuguêsa de Desportos dará início à excursão em gramados do Sul — que não teve início esta semana devido ao excesso de jogadores contundidos — segundo entendimentos mantidos pelo empresário Barbosa Filho, que deseja apresentações nas cidades de Passo Fundo, Caxias, Bagé e Rio Grande.

Além dêstes amistosos, a diretoria da lusa paulista aguarda, ainda, a resposta de Portugal e Espanha, que desejam pagar NCr$ 5.000,00 por jôgo e passagens aéreas para 25 pessoas. Mas, a Portuguêsa de Desportos contrapropôs a quantia de 5 mil dólares por partida, havendo possibilidades de outros jogos na Europa.

Zezé critica tabela final do campeonato

São Paulo (Sucursal) — O técnico Zezé Moreira, do Corintians, disse ontem, que a tabela do turno final do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa vai dificultar seu trabalho, pois preferia jogar primeiro em Pôrto Alegre e em seguida nesta capital, onde poderia corrigir os possíveis defeitos, que aparecessem frente ao Grêmio.

O atacante Tales, conforme prognósticos do Dr. Haroldo Campos — que havia previsto seu reaparecimento no próximo jôgo — participou do treino individual de ontem à tarde, no Parque São Jorge, realizando apenas, exercícios leves, para não forçar o tornozelo. O gaúcho Flávio ficou batendo bola com Marcial num dos gols, pois se encontra levemente contundido e cederá seu pôsto a Tales.

Para hoje, o técnico Zezé Moreira submeterá seus comandados a ligeiro coletivo, fixando nôvo individual para amanhã, à tarde, iniciando-se a concentração logo em seguida para a partida contra o Grêmio, sábado à noite, no Pacaembu. O zagueiro Édson, que fraturara o braço esquerdo recebeu ordens de retirar o aparelho de gêsso, na próxima segunda-feira, para em seguida reiniciar os treinamentos.

Ferrucio já admite vendas no Palmeiras

São Paulo (Sucursal) — Aborrecido com o desinterêsse demonstrado pelos jogadores Servílio, Djalma Dias e Tupãzinho, que ainda não deram uma resposta para as propostas recebidas, a fim de renovar seus contratos, o Diretor de Futebol do Palmeiras, Sr. Ferrúcio Sandoli, disse que o assunto está liquidado e que se não aceitarem o máximo que o clube pode dar, podem arranjar novos clubes, pois seus passes estarão à venda.

Já o técnico Aimoré Moreira, que manteve prolongada reunião com Mário Travaglini, a fim de coordenar os planos a serem postos em prática, enquanto estiver à frente do selecionado paulista, realizou uma preleção com os jogadores do Palmeiras, alertando-os sôbre as dificuldades, que terão de agora, em diante, na fase final do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, pois os adversários serão os de melhor gabarito e tôda partida decisiva para conquista do título.

Apesar de se encontrar sem contrato, o centro-avante Servílio treinou ontem, com os demais atletas do Palmeiras, a fim de manter sua forma, pois espera renovar seu contrato com o clube. A prática durou duas horas e serviu para o técnico Aimoré Moreira dar início aos preparativos para o jôgo de domingo, contra o Internacional, em Pôrto Alegre.

CRUZEIRO JOGA A DESPEDIDA

O time misto do Cruzeiro volta a jogar hoje no México, na cidade de Leon, contra uma seleção mexicana, e os jogadores estão concentrados, sem maiores problemas para o técnico Airton Moreira, que disse manter a mesma equipe que foi goleada pelo América por 5 a 1.

Os jogadores Didi e Darci chegaram ontem à noite para o time do Barro Prêto, num avião da VARIG que fêz escala em São Paulo. Os dois novos contratados do campeão mineiro vão ter uma conversa hoje com Carmine Furleti, na sede do clube, quando ficarão sabendo de suas situações.

Mesmo time

O técnico Airton Moreira não tem problemas para escalar a equipe mista do Cruzeiro que hoje enfrentará uma seleção mexicana, na cidade de Leon, e o time que inicia a partida é o mesmo que perdeu de goleada (5 a 1) para o América, ou seja: Sonho; Dawson, William, Vavá e Murilo; Hilton Chaves e Zé Carlos; Antoninho, Tostão, Batista e Marco Antônio.

Se não ficar acertado um jôgo em Lima, no Peru contra o Aliansa, por 10 mil dólares, e que Furleti não quer, a delegação do Cruzeiro voltará a BH depois de amanhã. Mas, o amistoso somente hoje será decidido.

Dirceu Lopes, Piazza, Pedro Paulo, Procópio, Wilson Almeida e Ari foram pedidos por Airton Moreira para reforçar o time, caso seja confirmado o jôgo com o Aliansa, mas também a isso se opõe o Sr. Carmine Furleti.

Seleção

A diretoria do Cruzeiro enviou ofício ao Presidente da Federação Mineira de Futebol, Coronel José Guilherme, pedindo para que os seus jogadores não fôssem convocados para a seleção mineira. A diretoria alegou que as atenções do Cruzeiro estão voltadas para a Taça Mundial dos Clubes.

O Superintendente Orlando Fantoni viajará sexta-feira a Montevidéu, a fim de representar o Cruzeiro no sorteio que indicará as semifinais da Taça Libertadores. Verá também como ficaram as conversações do Sport Boys sôbre as possíveis contratações de João José, Pescira e Antoninho. João José e Antoninho estão esperando as passagens prometidas e que até agora não chegaram.

JANELA ABERTA

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Futebol carioca precisa, antes de tudo, de bons gerentes

Na guerra, a verdade é a primeira baixa. No futebol, a dura verdade surge, com mais freqüência, nas últimas derrotas. Uma prova são os nossos padecimentos, depois do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. Neste Campeonato, o Rio sofreu demais. Em todos os quadrantes, nossas baixas foram humilhantes, pesadíssimas. No começo, no meio e no fim.

Então a pergunta é o que fazer, agora que tôdas as ilusões de uma cidade apaixonada estão sepultadas na cova rasa do cemitério da longa e encarniçada disputa: oferecer a esperança da espontâneidade a uma organização que cochila na própria passividade — passiva por que aceitou a teoria de sua própria impotência?

O I Campeonato Roberto Gomes Pedrosa deixou marcas na carne e lições que não podem ser desprezadas. Não temos bons gerentes. Nem nos clubes, nem na Federação. E' preciso constituí-los, formalizá-los Para, quando se mencionar Falcão e citar Laudo Natel como exemplos de gerentes no melhor sentido da palavra, não haver espanto. Por essas e outras é que o futebol paulista cresceu e o carioca encolheu.

Gerência quer dizer zêlo. Um exelente gerente, em têrmos de negócio bem feito, de emprêgo seguro de capital, organização, calendário, promoção — tanto quanto possível antecipação e sensibilidade para admitir os acontecimentos — é indispensável ao futebol de hoje.

Onde está o dinheiro, está a razão. Por isso mesmo o futebol paulista demonstra mais pujança, maior fonte de atração e receita. E também vence mais. Em contrapartida, que gastamos nós, que gastou o Fluminense, Vasco, Flamengo e Botafogo? Exceto o Bangu — honra seja feita ao seu dinâmico e realista presidente — nenhum outro clube procurou capitalizar sucesso e dinheiro, no futebol carioca: talvez porque o velho Eusebio seja um homem de larga experiência nos negócios.

Antes de mais nada, é preciso que o futebol carioca constitua uma mentalidade mais firme, mais consciente, melhor gerida pelo homem que lhe falta. Depois, sim, forcemos a sonda. do fundo do pôço, não tenham dúvida, haverá de surgir a solução. De qualquer maneira, primeiro o gerente. Êle é tão importante, dentro da complexidade do remige profissional, como o jogador, o craque, pois ambos são produtos, necessariamente, um do outro.

Pois aí vem o Sr. João Mendonça Falcão, e joga sua isca nas águas turvas das nossas tormentas, lançando no ar um repto e uma esquiva: São Paulo é terminantemente contra o Campeonato Brasileiro de Seleções, nas bases em que está sendo proposto pela CBD, com vista à formação do escrete nacional. Não era assim, tão terminantemente, contra a idéia, mas pouco demorou a mudar de opinião.

Diz isso e, depois, declara que o apoio de São Paulo à CBD é incondicional. Em que ficamos? Afinal, onde está a lógica, o bom-senso, o equilíbrio dêsse raciocínio dúbio, manhoso, esquivo, matreiro? Falcão dá e tira. Propõe e refuga. E' um bicho. Todos se embevecem diante de tanta malandragem. O pacto de paz proposto pela Federação de cá, é aceito na hora. Que é que Falcão quer?

E' fácil chegar lá. Primeiro, êle não pretende desfalcar os grandes clubes filiados à sua entidade, já comprometidos com excursões ao estrangeiro, segundo, não lhe interessa, acima de tudo, oferecer qualquer chance de desforra, no momento, ao futebol carioca — principalmente num torneio arriscado, em que o Rio possa apresentar uma seleção capaz de realibilitar os clubes dos recentes fiascos.

Enfim, como ninguém foi capaz de perceber o golpe de mágica da velha rapósa, nada se fêz no sentido de contradizê-lo com argumentos inteligentes. Nem nada será feito, seguramente, no sentido de forçar a CBD a sustentar a validade da idéia de levar o Campeonato Brasileiro de Seleções, até às últimas conseqüências, queira, ou não, São Paulo participar dêle.

Um torneio perigoso

Em boa hora, o América admitiu a viabilidade de promover um torneio internacional de futebol, no Rio, entre êle, Vasco, Nacional, de Montevidéu, e Huracan, de Buenos Aires. Até aí, perfeito. Iremos todos ajudar o América. O Nacional, como de hábito, vai bem no Campeonato Uruguaio, e o Huracan mantém a fôrça da tradição, seguindo as passadas dos grandes portenhos — Racing, Independiente, River e Boca.

Onde parece que o negócio pode dar em água de barrela, é a pretensão do América, de estrear o Huracan e o Nacional, em Belo Horizonte, contra o América e o Atlético, de lá. E' altamente perigoso, para efeito de renda, no Estádio Mário Filho. E o raciocínio é simples: admitamos que o América e o Atlético, de Minas, vençam o Huracan e o Nacional na rodada dupla programada para o próximo dia 21? Que espécie de arrecadação dará Huracan x América e Vasco x Nacional, no dia 24, e América x Nacional e Vasco x Huracan, no dia 28, aqui?

E' um risco dos diabos. Pense bem o esperto Presidente Vôlnei Braune, e depois decida.

II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO

Tabela será sorteada na próxima semana

A Direção do II Torneio de Pelada, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS, sob o patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, que já tem prontas as tabelas com suas respectivas chaves, deverá fazer o sorteio dos jogos dentro de poucos dias, faltando apenas entrar em entendimentos com a Diretoria da Esso.

Como no ano passado, devido ao grande número de clubes inscritos, os sorteios das categorias de adultos, veteranos e juvenis serão realizados no auditório da Esso e, logo que seja sorteada a tabela e as obras nos campos estejam concluídas, o II Torneio terá seu início.

Como será

Aguardando apenas o término das obras que vêm sendo realizadas nos oito campos do Parque do Flamengo, onde, êste ano, o público poderá assistir aos jogos nas arquibancadas, a Direção do II Torneio de Pelada espera poder dar início ao certame ainda êste mês nas três categorias e nos oito campos.

Como no ano passado, antes da disputa dos jogos, haverá um desfile dos clubes que jogarão naquele dia, devendo os jogadores se apresentarem uniformizados, de acôrdo com o regulamento do torneio. Serão realizados jogos às têrças e quintas, à noite, e sábados e domingos, à tarde.

Para o II Torneio de Pelada, o JORNAL DOS SPORTS, juntamente com a ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, vem procurando fazer o máximo possível para que, como no ano passado, o certame seja coroado de pleno êxito e, para tal, haverá um sistema de iluminação mais perfeito e os campos estarão em melhores condições.

Convocações

Com o intúito de colaborar com os clubes inscritos no II Torneio de Pelada, o JORNAL DOS SPORTS tem publicado as convocações dos técnicos para as partidas amistosas, sendo êstes os atletas convocados:

O técnico João Borges, do Unidos do Copa FC, convoca os atletas Flávio, Virgílio, Valdir, Cláudio, Ione, Luís Aurélio, Vitor, Hugo, Augusto, João, Altamir, Aníbal, Paulo, Ivaldo e Luciano, para a partida contra o quadro do GEM, sábado próximo, no campo número 4, às 14h30m.

O técnico Roberto, do Pimentel FC, convoca os atletas Sindo, Pará, Geraldo, Nélson, Admildo, Fernando, Manuel, Geraldo Braga, Julinho e Geraldo, para a partida contra a equipe do Moto Clube, que, por sua vez, convoca os atletas Augusto, Paulo, Antônio, Sérgio, Válter, Guilherme, Mauro, Jorge, Dirton, Luís Carlos, Rubens, Jurandir, Hermes e José Ribamar, para estarem sábado próximo, às 13h30m, no Parque do Flamengo.

O Maranhão FC convoca os atletas José Lúcio, Válter, José Lima, Fernando, Italo, Grimaldo, Ribamar, Renor, Antônio Carlos, Jorge, Raimundo, Duarte e Argemiro, para a partida de domingo próximo no campo número 4, às 14h, contra a equipe do Cana Brava, cujo técnico Nilo convoca os jogadores Darci, Zé Russo, José Branco, Dida, Gélson, Luisão, Miguel, Geraldo, Avelino, Vitor, Moro e Chico.

O Sete de Ouro convoca seus atletas para o quadrangular a realizar-se sábado próximo, no campo número 1, a ter início às 13 horas, como parte dos preparativos ao II Torneio de Pelada. Os atletas são Hércules, Henrique, Valner, Ismael, Paulo Campos, Daniel, Johns, Ivã, Denis, Gonçalves, Hernâni, Antônio, Rodrigo e Eduardo. Tomarão parte nesse quadrangular os quadros do Arranca-Tôco, Real e Riachuelo, todos inscritos no II Torneio de Pelada.

A Direção do Torneio convoca o atleta Amauri Pinheiro, do Torpêdo-67, inscrito sob o número 727 no certame, para regularizar sua inscrição, o que poderá ser feito das 9 às 12 e das 14 às 18 horas no JORNAL DOS SPORTS.

Miramar tem atleta que veio da Itália

A eliminação do Miramar Bola e Bagaço no quinto jôgo do torneio anterior não desanimou a rapaziada que costuma se reunir no Bar Abadia, em Copacabana. Para êste ano, visando melhor sorte, os responsáveis pela equipe foram requisitar o que de bom existe no futebol carioca, seja de praia, campo e quadra, para fôrmar um quadro à altura do II Torneio de Pelada, promoção do JORNAL DOS SPORTS e patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO.

E até da Itália veio um jogador para o Miramar Bola e Bagaço. É reserva do Fiorentina e, pelo que dizem, possui grandes qualidades técnicas. Junto com Zé Maria — que já está sendo chamado de italiano — jogarão também o goleiro Badu, do Flamengo, e um dos melhores atacantes do futebol de areia, ou mais pròpriamente, do Lá Vai Bola, que se chama Franklin.

Sauna custa dinheiro

— A fundação do Miramar Bola e Bagaço, aconteceu há cinco anos, na Rua Sousa Lima, no bar do Neno, onde costumamos nos reunir para participar "daquele bagaço" tão conhecido. E, numa conversa sem pé nem cabeça, surgiu a idéia de se fundar um time de futebol de peladas, para que os gordos pudessem perder alguns quilinhos. A sauna está muito cara e o futebol faz perder tanto pêso quanto a sauna. O resultado foi a fundação do Miramar Bola e Bagaço. Assim não gastamos dinheiro.

As palavras de Pavão, um dos responsáveis pelo time que tem o patrocínio de Neno, sem o qual o clube não poderia sobreviver, eram endossadas, principalmente por aquêles que possuem alguns quilinhos a mais. Mas, agora, para o II Torneio de Pelada, quem não estiver dentro do pêso ideal não participará dos jogos. O negócio é sério e o Miramar quer ganhar o troféu que será instituído pelo JORNAL DOS SPORTS, na série de adultos.

Quem joga bem

Para o jogador Pavão, um dos "cobras" do time da PUC, de futebol de praia, os atletas que disputarão o campeonato do Parque do Flamengo pelo Miramar "se dão bem com a bola". Todos têm uma coisa em comum, qual seja levar para Copacabana, para o bar do Neno, a taça tão cobiçada pelos 1.100 clubes que aderiram à série de adultos.

O goleiro será Badu, do juvenil do Flamengo; para a defesa o Miramar dispõe de Esdras, Lua e Pavão; no meio-campo, Paulo e Zé Pequeno; e o ataque formará com Franklin, jogador de boa técnica e que atua no Lá Vai Bola, Arnaldo, podendo entrar a qualquer momento, Silas, Dalmo, Abel, Zé Maria, Flávio, Tinoco e Badi.

Os treinos no Parque do Flamengo são cada vez mais intensos

GILICA QUER TROFÉU SONHADO NO BATEAU

Um grupo de estudantes universitários que costuma freqüentar o Le Bateau, resolveu, após uma noite de intensa alegria, fundar um time de pelada, para disputar o II Torneio de Pelada, promoção anual do JORNAL DOS SPORTS e patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO. As meninas que fazem parte dêsse grupo ficaram encarregadas de "bolar" a camisa com a qual fariam as partidas do torneio, inclusive os desenhos.

Passado algum tempo, Maria de Lourdes Ruivo tinha achado a solução para o problema das camisas. Como o goleiro Márcio é desenhista, ficou incumbido de gravar em tôdas as camisas brancas do Gilica Futebol de Pelada a silhuêta de cada garôta do grupo. Os calções serão vermelhos e o intuito do time é levar para Copacabana o troféu instituído pelo JORNAL DOS SPORTS, na série de adultos.

Sem técnico

Apesar dos jogos serem bastante difíceis, o grupo do Gilica Futebol de Pelada resolveu que não "contrataria" ninguém para dirigir a equipe. Que todos teriam o mesmo privilégio: jogar sempre que fôr possível, pois com oito jogadores não há necessidade de técnico e, muito menos, de substituições. Bode, um dos craques do time, é que determinou a não "contratação" de um treinador.

— Não há motivo para tal — argumentou Bode. — Se um time que possui oito jogadores de bom gabarito, todos militantes da equipe universitária de futebol de campo, e que também estão acostumados a jogar juntos, na praia, e que não tem reservas para o Torneio de Pelada, não vimos a necessidade de possuirmos um técnico. Todos terão a mesma parcela de autoridade.

Os "cobras" do time

São os oito, conforme as declarações de Carlos Eduardo, que já os conhece muito bem. Quando jogavam na praia, dificilmente perdiam qualquer partida. E para destacar êsse ou aquêle que esteja em melhor estado físico ou técnico, não é fácil. Do goleiro Márcio até o ponteiro-esquerdo Luís Fernando, mais conhecido por Lutz, todos estão bem.

— Para mim — completou o jogador Tito —, encontraremos adversários difíceis, é claro, mas não imbatíveis. Temos uma tática tôda especial para aplicarmos contra os adversários mais credenciados à vitória. Atacaremos pelos flancos, ora pela esquerda ora pela direita. O cruzamento da bola sôbre a área causará pânico à defesa contrária e, fatalmente sairá nosso gol, ou nossos gols.

Equipe base é única

Os oito jogadores do Gilica Futebol Clube que estão inscritos no II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO, são os únicos que formarão a equipe. Nunca haverá substituição, para não haver aborrecimentos, conforme as explicações de Tito.

Márcio será o goleiro. É bastante conhecido na universidade, porque joga sempre muito bem e não é convocado para o selecionado de praia porque só comparece nos jogos de seu clube, às vêzes. É o desenhista do time e tem seu lugar garantido, quando dos jogos no Parque.

A defesa compõe-se de Carlos Eduardo, Luís Fernando, José Luís e Tito, quarteto que imporá respeito de qualquer maneira, pois são jogadores com, no mínimo 1m80, todos de bom físico. Além do mais, são conhecedores do jôgo duro, sem abusar da violência.

Finalmente, o ataque é goleador. Costumam, seus jogadores Márcio, Neves, Bode e Rubinho, fazer a média de quatro gols por partida. Suas deslocações são constantes e, fatalmente, confundirão a defesa adversária. E, além de tudo, terão nas garôtas do grupo autêntica torcida feminina e organizada.

Exibição da seleção na GB pode ter três fases

URUGUAI VÊ BRASIL FORTE

MONTEVIDÉU (Sport Press, especial para o JORNAL DOS SPORTS) — A imprensa especializada uruguaia considera a volta do técnico Kanela à direção da seleção brasileira como um dos principais fatôres do favoritismo da equipe nacional ao próximo V Campeonato Mundial de Basquete, que terá início no próximo dia 27 do corrente, no Uruguai. Kanela, que já dirigiu por algum tempo equipes de Montevidéu, é muito respeitado pelos uruguaios, a ponto de acreditarem na possível conquista do tricampeonato mundial pela seleção do Brasil.

Ao lado dos brasileiros estão norte-americanos — que prometem levar mais a sério o campeonato mundial, incluindo sete gigantes em seu quadro —, russos e iugoslavos — vencedores do último mundial extra —, no primeiro plano da preferência dos uruguaios, que, no entanto, não depositam muitas esperanças em sua própria equipe, que é considerada muito aquém do que seria necessário para uma grande campanha no torneio. Também os argentinos não estão sendo levados muito a sério, estando as esperanças sul-americanas depositadas inteiramente nos brasileiros.

Respeito

"Como se não bastasse serem os brasileiros bicampeões mundiais e possuidores de uma das mais avançadas escolas de basquete da atualidade, ainda terão, novamente, à frente de sua seleção o consagrado técnico Kanela, que os levou aos dois títulos anteriores — em 1959, no Chile, e em 1963, no Brasil" — é o que vem comentando a imprensa especializada de Montevidéu.

Uma das grandes atrações da equipe brasileira será o gigante Emil Rached, com seu 2m22cm. Emil é alvo de comentários quase diários na maioria das colunas especializadas, esperando todos pelo confronto com seu "colega" russo, Petrov, considerado o melhor pivô da Europa, e com um equilíbrio formidável para a sua altura.

EUA é sério

Os norte-americanos, que nunca levaram muito a sério o Campeonato Mundial, preferindo reservar suas fôrças para as Olimpíadas, quando se fazem representar realmente com sua fôrça máxima, tornando-se quase imbatíveis, desta vez prometem que serão representados por um quadro à altura da importância do Mundial.

Para tal, fizeram realizar um torneio nacional de seleções, com sede em Mineápolis, tirando como base para sua equipe a seleção vencedora do referido certame. Um detalhe marcante desta equipe é a presença de nada menos do que sete jogadores com mais de dois metros, o "menorzinho" dos quais tem 2m1cm.

Grande interêsse

Mesmo não tendo em sua seleção uma das fôrças do certame, o público uruguaio vem demonstrando grande interêsse pelo campeonato, notando-se que os ingressos para a parte final do Mundial, que será realizada de 1 a 11 de junho, em Montevidéu, já estão esgotados, apesar do elevado preço de 2.500 pesos, equivalentes a NCr$ 100.

Também para as séries eliminatórias, a serem realizadas nas cidades de Mercedes e Salto, no Uruguai, e Bahia Blanca, na Argentina, a procura de ingressos é enorme. Estas três subsedes distam cêrca de 300 quilômetros de Montevidéu, o que faz prever grande número de torcedores da capital presente nas mesmas.

Providências

Todas as providências para o sucesso da competição já foram tomadas pelos uruguaios. Para a fase final, em Montevidéu, o Uruguai vai inaugurar o Coliseu de Desportes, que será o maior ginásio coberto da América do Sul, com capacidade para 30 mil espectadores.

O grande ginásio, situado à Avenida Centenário, num dos mais bonitos bairros da capital, impressiona a todos que o conhecem pela sua grande altura e pelo seu estilo, semelhante ao Coliseu Romano. Tanto na parte do confôrto ao público como à imprensa e nos próprios jogadores, tudo nêle foi estudado para se aproximar da perfeição.

Também o problema do estacionamento foi detalhadamente estudado, abrangendo uma enorme área, em todo o seu derredor. Uma de suas atrações é, também, a beleza de seu teto de vidro, sem igual na América do Sul.

Emissoras pagarão

Dezoito cabines estão colocadas à disposição das emissoras uruguaias e estrangeiras, que desejarem transmitir as partidas, sendo gastos, só em sua construção, cêrca de NCr$ 100 mil, ou 500 mil pesos uruguaios.

Detalhe importante é que tôdas as rádios, inclusive as uruguaias, pagarão uma taxa para as transmissões, com que pretendem os organizadores cobrir os gastos na construção das luxuosas cabines. Esta taxa será de 50 mil pesos, ou seja Cr$ 1.200.

A classificação

Com exceção da representação uruguaia, que está automàticamente classificada para a fase final, 12 seleções disputarão a série eliminatória, distribuídas em três chaves, duas no Uruguai (Mercedes e Salto) e outra na Argentina (Bahia Blanca).

A seleção brasileira jogará, a partir do dia 27 do corrente, na cidade de Salto, tendo sido sorteada para lá por entenderem que sendo próxima à fronteira poderia atrair grande número de brasileiros.

A tabela das três chaves é a seguinte:

Série A — Em Mercedes — Iugoslávia x México e Estados Unidos x Itália, dia 27; Estados Unidos x México e Iugoslávia x Itália, dia 28; Itália x México e Estados Unidos x Iugoslávia, dia 29.

Série B — Bahia Blanca — Rússia x Peru e Argentina x Japão, no dia 27; Rússia x Japão e Peru x Argentina, dia 28; Peru x Japão e Rússia x Argentina, dia 29.

Série C — Salto — Brasil x Paraguai e Pôrto Rico x Polônia, no dia 27; Brasil x Polônia e Pôrto Rico x Paraguai, dia 28; Brasil x Pôrto Rico e Polônia x Paraguai, dia 29.

De cada série duas equipes se classificarão para o turno final e decisivo, em Montevidéu, no período de 1 a 11 de junho, juntamente com a seleção uruguaia.

Os prováveis finalistas para a imprensa uruguaia serão Estados Unidos e Iugoslávia, na chave A, Brasil e Pôrto Rico, na chave C. Na chave B sòmente a Rússia é apontada como finalista certa, não havendo ainda opinião formada sôbre o outro concorrente, já que Argentina, Japão e Peru se equivalem.

É pensamento da Direção Técnica da seleção brasileira de basquete fazer com que a exibição de sábado próximo, às 21 horas, no ginásio do Tijuca, seja dividida em três partes: primeiro, uma equipe enfrentaria o Vasco, depois outro quadro jogaria contra o Botafogo, para então um terceiro time enfrentar um combinado Vasco-Botafogo.

Por enquanto, a chegada da equipe brasileira, que se encontra treinando em São Paulo, está prevista para sexta-feira à tarde, em avião da FAB, com exceção de Menon, que sòmente virá no sábado. Quando de sua chegada, o técnico Kanela deverá fornecer os 12 nomes que viajarão no dia 25 do corrente para Montevidéu.

Três tempos

Ficou definitivamente acertada a exibição da seleção brasileira para o público carioca, sábado, no Tijuca. A única dúvida que ainda resta é sôbre se será realizada uma partida contra um combinado Vasco-Botafogo ou se haverá um desmembramento.

A última hipótese, a mais viável, é a de disputar um tempo contra o Vasco, outro tempo contra o Botafogo e um terceiro tempo contra o combinado. Isto, com três equipes distintas, formadas pelos jogadores convocados.

Reunião

Comitê dos Cronistas de Basquetebol vai se reunir amanhã, às 19h, na sede da CBB, quando serão estudadas as propostas dos jornalistas interessados em seguir com a delegação para a cobertura do Mundial, no Uruguai.

Pelada é com Bola Drible

O representante na Guanabara das conceituadas Bolas *Drible*, Sr. José da Costa Cameira, fêz entrega ontem, ao Sr. Roberto Paiola Roberto, Assistente Administrativo do Departamento de Certames e Promoções do JORNAL DOS SPORTS, de mais uma remessa das bolas *Drible*, com as quais mais uma vez, serão disputados os jogos do Torneio de Pelada, promoção anual do jornal de Mário Filho e patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO.

As bolas *Drible* são usadas no Torneio de Pelada, e também nas competições de volibol, futebol de salão e basquete dos XVII Jogos Infantis.

Abel vai disputar hoje duas finais de salão

As partidas finais da série colegial do Torneio de Futebol de Salão do XVII JOGOS INFANTIS serão jogadas, esta tarde, no ginásio do América, em ambas as decisões, participando os times do Instituto Abel, contra Arte e Instrução e Pio Americano, respectivamente.

O primeiro jôgo, categoria 11 a 13, começará às 15 horas e, o segundo, categoria superior, está marcado para as 16 horas. Benedito Santos Neto, Geraldo Santos, Felipe Alexandre Rau e Clóvis Silva estão escalados para a mesa e arbitragem.

Equilíbrio

A primeira partida da tarde, entre Abel e Arte e Instrução, reúne dois times de características diversas, que, por coincidência, atuam de forma oposta ao temperamento de seus técnicos. O time do Abel, treinado por Copollo, nervoso, agitado, gritador, é uma equipe fria, que joga plantada na defesa, à espera de uma oportunidade. O Arte e Instrução, dirigido pelo Professor Pacheco — sempre calmo durante os jogos — é um time que se lança à frente, procurando criar oportunidades para o gol.

Dentro da esquematização tática, o time do Abel leva alguma vantagem sôbre seu adversário. Inclusive, seus jogadores poucas chances têm de esquecer que devem sempre jogar no sistema 3-1, já que Copollo passa três quartas partes do jôgo gritando: — volta. O Abel mantém um jogador bem avançado e a êste cabe o papel de lançar bola para as laterais, de onde seus alas — sempre bons chutadores, como exige o esquema — procuram chegar à rêde adversária. Acima de tudo, o time do Abel vale por sua coesão de jôgo, nêle não sobressaindo qualquer jogador.

Já o time do Arte e Instrução joga mais sôlto na quadra, variando do 3-1, quando o adversário tem a bola, ao 2-2, quando a bola está consigo. Uma das razões da descontração do time do Arte e Instrução é a confiança de seus jogadores em Miguel, goleiro magnífico, efetivamente o melhor de sua categoria. Miguel, até agora, não deixou passar qualquer bola chutada de maior distância, defendendo tôdas as possíveis — e muitas impossíveis. Sôlto no campo, o Arte e Instrução tem um ótimo jogador, José Mário, capaz de, em jogadas individuais, decidir qualquer jôgo, como fêz nos dois últimos do Arte e Instrução.

Pelo exame das possibilidades dos dois times, chega-se à conclusão de que qualquer dêles poderá vencer, sem qualquer surprêsa. Acima de tudo, deverá vencer o que entrar em campo mais senhor de seus nervos, com mais tranqüilidade e preparo para esperar uma oportunidade que lhe dê o adversário — e, então, liquidar a questão. Qualquer prognóstico é perigoso, mas, caso o Arte e Instrução se decida a armar-se no 3-1 e José Mário, hoje, se encontrar num de seus dias, dificilmente o Abel chegará ao título. Jogador por jogador, num jôgo prêso, em que as jogadas individuais são decisivas, o Arte e Instrução está melhor armado que seu adversário.

Desiquilíbrio

Na categoria superior, tudo pode acontecer: vitória do Pio Americano e até uma goleada do Instituto Abel. O resultado, mais que tudo, vai depender dos primeiros dez minutos do jôgo, já que o grande problema do Instituto Abel são os nervos de seus jogadores. Rigidamente armado no 3-1, o time do Abel é formado por três jogadores de ótimo porte físico, na linha de defesa, e de um homem tranqüilo e cerebral, à frente — Lourinho: êste, franzino.

O time do Abel chegou à final do Torneio com relativa facilidade, embora, em seus dois últimos jogos tenha se complicado todo no segundo tempo, apesar de ter obtido ampla vantagem no primeiro — nas duas partidas, 3 a 0. Tal fato se deve ao nervosismo que toma conta do Abel assim que o time encontra qualquer dificuldade diante de si. Na verdade, apesar de formado por bons jogadores, o Abel é um time inexperiente e apenas Lourinho, em qualquer situação, mantém a cabeça fria.

Tàticamente, o Abel joga de maneira idêntica ao time menor. Entretanto, sôbre aquêle, tem a vantagem da presença de Bacalhau, jogador que tem uma verdadeira bomba nos pés, chutando indiferentemente com os dois pés. O Abel baseia todo o seu jôgo na armação de Lourinho, para a complementação de Bacalhau. Não fôsse a afobação de seus jogadores diante de qualquer resistência do adversário, pela estrutura de seu time, pelo ótimo goleiro que possui, o Abel poderia ser apontado como vencedor do jôgo.

O time do Pio Americano tem a dirigi-lo um homem frio, calculista, uma verdadeira rapôsa: Manelito. De fala mansa, jamais se descontrola ante a falha de um seu jogador, não grita, enfim, concentra-se no campo à procura das falhas do adversário e, quando pede tempo, seu time volta sempre melhor. Acima de tudo, Manelito exige de seus jogadores completa obediência tática. No jôgo contra o Bennett — o fantasma do Torneio — substituiu um titular por Português e êste, calmo, deu o passe para o gol de empate e fêz o da vitória.

Fisicamente, todos os jogadores do Pio são inferiores aos do Abel. Apenas Touro Sentado, o beque parado do Pio, tem físico equivalente a Bacalhau e superior a Lourinho. Seus companheiros se equiparam a Lourinho. Entretanto, o time do Pio, que joga, ora no 3-1, ora no 1-3 e, ora no 2-2, tem um dos melhores jogadores que se apresentaram no torneio: Canjica. Capaz de, sòzinho, resolver o jôgo, Canjica tem a ajudá-lo a boa técnica de Gia e Gomalaca. Pela categoria de seus jogadores, menos que pela estrutura do time, o Pio Americano pode — e deve — oferecer séria resistência ao time do Abel.

E, por isto, é que pode chegar à vitória. Tudo dependerá dos nervos. E o Pio demonstrou que sabe controlá-los melhor que seu adversário.

Campeões

Nos últimos três anos o Torneio de Futebol de Salão, na categoria 11 a 13 anos, apresentou os seguintes campeões e vices:

1964 — Campeão — Metropolitano
Vice — Lemos de Castro
1965 — Campeão — Lemos de Castro
Vice — Hebreu Brasileiro
1966 — Campeão Luso-Carioca
Vice — Escola Tôrres Homem

Na categoria 13 a 15 anos, os campeões e vice foram:

1964 — Campeão — Instituto Abel
Vice — Metropolitano
1965 — Campeão — João Lira
Vice — John Kennedy
1966 — Campeão — Metropolitano
Vice — Colégio de Aplicação.

O Abel sempre se cuidou na defesa, sua grande qualidade

Carioca faz onze e vence o Ginástico

A equipe menor do Carioca assinalou a segunda grande goleada do torneio de futebol de salão, série de clubes, ao vencer o Ginástico pela contagem de 11 a 0, durante a rodada realizada no ginásio do Sousa Cruz.

Outra surprêsa da rodada foi a derrota do Vasco para o Maxwell, por 4 a 0, também em jôgo válido pela classe de 11 a 13 anos. Completando a série de três jogos, o Maxwell voltou a brilhar na categoria maior, derrotando ao Satélite por 3 a 0, marcador construído no primeiro tempo.

Carioca

Carioca — Luís Fernando; Luís José, Ronaldo José, José Carlos e Ronaldo. Jogaram ainda Hélio, Fernando, Humberto e Eldamir.

Ginástico — Marcelo; Fernando, Luís Fernando, Marcos Antônio, e Nei. Entraram depois José Carlos, Sérgio e Luís Alberto.

1.º tempo — Carioca 4 a 0. Ronaldo José (2) e Ronaldo (2).

Final — Carioca 11 a 0. Gols de José Carlos (2), Humberto (2), Eldamir (2) e Ronaldo.

Juiz — Adilson Salgado.

Maxwell

Maxwell — Marcos Antônio; Lourival, Hilton, Ernesto e Luís Alberto. Jogaram depois Luís Alberto, Laerte, Valmir, Valdir e Mário Luís.

Vasco — José Manuel; Luís Carlos, Pedro, Fernando e Manuel, Renato e José Manuel.

1.º tempo — Maxwell 1 a 0. Gol de Ernesto.

Final — Maxwell 4 a 0. Gols de Lourival (2) e Luís Alberto.

Juiz — Adilson Salgado.

Maxwell

Maxwell — Nilson; Miguel Angelo, Dias, Roberto e Ricardo.

Satélite — Wellington; Milton, Luís Augusto, Amauri, e Jaune. Jogaram ainda José Carlos, Valdemar, Hugo e Carlos Alberto.

1.º tempo — Empate de 0 a 0.

Final — Maxwell 3 a 0. Gols de Milton.

Juiz — Raul Vieira Machado.

Gragoatá conhece o adversário à tarde

O adversário do Gragoatá para a partida desta noite, na seqüência do futebol de salão de clubes, será conhecido à tarde, quando a Direção Geral estará reunida para apreciar o recurso do Flamengo contra a inclusão de um atleta pelo GE São Sebastião.

Complementando a rodada programada para o ginásio do América, na Rua Campos Sales, 118, jogarão Gragoatá x Estrêla Vesper (11 a 13) e Petroquímicos x Souza Cruz (13 a 15). Os jogos terão início às 19h30m, estando convocados os árbitros Adilson Salgado, Ítalo Palmeiro, Abílio Martins Neto, Geraldo Santos e Benedito Santos.

A rodada de amanhã está assim distribuída:

Local — Ginásio do Sírio e Libanês (Rua Marquês de Olinda, 38): 19h30m — Nova União x Mackenzie (13 a 15); 20h15m — Mackenzie x Maxwell (11 a 13); 21h — Maria da Graça x Fluminense (13 a 15).

Garotos vão correr 600 m no atletismo

A prova de 600 metros rasos para a classe de 13 a 15, será uma das atrações da competição de atletismo colegial — masculino — a ser realizada amanhã, à tarde, na pista e campo do Estádio Atlético Célio Negreiros de Barros — dependências da ADEG.

O Abel, bicampeão, estará presente tentando a conquista do tri, muito embora Alfredo Filgueiras, FUNABEM e Arte e Instrução também despontem como fortes candidatos ao título da competição, que será iniciada às 14 horas, com a chamada geral das representações.

Abel

O Abel, que há dois anos vem vencendo a competição, surge mais uma vez, como o favorito para a conquista do título, numa competição que reunirá os melhores atletas infantis e infanto-juvenis da Cidade, com a maioria pertencente a Botafogo, Fluminense e Flamengo.

A parte técnica será controlada pelos Srs. Hélio Babo e Osvaldo Gonçalves, diretores do setor. A Associação de Juízes de Atletismo mais uma vez estará colaborando, cedendo seus elementos, o mesmo acontecendo com a Escola de Educação Física, através suas alunas da 1.ª série.

As provas

As provas de amanhã são as seguintes:

11 e 13 anos

50m rasos
Salto em altura
Salto em distância
Revezamento 4x50 metros

13 e 15 anos

75 metros
Salto em altura
Salto em distância
Revezamento 4x75 metros
600 metros

Berlinda

Tricampeão do Desfile — Vasco
Vice — Flamengo; 3.º — Grajaú

Baliza bicampeã — Silina Braga; vice — Tânia Fonseca; 3.ª — Carla Valéria Pinaud.

Porta-bandeira bicampeã — Léda Faulhaber; vice — Marisa da Silva; 3.ª — Elisabete Oliveira e Cristine Nazaré.

Judô — tricampeão (11 a 13) — Rudolf Hermanny; vice — Petroquímicos; 3.º — Augusto Cordeiro.

Judô — campeão — Bento Lisboa (13 a 15); vice — GE São Sebastião; 3.º — Rudolf Hermany.

Arco e Flecha (masculino) — campeão — Fluminense; vice — Vasco; 3.º — Flamengo.

Arco e Flecha (feminino) — campeão — Fluminense; vice — Vasco; 3.º — Flamengo.

Tiro ao alvo (masculino) — campeão — Magnatas; vice — Fluminense; 3.º — Vasco.

Tiro ao alvo (feminino) — campeão — Fluminense; vice — Magnatas; 3.º — Flamengo.

Pequenos Jogos (masculino) — campeão — Vasco; vice — Flamengo; 3.º — Grajaú.

Pequenos Jogos (feminino) — campeão — Flamengo; vice — Vasco; 3.º — Grajaú.

Colégios

Campeão do desfile — Pio Americano
Vice — Luís Reid; 3.º — Hebreu Brasileiro

Baliza tricampeã — Daise Lima; vice — Maria da Penha Bacelar; 3.ª — Valéria da Silva.

Porta-bandeira campeã — Marialva Neto; vice — Rita de Cássia; 3.ª — Marli Pilar e Glória Fonseca Santos.

Arco e flecha (masculino) — campeão — Alfredo Filgueiras; vice — Hebreu Brasileiro; 3.º — Abel.

Arco e flecha (feminino) — campeão — Alfredo Filgueiras; vice — Pio Americano.

Tiro ao alvo (masculino) — pentacampeão — Abel; vice — Alfredo Filgueiras; 3.º — Ginásio da ASCB.

Tiro ao alvo (feminino) — campeão — Ginásio da ASCB; vice — Alfredo Filgueiras; 3.º — Pio Americano.

Natação (masculino) — campeão — Santo Agostinho; vice — Santo Inácio; 3.º — Abel.

Natação (feminino) — campeão — Pio Americano; vice — Bennet; 3.º — ASCB.

Xadrez (masculino) — campeão — ASCB; vice — Arte e Instrução; 3.º — Alfredo Filgueiras.

Xadrez (feminino) — campeão — Alfredo Filgueiras; vice — Pio Americano.

Atletismo (feminino) — campeão — Alfredo Filgueiras; vice — Pio Americano; 3.º — Arte e Instrução.

Pequenos Jogos (feminino) — campeão — Dom Bosco; vice — ASCB; 3.º — Alfredo Filgueiras.

Pequenos Jogos (masculino) — campeão — Abel; vice — Dom Bosco; 3.º — Baby Garden.

Gangorra

Computados os pontos das competições de Arco e Flecha (masc.), Arco e Flecha (fem.), Atletismo (fem.), Natação (masc.), Natação (fem.), Pequenos Jogos (masc.), Pequenos Jogos (fem.), Tiro ao Alvo (masc.), Trio ao Alvo fem.), Xadrez (masc.) e Xadrez (fem.), e Desfile, a classificação geral na série de colégios passou a ser a seguinte:

1.º — Alfredo Filgueiras — 78 pontos
2.º — ASCB — 53
3.º — Pio Americano — 47
4.º — Abel — 35
5.º — Hebreu Brasileiro — 26
6.º — Ateneu Dom Bosco — 14

Clubes

Somados os pontos obtidos nas modalidades de Arco e Flecha (masc.) Arco e Flecha (fem.), Judô (11 a 13), Judô (13 a 15, Pequenos Jogos (fem.), Pequenos Jogos (masc.), Tiro ao Alvo (masc.), Tido ao Alvo (fem.), e Desfile, a classificação geral entre os clubes é a seguinte:

1.º — Vasco — 54 pontos
2.º — Fluminense — 48
3.º — Flamengo — 46
4.º — Magnatas — 24
5.º — Petroquímicos — 20
6.º — Grajaú — 15
6.º — Rudolph Hermany — 15.

Atletismo tem prazo até amanhã

A Direção Geral dos XVII JOGOS INFANTIS lembra aos representantes de clubes e colégios que o prazo para a entrega das papeletas de confirmação para a competição de atletismo (clubes, feminino) termina às 18 horas de amanhã, quinta-feira, sem prorrogação. Juntamente com as confirmações serão exigidas as relações nominais, sem as quais a equipes não poderão tomar parte na competição.

SÍRIO DESCLASSIFICA JACARÉ TODO ILEGAL

Por ter utilizado meios ilegais na tentativa de vencer o Sírio e Libanês, fazendo entrar no time um jogador que cumpria estágio, já que, anteriormente, pertencia ao Mackenzie, a AA Jacaré teve seu time de futebol de salão, categoria 13 a 15 anos, desclassificado do torneio.

A decisão, tomada pela Direção-Geral dos XVII Jogos Infantis, implica na perda de qualquer direito que o clube tenha obtido com a vitória fraudulenta. Os dirigentes da AA Jacaré explicaram não saber que o atleta pertencia anteriormente ao Mackenzie, justificativa sem qualquer valor que, quando muito, comprova que os mesmos não cuidam devidamente da documentação de seus atletas.

A decisão

A decisão da Direção-Geral é a seguinte:

Considerando a declaração da Federação Carioca de Futebol de Salão apresentada pelo Clube Sírio e Libanês do Rio de Janeiro, informando que o atleta Almir Franco que disputou a partida de 13 a 15 anos pela A. A. Jacaré, está registrado naquela Federação sob n.º 8.150 pelo S. C. Mackenzie;

Constatando que o referido atleta participou do jôgo de Futebol de Salão disputado entre as equipes do S. C. Mackenzie e do Clube Sírio e Libanês na categoria de 13 a 15 anos, realizado às 20h15m do dia 12-5-67 no Ginásio do Clube Sírio e Libanês;

Considerando que de acôrdo com o Art. 23 e seus parágrafos 2.º 3.º e 4.º o referido atleta não tinha condições para tomar parte no Torneio de Futebol de Salão pela A. A. Jacaré, a Direção-Geral dos XVII JOGOS INFANTIS resolve:

1 — Desligar a equipe da A. A. Jacaré do Torneio de Futebol de Salão (13 a 15 anos);

2 — Desmarcar todos os pontos obtidos pela A. A. Jacaré no referido Torneio;

3 — Dar condições ao Clube Sírio e Libanês do Rio de Janeiro para prosseguir na disputa do Torneio.

CIRANDINHA

O professor Delamare, ainda com um sorriso crocodiliano, conseqüência da vitória do Santo Agostinho na natação, apesar de botafoguense fanático, diz que a competição de natação no setor de clubes será uma dureza. Mas, para grande alegria do Chico Figueiredo, o professor Delamare afirma que, para êle, o Flamengo deve vencer a prova.

Entretanto, a afirmativa do Professor Delamare pode ser apenas despistamento. Dita bem alto dentro da redação do "côr-de-rosa", ela tinha endereço certo para a Cirandinha, já que o professor, antes, frisara que "não pretende engrossar a disputa do Troféu Garganta", e menos ainda, ser colaborador gratuito do João. Abre o ôlho, Chico Figueiredo.

João viu o Mário Mocho contando e recontando os pontos dos colégios melhores colocados, para chegar à conclusão que a ASCB tem condições de chegar na frente da colocação geral. Mário pesquisou tanto, fêz tantas contas, que acabou descobrindo um engano do chapa Valdir Bernardo.

Aliás, para que não se diga que o João protege seus coleguinhas, vamos contar uma do Valdir. Domingo, cêrca de 1 hora, o Valdir encerrou a feitura das súmulas dos PEQUENOS JOGOS. Cansado, e já pensando na trabalheira que teria logo de manhã, Valdir disse que, mesmo assim, tinha uma alegria "toda especial naquela competição".

— A gente senta e fica vendo o Flamengo chegar sempre nos três primeiros lugares, em tôdas as provas" — afirmava o Valdir. Veio a competição, o Flamengo se apresentou muito bem — como sempre, modéstia à parte —, mas, no final, o Vasco ganhara o título masculino. À noite, Valdir explicava a João — também chateado — as razões da perda do título: o Vasco apresentou um menino que é um verdadeiro diabo.

Mário Mocho continua confiante no Fluminense, acreditando na conquista do título geral. Depois de examinar o panorama da competição, frisou que o Flamengo já estará eliminado na série inferior do futebol de salão. E acrescentou: — na categoria 13 a 15, o título é meu. O Fluminense é bicampeão da cidade e não perde para ninguém. Mocho, não conte para ninguém, mas João é mais o Mackenzie.

O amigo Élcio Amorim, do Magnatas, com muita razão, chiou quando o Vasco conquistou três ginastas de sua equipe. Mas, depois de no começo da semana, tentar inutilmente arranjar algumas nadadoras, ontem, acabou por cancelar sua inscrição na natação. Se as arranjasse, João garante que o Élcio as apresentaria como "velhas" associadas do simpático Magnatas...

A novela que envolve a partida entre o GE São Sebastião e o Flamengo, categoria 13 a 15 anos, finalmente terá seu epílogo às 16 horas de hoje. Dirigentes do clube de Niterói — terra de João e que, por isso, anda triste — prometeram que, hoje, trarão o atleta acusado — com provas — para mostrar que êle é o próprio. A cada pulo dos dirigentes do São Sebastião, João vai armando uma cama maior...

João hoje veste a sua melhor beca e, todo prosa, vai ao ginásio do América ver as finais de futebol de salão da série colegial. João, como bom "papa-goiaba" vai torcer pela vitória dos meninos do Abel. Além do mais, um dos meninos, o goleiro André, merece uma consideração tôda especial do João.

Por falar em Abel, os dirigentes do futebol de salão do América não dormem de touca. João sabe que três jogadores do time maior do Abel foram convidados para jogar no time rubro, entre êles o famoso Bacalhau — o único peixe que chora e dá coices (quando chuta).

Um certo professor ameaçou não levar seu time de futebol de salão para disputar uma das finais desta tarde. Embora João acredite que a afirmação tenha sido conseqüência do natural nervosismo ocasionado por uma derrota inesperada, gostaria de lembrar ao professor que o direito de disputar o título foi conquistado pelos meninos...

Mocho está de volta e com grande disposição de conquista do Troféu Garganta. Não é de agora o Mário vive apregoando que nunca acreditou no Flamengo, afirmando que o Fluminense só tem um adversário, o Vasco.

Outra do Mário, que retornou com a corda tôda, cita como títulos certos as competições de vôlei feminino e basquete masculino. No tênis de mesa está desafiando o velho Jeferson, dizendo que o Natação Penha não escapa ninguém: — o Jeferson está delirando, só pode ser — concluiu.

Genaro, técnico da equipe de atletismo da Arte e Instrução, conta como certa a vitória da sua representação na competição de amanhã à tarde, no Estádio Célio de Barros, no Maracanã, embora o Abel também tenha a mesma intenção, e com o aval de ser bicampeão. O gozado de tudo é que o Arte e Instrução também contara como certa a vitória no setor feminino, mas quem acabou levando o "caneco" foi o Alfredo Filgueiras, que bancou o carneiro, mas acabou virando lôbo.

A turma de natação do Fluminense continua treinando em ritmo veloz para a competição de sexta e sábado, na sua piscina. Até aí, nada de mais. Mas os observadores juram que os favoritos são mesmo Botafogo (feminino) e Flamengo (masculino). Segundo as mesmas fontes, o Fluminense vai brigar pelo segundo nas duas categorias tendo o Vasco nos calcanhares. Lôbo Mau, que não mete a mão em cumbuca, já avisou que vai sair de mansinho...

Nelson Gonçalves e assessores mostram sorrisos de anjo, satisfeitos pela liderança do Vasco na classificação geral, para desespêro do Mário Mocho e Francisco Figueirêdo. Agora mesmo é que o Rui Proença vai dispender uma enorme soma na aquisição de bombons, que segundo o próprio "tem podêres miraculosos".

Nonato, do Caiçaras de Madureira, que afirmava ser o seu time um dos favoritos, sumiu de circulação depois da desclassificação, nas duas séries. Antes, vivia apregoando que muitas surprêsas poderiam acontecer, mas depois da derrota para o Carioca, "que era freguês de caderno", o chapinha passou a pensar duas vêzes antes de falar. Agora, nem comparece aos jogos como fazia antes.

Marinha e DA jogam pelo torneio da CBD

Seleção da Marinha x Seleção do Departamento Autônomo, às 19h30m, e Walmap x Botafogo, às 21h30m, são os jogos programados para hoje, em São Januario, pelo Torneio Pré-Olímpico de Amadores, promovido pela Confederação Brasileira de Desportos.

A próxima rodada do certame será realizada no próximo dia 24, com os jogos entre a seleção do Departamento Autônomo e o Walmap e Seleção da Marinha x Botafogo, às 19h30m e 21h30m, respectivamente, no campo do Vasco da Gama.

Equipes e juizes

Osiris Correia de Simões apitará o primeiro jôgo, auxiliado por Caetano Pinto e Manoel Espezim Neto. O técnico Rocha Lima convocou os seguintes jogadores: Leci, Ataíde, Gilson, Odair, Batista, Irã, Gilmário, Ivo Soares, Brás, Dalte, Aladim, Ivã, Zito, Zorra, Pádua, Alagoas, Vieira e Rubão. O time só será conhecido pouco antes do jôgo.

Por outro lado o técnico Esquerdinha convocou Jutahã, Lucas, Adir, Fernando, Nilsinho, Liberto, Luís Carlos, Adilson, Betinho, Jorge Mendes, Rato, Bafora, Darci, Garcia e Abel. O Darci, Jorge Mendes e time deverá ser êste: Jutanã; Nilsinho, Lair, Fernando e Ivã; Liberto e Luís Carlos; Adilson (Betinho), Rato.

O juiz do segundo jôgo será Wilson Dias Durão, auxiliado por Edison de Souza e Ivã Balcassa de Melo, e o Botafogo deverá jogar com Azevedo; Edair, Fred, Adalberto e Elmo; Carlos e Jotaca; Paulinho, Iséidio, Binha e Balinha. O time do Walmap só será conhecido pouco antes do jôgo, estando, por isso, convocados todos os jogadores.

Clubes queixam-se do Diretor-Técnico

— O Diretor-Técnico do DA, Sr. Carlos Costa, está fazendo vista grossa quanto ao campo do União. Acho que êle nunca foi lá para examiná-lo, pois, se fôsse, na certa interditaria aquilo que nem pode ser chamado de campo — disse o dirigente de um dos clubes do DA, que pela segunda vez se queixa da praça de esportes do União.

— O gramado está em péssimas condições — continuou —, os vestiários são imundos e, além disso, não dá nem para 11 jogadores, que dirá para 22 — os times de amadores e aspirantes. O banheiro está uma vergonha. Se êste ano tiver que jogar lá, acho que não levarei meus jogadores, pois aquilo está um caso de Polícia.

Terceira queixa

Êste ano já é a terceira queixa de dirigentes contra aquêle campo. Até agora, o Diretor-Técnico do DA não tomou qualquer providência, nem deu aos representantes uma explicação sôbre os motivos que o levaram a aprovar a praça de esportes do União.

Até os juízes do Departamento de Árbitros do DA fazem críticas ao campo, principalmente dos seus vestiários. No dia 30, quando haverá reunião do Conselho de Representantes, o Sr. Carlos Costa poderá explicar aos clubes por que razão aprovou o campo do clube de Marechal Hermes.

Isaac viaja e deixa Valdo em seu lugar

O técnico do Manufatura, Isaac Abranson, viajará sábado próximo para a Europa, a serviço da Fábrica Klabin, onde passará cêrca de um mês. Por essa razão, Isaac Abranson convidou o Sargento Valdo, ex-técnico do Campo Grande, para dirigir o time durante êsse tempo.

O Sargento Valdo se responsabilizará por um elenco de 23 jogadores selecionados pelo técnico Isaac e dará início às atividades hoje à tarde, quando comandará treino individual e depois um coletivo, a fim de apurar a forma técnica e física do time, visando ao jôgo de domingo contra o Colégio.

Joselito (ao centro) é uma das armas do Dubar para a conquista do bi no Classista

Jogador cria caso e Dubar pára jôgo

O péssimo comportamento do jogador Almir Pereira não permitiu que o jôgo entre o Dubar e a Secretaria do Estado terminasse, sábado último, no campo do Nova América, pois o atleta não aceitou a expulsão ordenada pelo árbitro Célio Fonseca, fazendo tremenda algazarra e obrigando o seu time a sair de campo aos 10 minutos do segundo tempo.

Tal fato não agradou aos dirigentes do Dubar — que vencia por 1 a 0 —, os quais se mostraram envergonhados com a suspensão da partida em circunstâncias tão desagradáveis. Êste jogador é conhecido pelos dirigentes do Dubar, pois já trabalhou na firma e era tido como muito indisciplinado, uma das razões que determinaram o seu afastamento do Dubar.

Nôvo time

Os diretores do Dubar revelaram que agora tratarão de reformular o elenco, visando a formar um time mais forte para conquistar o bi classista. Vários jogadores já estão sendo visados pelos dirigentes do Dubar, que preferem manter seus nomes em sigilo, para não atrapalhar os entendimentos.

Por enquanto, o único desfalque é o zagueiro-central, que foi para o Bancosales. Segundo o técnico Ênio Patrício, Sartori será substituído por outro bom zagueiro.

Contra o Walmap

Sábado, o Dubar fará um amistoso contra o Walmap, possivelmente no campo do Manufatura. Para isso, seus diretores estão em entendimento com a Diretoria do clube dos Pilares para conseguir a praça de esportes.

Hoje ou amanhã, os dirigentes do Dubar terão a resposta definitiva quanto ao campo, estando por isso todos os jogadores convocados. No amistoso, o técnico Ênio Patrício deverá lançar uma das novas aquisições do clube para 67.

JOÃO DESFALCA O CRUZEIRO

O atacante Joãozinho continua preocupando o técnico Janot, do Cruzeiro, que não sabe se poderá contar com êle para o jôgo de domingo próximo, contra o Nôvo México, pela terceira rodada do Campeonato do Departamento Autônomo.

Joãozinho ainda sente a distensão na coxa direita, razão por que será poupado do treino individual que Janot dará hoje, na quadra do clube, devendo ser testado pelo técnico no individual de sexta-feira próxima.

Não jogo

Joãozinho, no entanto, segundo Janot, tem poucas possibilidades de jogar domingo. O atacante Juarez, que jogou apenas o segundo tempo no domingo último, contra o Botafoguinho, agradou plenamente ao técnico e será mantido ao lado de Jorge Mendes, artilheiro do time — em dois jogos marcou sete gols —, pois os dois se entenderam muito bem contra o Botafoguinho.

Adélson, completamente recuperado da contusão no joelho, tem assegurada a sua presença no jôgo de domingo, quando o Cruzeiro tentará manter a liderança da Série Pedro Machado da Silva, sem pontos perdidos, juntamente com o Nacional que jogará contra o Realengo.

CISPER FAZ TREINO E TESTA OS JOGADORES

O Cisper fará hoje à tarde, no campo do Everest, um treino individual, sob a direção do preparador-físico Hugo Marques, quando os vários jogadores que estavam contundidos na semana passada e ficaram de fora no jôgo contra o Epsom, serão testados para o jôgo de sábado próximo.

O técnico Eudimar Pujol revelou que nos amistosos aproveitará todos os jogadores que aparecer, pois pretende formar um elenco dos melhores para o Campeonato Classista, já tendo como certas cinco aquisições: Fernando, quarto-zagueiro, Mirinho, zagueiro-central, Hugo, ponta-direita, e Toninho, meia-armador.

Problemas

O ponta-de-lança Damião, contundido no joelho direito; o meia-armador Paulo Madureira, também contundido no joelho direito e o zagueiro Joãozinho, com distensão na virilha, são os principais problemas do Cisper, já que os outros estão contundidos levemente.

Todos êsses jogadores serão testados hoje pelo preparador-físico Hugo Marques, que dirá se êles têm ou não condição para sábado.

Convocados

Para o treino de hoje, o técnico Eudimar Pujol convocou os seguintes jogadores: Laelson, Alcesque, Moacir, Almir, Joãozinho, Pedro, Francisquinho, Pedrinho, Vandeco, Fernando, Mirinho, Hugo, Nestor, Darci, Bafora, Gomes, Toninho, Paulo Madureira e Damião.

Também hoje os dirigentes do Cisper deverão tratar de um jôgo para sábado próximo, quando testará alguns novos jogadores que deverão aparecer, pois "agora, nós estamos em fase de experiência e aproveitaremos nos amistosos quantos jogadores aparecer, para, no Classista, o Cisper se apresentar com um time dos mais fortes".

PAVUNENSE FARÁ 2 ESTRÉIAS NO DOMINGO

Por achar que não havia necessidade, o técnico Bené, do Pavunense, preferiu transferir para o próximo domingo as estréias dos jogadores Ernâni e João Batista, volante e ponta-de-lança, respectivamente, que são as mais recentes aquisições do clube.

Ernâni vem de um time de Irajá, enquanto João Batista já foi do Flamengo. Ambos os jogadores estão cotados para o treino individual de hoje, no ginásio do clube, estando pràticamente certas suas estréias domingo, contra o Facit.

Flagrantes

— Barreirinha e Municipal, tradicionais rivais da Ilha de Paquetá, jogarão domingo pela terceira rodada do campeonato do Departamento Autônomo. Programaram boa festividade esportiva para domingo, com o jôgo de juvenis pela manhã; em seguida a partida de veteranos; e à tarde os jogos de aspirantes e amadores.

— Serão iniciados, no próximo dia 31 os exames dentários dos jogadores da seleção do Departamento Autônomo, pelo Dr. Aluísio Mendes Vaz. Os exames serão feitos no consultório do dentista, na Av. Rio Branco, 183, sala 505. Os exames médicos deverão ser iniciados no dia 25 dêste mês, pròvàvelmente na Escola XV de Novembro.

— Os jogadores do escrete do Departamento Autônomo deverão estar às 18 horas no portão principal do campo do Vasco da Gama, para o jôgo contra a seleção da Marinha, pelo Torneio da CBD, que será realizado às 19h15m.

— Sob a direção do Sr. Natan Haron Chebode, representante do Epsom, o Predileta voltará às atividades, já tendo programado um amistoso contra o Federal Fundição, no campo do Pavunense.

— No dia 26 dêste mês, haverá a reunião do infanto-juvenil, para tratar de assuntos referentes ao campeonato dêste ano que será disputado somente pelos clubes do DA.

Roteiro Escolar

MEC terá novos diretores

Apesar da afirmação do ministro Tarso Dutra, de que não pensa alterar os nomes que ocupam cargos de confiança no MEC, é comentário corrente naquele ministério, de que o professor Del Castillo, diretor do Ensino Superior, já tem seus dias contados, devendo ser substituído pelo gaúcho Abelardo de Brito, ex-diretor da Faculdade Nacional de Odontologia.

Igualmente, comenta-se que os têrmos da entrevista do professor Gildásio Amado, diretor do Ensino Secundário, criticando o convênio MEC-USAID, descontentou muitas áreas do MEC, a começar pelo próprio ministro, e êste é outro dos nomes que deverão ser substituídos, nada estando, oficialmente, confirmado.

Medicina reclama verbas

Os alunos da Faculdade Nacional de Medicina estão estruturando um movimento, visando cobrar as verbas prometidas pelo MEC, e destinadas a criar condições para a matrícula dos excedentes, e conforme lembrou o líder Antônio Rafael de Almeida, "temos dado um voto de crédito às autoridades, mas até agora, não tem sido correspondido".

Com o aproveitamento dos excedentes — mais de 100 alunos —, as salas de aulas estão excessivamente cheias, e em locais destinados a turmas de 150 estudantes, nada menos de 300 alunos vêm assistindo às suas aulas.

Uma série de contatos e articulações será mantida, esta semana e na próxima, pelos membros do Diretório Acadêmico, procurando mostrar aos responsáveis, a necessidade de ser liberada a verba prometida.

Passeata ainda pode sair

Continua sendo discutida, nos meios universitários, a possibilidade de se realizar uma passeata, como protesto aos têrmos do acôrdo MEC-USAID, e pelo menos 3 faculdades da Universidade Federal do Rio de Janeiro já aderiram à idéia.

Alguns líderes acreditam que essa passeata — que já está programada há vários dias, mas suspensa em virtude das promessas formuladas pelo diretor do Ensino Superior — poderá ser realizada ainda esta semana, embora ainda não tenha sido iniciado movimento junto ao corpo discente.

AGENDA

FESTIVAL — Como promoção de Artes Visuais da Universidade Federal de Minas Gerais e sob o patrocínio do Govêrno do Estado de Minas Gerais e da Prefeitura de Ouro Prêto, será realizado entre os dias 2 e 30 de julho, naquela cidade, o I Festival de Inverno. Na promoção do festival constam cursos de Artes Plásticas, Música, Festival de Cinema e Teatro, além da realização da "Semana Barroca", entre os dias 14 e 21.

REDAÇÃO — A Caixa de Pecúlio dos Militares-Beneficente — CAPEMI —, está promovendo um curso prático de estilo e redação, ministrado pelo General Milton O' Reilly de Sousa, que é um dos seus diretores. O curso funciona na Rua Senador Dantas, 117, 13.º andar, no horário de 18 às 19h, com uma turma inicial de 20 alunos, e as inscrições encontram-se abertas.

PROMOÇÕES — O IPET está realizando um Curso de Marketing e Promoções, sob a direção do perito A. P. Carvalho e com a colaboração de outros técnicos na matéria. Trata-se de um curso de nível de chefia, que vem sendo realizado desde 1953, com resultados imediatos e destina-se a homens de emprêsa, gerentes de lojas, chefes e supervisores de vendas, contatos publicitários, vendedores-promotores e todos os que precisam conhecer os modernos sistemas de venda. As matrículas estão abertas na Av. Pres. Vargas, 435 gr. 401.

ARTE INFANTIL — O conhecido pintor Ivã Serpa falará, amanhã, às 17h, sôbre suas experiências com crianças, como professor de arte. A palestra que terá por tema: "Como Ivã Serpa Vê a Arte Infantil", é promovida pela Escolinha de Recreação Sócio-Cultural do Barilan, tendo lugar no auditório do Ginásio Barilan, na Rua Pompeu Loureiro, 48; em Copacabana. Entrada franca.

PESQUISA — Para os interessados em conhecer as modernas técnicas da Pesquisa de Mercado e de Opinião Pública, o IPET realizará um curso dessa matéria, a começar amanhã. Trata-se de curso intensivo, de caráter prático, que coloca os alunos em condições de organizar, dirigir e controlar tôdas as fases da pesquisa, e conseqüentemente, a ingressar nessa nova carreira. Maiores informações na Av. Presidente Vargas, 435, grupo 401.

MÚSICA — Os estudantes da Faculdade de Filosofia da UEG, estão anunciando para o próximo dia 20, a apresentação de um show de Música Popular Brasileira Moderna, no auditório do Instituto de Educação, na Rua Maria e Barros, às 19 horas.

INTERPRETAÇÃO — O Centro Brasileiro de Estudos Internacionais — CBEI — anuncia o curso "Problemas de Interpretação Musical", ministrado pelo prof. Homero Magalhães. O curso terá duração até novembro. Informações na Rua Sadock de Sá, 276, em Ipanema.

CURSOS — A Escola de Pós-Graduação Médica Carlos Chagas, anuncia que se encontram abertas as inscrições para os cursos de: Neurologia e Neurocirurgia, prof. Pedro Sampaio; Metabolismo, prof. Costa Couto; Clínica Médica, prof. J. J. Peçanha; Gastroenterologia, a iniciar-se pelo Curso de Esôfago, do prof. J. C. Vinhais; Anatomia Patológica, prof. Barreto Neto; Obstetrícia, prof. Jorge de Resende; e Oftalmologia, prof. Paiva Gonçalves Filho. Informações na Secretaria da escola, na Rua Santa Luzia, 206, 18.º andar.

CONVOCAÇÃO — O Diretor da Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, nos têrmos do Decreto-Lei n.º 228, convoca os alunos matriculados nesta Escola, para as eleições do Diretório Acadêmico, a se realizarem no próximo dia 29, na Ilha Universitária e no edifício do Largo de São Francisco, das 7 às 18 horas.

BAILES — Foram realizados, no último fim-de-semana, vários bailes de calouros das diversas faculdades cariocas. Na sexta-feira, foi realizado o baile de "Coroação da Rainha dos Calouros" do Centro Acadêmico Filadelfo de Azevedo, da Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas, no salão do Clube de Regatas Guanabara. Sábado, no mesmo local, foi realizado o I Baile da Coruja, promovido pelo Diretório Acadêmico Everardo Backheuser, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Santa Úrsula. Enquanto no Clube Monte Líbano, realizava-se o baile de Confraternização dos Calouros da UEG, UFRJ e PUC. O baile foi animado pelos conjuntos de Steve Bernard e João Roberto Kelly. Durante a festa foi apresentado um show de bossa-nova pelo grupo TUCA. Enquanto isso as alunas da Escola Normal Inácio Azevedo do Amaral, realizarão um baile nos salões do Clube Caiçaras, na Lagoa Rodrigo de Freitas, na próxima sexta-feira. As normalistas explicam que a festa será em comemoração à vitória obtida em sua campanha contra o acesso das alunas do curso normal das escolas particulares ao magistério público. E também a Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, promoverá, no próximo sábado, o seu baile de calouros, no Monte Líbano.

CIÊNCIAS SOCIAIS — Estão abertas as inscrições para as conferências sôbre a importância das Ciências Sociais na formação de chefes e professôres, realizadas pela Casa de Freud. As inscrições podem ser feitas das 13 às 19h, na Av. Graça Aranha, 81, 12.º andar. As conferências serão realizadas à noite.

VAGAS — O Serviço de Odontologia do Hospital dos Servidores do Estado, possui três vagas para estagiário em Odontopediatria. As inscrições podem ser feitas na Secretaria do Centro de Estudos do HSE, até o dia 15 de junho às 13h. O estágio tem a duração de 12 meses, com início previsto para primeiro de julho próximo.

PEDAGOGIA — Estão abertas as inscrições para o curso de livre duração de 10 meses, sôbre Pedagogia, no Instituto Brasileiro de Relações Humanas. As aulas introdutórias estão franqueadas ao público, na Av. Graça Aranha, 81, 12.º andar.

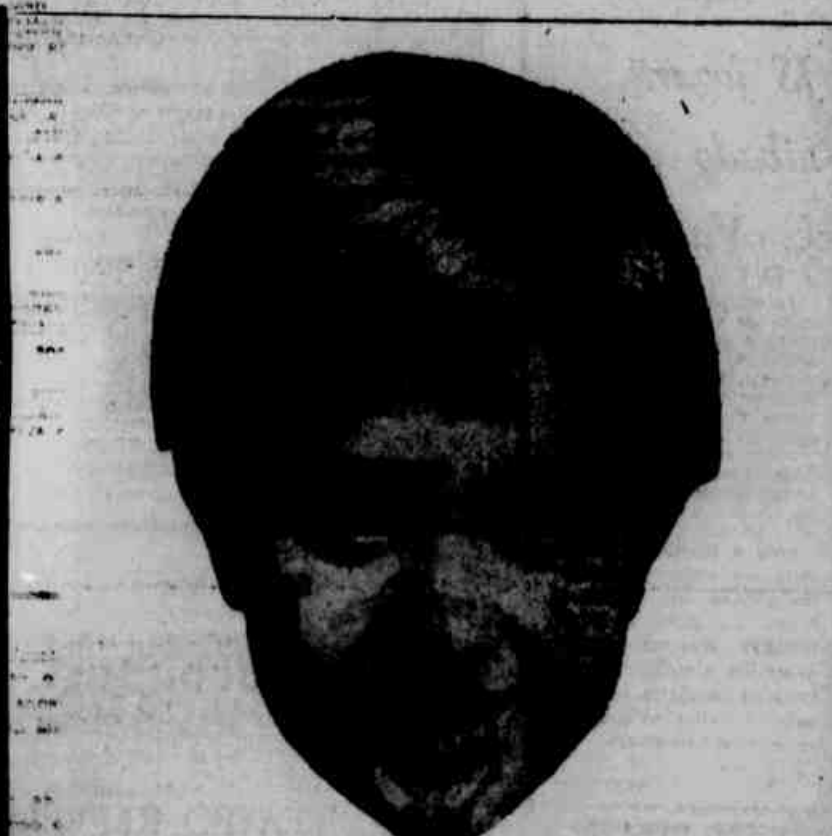
FUNDO — Será ministrado, em junho próximo, pela Fundação Lowndes, na Rua da Quitanda, 139, 3.º andar, um curso sôbre a legislação, arrecadação, repasse e saque, fiscalização e aplicação do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço. O curso constará de 10 aulas por professôres especializados.

MATEMÁTICA — O Departamento de Ciências Exatas e Naturais do Colégio Estadual André Maurois, promoverá um debate sôbre "Matemática — Curso Moderno" com o professor Leopoldo Nachbin, no próximo dia 27, às 15h30m, no auditório do colégio. Estão convidados todos os professôres interessados.

ORTODONTIA — Terá início no próximo dia 19, às 16h, na Escola de Comando e Estado Maior do Exército, na Praia Vermelha, o curso de Ortopedia Funcional dos Maxilares e Ortondia, da Policlínica Militar da Praia Vermelha. O curso terá a duração de 7 meses e será ministrado pelos professôres Cid dos Santos Bemar e Laert França. Maiores informações na Escola de Comando, na Praça Gen. Tibúrcio, na Praia Vermelha.

PSICOLOGIA — Encontram-se abertas as inscrições na Organização Universal de Ensino, para um Curso Vestibular Especializado em Psicologia. O curso funciona com uma equipe dedicada a preparar candidatos, exclusivamente, aos cursos de Psicologia das Faculdades, tendo como dirigente a professôra Solange Maria Teixeira, do Centro de Estudos de Psicologia da UEG. Demais informações na Av. Pres Vargas, 529, 2.º andar.

APERFEIÇOAMENTO — Durante o mês de maio, nos horários de 9 às 11h, e de 13 às 16h, na sala 120-A estão abertas as inscrições para matrícula no curso de Integração dos Métodos e Recursos Audiovisuais no Currículo da Escola Primária, a ser ministrado pela professôra Francisca Alba Teixeira, membro da Divisão de Aperfeiçoamento de Professôres de Belo Horizonte.

Correspondência para esta seção:
Roteiro Escolar
Rua Tenente Possolo, 25

Estrêla venceu no tiro inicial para seleção

O atirador carioca Francisco Estrêla venceu a primeira prova da fase final seletiva da equipe brasileira para os Jogos Panamericanos, na modalidade de pistola livre, realizada ontem, pela manhã, no stand do Fluminense, ao totalizar 537 pontos dos 60 disparos efetuados da distância de 50 metros.

Boa vantagem

O resultado de Francisco Estrêla lhe deu uma vantagem de 16 pontos sôbre o segundo colocado, boa margem para as duas provas posteriores desta modalidade. O atirador carioca é um especialista nesta competição, bem como o é Tilli, que, inclusive, detém o recorde nacional, com 547 pontos. Ainda como detalhe, deve-se dizer que Estrêla já totalizou 546 pontos que, na oportunidade, era a marca brasileira, do também carioca Álvaro Santos Júnior.

Os resultados de ontem podem ser considerados bons, motivando boa disputa pelas posições secundárias, o que obrigará maior empenho pela classificação de 4 atiradores para formarem na equipe brasileira que viajará para Winnipeg. Os totais de ontem foram: 1) Francisco Estrêla (GB), com 537 pontos; 2) Benevenuto Tilli (SP), 521; 3) Silvino Ferreira (GB), 518; 4) Wilson Batista (MG), 518.

Outros foram: 5) Durval Guimarães (SP), 517; 6) José Luís Bicalho (SP), 516; 7) Luís Carlos Pereira da Silva (GB), 511; 8) José Osvaldo Amaral (MG), 510; 9) José Tarouco Correia (GB), 491. Para a prova a ser realizada hoje, na modalidade de silhuêtas, os grandes favoritos são Tilli, Paulo Bandeira de Melo, Durval Guimarães e Adauri Rocha.

Australiana venceu fácil Maria Ester

ROMA, ITÁLIA (AP—JS) — Com a derrota sofrida para a australiana Leslie Turner, na final do Torneio Interestadual de Tênis Feminino de Roma, por 2 a 0, parciais de 6/3 e 6/3, a brasileira Maria Ester Bueno perdeu a chance de ser a única tenista a vencer êsse torneio por quatro vêzes.

Esterzinha havia conquistado os outros títulos nos anos de 58, 61 e 65, sendo que nesse último ano tirou a oportunidade da australiana Margareth Smith, que já abandonou o esporte, de conquistar por quatro vêzes consecutivas êsse torneio de Roma. Margareth vencera em 62, 63 e 64.

Vitória fácil

Bastante nervosa, com serviço irregular e jogando inúmeras bolas na rêde, Maria Ester Bueno perdeu o Torneio Internacional de Roma. Sua atuação, totalmente fora de suas verdadeiras possibilidades, foi alvo de comentários dos jornalistas, que não conseguiam entender como Esterzinha perdera essa finalíssima.

A australiana Leslie Turner, de 25 anos de idade, jogou com grande frieza, ajustando-se a um ritmo preciso e quebrando inteiramente com o jôgo de Esterzinha. Turner não se impressionou com quem estava do outro lado da rêde. Jogou para vencer e venceu fàcilmente. E com essa derrota, Maria Ester perdeu a possibilidade de estabelecer um recorde de tôdas as épocas, como vencedora de quatro vêzes nesse torneio. Nenhum homem e nenhuma mulher conseguiu vencer quatro vêzes, desde que êsse campeonato começou a ser disputado, isto em 1930.

Édson Mandarino é campeão em Berlim

Belém (FP-JS) — O tenista brasileiro Édson Mandarino, jogando em dupla mista com a alemã Helga Schultz, foi declarado campeão do Torneio Internacional de Berlim, depois de vencer, na final, a dupla Pat Walkden, da Rodésia, e Maud, da África do Sul, por 2 a 0, parciais de 6/3 e 6/4.

A categoria simples masculina foi vencida pelo australiano Roy Emerson, já que derrotava o espanhol Manoel Santana, por 6/4, 7/9, 6/6 e 3/2, quando êsse resolveu abandonar a partida, talvez porque entendera que não poderia vencer Emerson.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUÁRIO

Ainda há muitos ladrões honestos nesta terra.

Morávamos na Rua Francisco Muratori, quando um ilustre e honesto amigo do alheio, vendo a janela aberta, fêz-nos uma visita de cortesia e levou de lembrança um terno em cujos bolsos se encontrava uma carteira com seis contos (dinheiro prá burro naquela época).

Nunca vimos homem mais honesto. Tirou o dinheiro e, vendo os documentos existentes na carteira, telefonou para a redação de JORNAL DOS SPORTS, onde foi atendido por Ari Cataldi.

O nosso bom amigo e amigo do alheio disse ao Ari: "O terno e os documentos de Alvaro do Nascimento estão no jardim do vizinho ao lado".

Quando chegamos à residência do vizinho, mais de cinqüenta pessoas cercavam a nossa roupa, e a dona da casa pedia aos circunstantes que não a tocassem pois tratava-se de um "despacho" de macumba da linha negra de Umbanda.

Com a nossa chegada tudo ficou esclarecido. O nosso bom amigo e do alheio, levou o dinheiro mas deixou a roupa e os documentos.

Tratava-se de um Dimas, um bom ladrão, digno do perdão de Pôncio Pilatos no Sinédrio ou no Calvário.

Tempos depois, num ônibus, defronte à Biblioteca Nacional, um outro cavalheiro de modos distintos, enfiou a mão de sêda em nosso bôlso, mas foi pressentido. Veio a Polícia. Como a carteira tivesse apenas 800 cruzeiros, entregamos o mão-leve à Polícia, continuamos no ônibus e deixamos a carteira e o dinheiro prá lá.

Acontece que os amigos do alheio, talvez por nos acharem com cara de otário, sempre nos acompanham. Segunda-feira, depois de uma visita à sede administrativa do Cineac, embarcamos defronte ao Edifício Avenida Central num fatídico ônibus da linha Fátima—Mauá, com destino à redação de JORNAL DOS SPORTS. Um honesto amigo do alheio, aguardou que pagássemos a passagem e fêz-nos uma limpeza em regra. Carregou a carteira com documentos e cêrca de 100 mil cruzeiros velhos.

Nós, os homens de recursos, achamos graça quando um cidadão nos furta cem contos. Afinal de contas não passa de um salário-mínimo, sendo menos de metade do "bicho" dado aos jogadores por uma vitória modesta.

Meu caro Dimas, pode ficar com o dinheiro e a carteira. Devolva-nos os documentos e os permanentes de clubes, para não têrmos que incomodar o João Silva, o Comodoro Rui, do Iate Clube Governador, o Henrique Gigante e outros dirigentes de clubes. A única coisa que nos restou foi o permanente do Estádio Mário Filho para não dar trabalho ao nosso velho e querido amigo Abellard França.

Entregue-nos os documentos e faça do dinheiro o que melhor lhe aprouver. Dinheiro ainda temos muito. Documentos ficamos à neris-de-pitibiriba.

Seja bonzinho como o seu colega da Rua Francisco Muratori. Telefone para a redação de JORNAL DOS SPORTS, 22-2111, e diga onde estão os documentos.

Nós receberemos a notícia com um sorriso nos lábios e pediremos a Deus pela sua felicidade no próximo furto.

Esperamos que esteja de acôrdo caro e nobre amigo Dimas.

Família de Mário Rodrigues assistiu à inauguração de seu retrato

ABI GANHOU RETRATO DE MÁRIO RODRIGUES

Com a presença de renomados jornalistas brasileiros, dentre os quais Danton Jobim, Presidente da Casa do Jornalista; Austregésilo de Ataíde, Nélson Rodrigues, Hélio de Almeida e Henrique Gigante, e também da Sra. Célia Rodrigues, Diretora-Presidente do JORNAL DOS SPORTS, foi inaugurado o retrato de Mário Rodrigues na Associação Brasileira de Imprensa.

Usaram a palavra, enaltecendo os feitos de Mário Rodrigues, pai de Mário Rodrigues Filho, Danton Jobim, Barbosa Lima Sobrinho, Antônio Acioli Lins e Gilberto Amado. Êsse, de improviso, destacou o gênio que foi o homenageado, "muito acima de quaisquer perseguições e calúnias". Gilberto Amado recordou, também, episódios da infância de ambos, em Olinda.

Dia do jornalista

No Dia do Jornalista, 13 de maio, a ABI inaugurou na Sala do Conselho, o retrato de um dos maiores vultos do jornalismo brasileiro, Mário Rodrigues. Abrindo a sessão, Danton Jobim, Presidente da Casa do Jornalista, depois de citar os nomes dos jornalistas falecidos recentemente, comunicou que a Associação Brasileira de Imprensa ia homenagear o grande jornalista Mário Rodrigues, cuja personalidade evocou, classificando-o como um inovador da imprensa brasileira, com êle se iniciando na vida jornalística.

Em seguida, deu a palavra a Barbosa Lima Sobrinho, que fêz uma conferência analisando o papel do jornalismo na defesa das liberdades públicas, definindo a liberdade de imprensa como a liberdade essencial, pois dela dependem tôdas as outras liberdades.

Danton Jobim deu, a seguir, a palavra ao Conselheiro Antônio Acioli Lins que fêz uma oração emocionada, exaltando a figura de Mário Rodrigues "justamente o paladino das liberdades públicas" pelas quais sofrera, foi prêso várias vêzes, sendo ao mesmo tempo, vilmente caluniado. Antônio Lins leu trechos de trabalhos de Mário Rodrigues. Um dêles é sôbre Del Prete, o aviador italiano, morto em desastre na Baía de Guanabara.

"Venceste elementos, atravessastes oceanos, devassastes mistérios do infinito, emprestando-te Homem, nas asas da vontade do onipotente de Deus, no maior feito da história a que já assistiu no mundo da aeronáutica. Teu remígio ligou continentes. E após vitória incomparável vieste cair em águas mansas, sob um céu tranqüilo. A tua glória estava escrito, cumpria juntar essa odisséa crudelíssima — é neto de Sílvio Pellico, é Condor dos reptos da Itália, é última estrofe animada de poemas de Dante. Vive para sempre Del Prete."

"Meu filhinho"

Outro é sôbre seu filho, Roberto Rodrigues, quando artista, assassinado em plena juventude: "Meu Filhinho". Meu Roberto, meu filho do coração, acorda. Eu sim, gostaria de escutar sob o pêso da lápide que se fechasse, o brado do côrvo. Nunca mais. Eu sim, cheio de falhas e êrros, cansado de viver, é que deveria estar onde te enterraram, outro dia, sob um pavoroso sol de martírio. Tu merecias a vida. Tu a embelezavas com tua beleza. Tu a exaltavas com tua candura. Tu lhe davas realce e brilho. Tu lhe emprestavas uma finalidade. Com tua arte feita de idealismo e de utopias avançadas, tu a emolduravas. Ouve, acorda. Êsse sono infinito nos mata."

Amado improvisou

Levantou-se, então, Gilberto Amado e, de improviso, fêz uma breve e formosa oração sôbre Mário Rodrigues. Disse, inicialmente, que Mário Rodrigues era um gênio muito acima de quaisquer perseguições e calúnias. Recordou episódios da mocidade de ambos, em Olinda, unidos por uma fraternal amizade. Aplaudidíssimo, Gilberto Amado retirou-se da Casa.

Entre os presentes estavam Peregrino Júnior, Barbosa Lima Sobrinho, Austregésilo de Ataíde, Gilberto Amado, Eduardo Bahout, Hélio de Almeida, Hélio Pelegrino, Henrique Gigante e Sra., Vicente Perrota, Paulo de Magalhães, Sra. Célia de Melo Rodrigues, Marcionilla Pais Barreto, Ormeu Pais Barreto, Milton Rodrigues, Nélson Rodrigues, Augusto Rodrigues, Stela Falcão Rodrigues, Maria Clara Rodrigues Morais, Irene Rodrigues Fortuna, Helena Falcão Rodrigues, Elza Falcão Rodrigues.

Escolha do México teve ma-fé

Shelton (FP-JS) — Phil Moriarty, treinador de natação da Universidade de Yale, acusou as autoridades mexicanas de terem usado a má-fé ao acolher as personalidades que visitaram a cidade e seus arredores antes de aprová-la como sede dos Jogos Olímpicos de 1968, afirmando que "chegaram ao México por avião, passearam de automóvel com ar condicionado e se hospedaram em hotéis igualmente com ar condicionado, sem respirar nem um pouco uma golfada verdadeira de ar mexicano".

Disse, em seguida, que "a falta de oxigênio poderá causar acidentes e, inclusive, provocar a morte de alguns atletas nos Jogos Olímpicos".

América e Vasco jogam o final

Serão disputados hoje, no ginásio do Clube Municipal, os três minutos e quarenta segundos restantes da partida de juvenis entre Vasco e América, válida pela sétima rodada do campeonato carioca, que havia sido suspensa, sábado passado, quando vencia o Vasco por 62 a 60.

O América não poderá contar com Manteiga e Júlio, excluídos com cinco faltas, enquanto o Vasco ainda está com todos seus elementos capacitados a jogarem. Na preliminar, a partir das 18h30m, jogarão os infanto-juvenis de Flamengo e Municipal, partida válida pela quarta rodada.

JS jogará sábado no E Valley

As equipes de futebol de salão do Enchanted Valley Clube e do JORNAL DOS SPORTS jogarão, sábado próximo, às 13 horas, um amistoso que visa a apresentar ao quadro social do clube do Alto da Boa Vista, os representantes da mais nova modalidade esportiva do Enchanted Valley.

Após a partida, a Diretoria do clube oferecerá um almôço aos representantes do JORNAL DOS SPORTS, bem como serão mostradas à sociedade presente as candidatas do Enchanted Valley ao concurso de Miss Guanabara.

Torcedor, evite correrias na saída do estádio. Alguém pode ferir-se

Vasco defende ponta no FS de aspirantes

O Vasco da Gama defenderá a liderança invicta e isolada do campeonato carioca de futebol de salão da categoria de aspirantes, hoje, a partir das 21h, no ginásio da Rua Paranhos, contra o Paranhos, um dos vice-líderes, com dois pontos perdidos.

Ainda pela sexta rodada do turno jogarão Grajaú T. C. e São Cristóvão, na Avenida Engenheiro Richard; Carioca e Fluminense, na Rua Jardim Botânico; e Magnatas e América, na Rua General Belfort.

Anteontem

O GSE Rocha Miranda derrotou o Atlas por 2 a 0, em partida válida pela quarta rodada do campeonato dos primeiros quadros. O primeiro tempo terminou empatado em 0 a 0, formando as duas equipes assim: Rocha Miranda — Júlio William, Jorge (Édson), João (Zé Carlos) e Francisco. Atlas — Valdecir (Eduardo), Rogério (José), Antônio Carlos, Válter (Luís Otávio) e Aloísio (Luís). Os gols foram de Zé Carlos.

José de Carvalho foi o árbitro da partida, tendo nas anotações Eduardo Fernandes. Os fiscais de linha foram Cornélio Andrade e Nílson Cruz. Nos juvenis, o GSE Rocha Miranda venceu por 2 a 0. Ainda nos juvenis, o Imperial derrotou o Piedade por 6 a 1, e o Vila Isabel venceu o Mackenzie por 3 a 1.

CLUBES & FATOS

WALTER RIZZO

A nova AA Tijuca inicia campanha com sucesso

• O baile realizado domingo na Associação Atlética Tijuca confirmou inteiramente o nosso noticiário da semana passada, quando revelamos o início da recuperação daquela agremiação, à cargo de uma Comissão, com plenos poderes, liderada pelo incansável Mauri Lemos Gama. O ambiente familiar e seleto a todos agradou, servindo para dar um realce todo especial à homenagem prestada às mães tijucanas.

• A batalha pela recuperação da AA Tijuca, que em tempos passados chegou a figurar com grande destaque no cenário dos clubes da Guanabara, foi iniciada com muito entusiasmo pelos dirigentes, contando com a colaboração de todo o quadro social. Os aproveitadores, os cafajestes e os elementos nefastos à vida da agremiação, estão sendo banidos, sendo que as perspectivas são as melhores possíveis. O Coronel Astórico Bandeira de Queirós e Michael Dib cuidam de limpar a área.

• O grande acontecimento determinado para a noite de sábado próximo é o Baile das Debutantes do Fluminense Futebol Clube. Em seus longos vestidos brancos as encantadoras meninas-môças tricolores conduzidas por seus papais orgulhosos serão apresentadas à sociedade. A festa que está sendo cuidada com muito carinho pela elegante Elza Cremona, terá a narração de Dalvan Lima e contará com a música da orquestra do Maestro Zacarias. Traje a rigor sendo obrigatório o vestido longo para as damas.

Estarão debutando no Baile do Fluminense: Janice Neto Barbosa, Célia Terezinha Estrêla, Nuele Barroso, Silvana Barbosa Granato, Maria Luisa Monteury Rimenta, Glória Maria da Cunha Marigia, Nuria Barroso, Angela Catramby, Katia Willie, Eliana Dias de Sousa, Lúcia Helena Santos da Silva, Gladys Silva Faria, Maria Cristina Craveiro, Bárbara Sisson Possolo Daú, Maria Cristina Duarte, Luciana Dias de Sousa, Margarete Batista de Oliveira, Angela Maria Rodrigues, Nair da Costa Barros, Susana Correia Viana, Joanita Marques, Vera Helena Sampaio, Vera Lúcia Tossano, Lúcia Pimenta, Rose Marie Pousada e Maria das Graças Ribeiro Cabral.

• 15 anos de feliz união conjugal festeja hoje o simpaticíssimo casal Iracema-Ernani Cesário. Nossas felicitações.

• Dois são os candidatos à Presidência do Centro Cívico Leopoldinense. Virgílio da Silva pela situação e Antônio Sauler pela oposição. O mais é só esperar.

• Continua sem titular o Departamento Social do CR Flamengo. O Presidente Luís Roberto Veiga de Brito ainda não atentou quanto é importante aquêle setor.

• O quadro social do Olaria Atlético Clube não gostou do nôvo Vice-Presidente Social. Esperavam e desejavam que aquêle importante setor fôsse ocupado por José Barros o que seria muito bom.

• Nos dias 28, 29 e 30 de julho vai se realizar no Clube Municipal, o IV Festival do Folclore Internacional. Nélson Romar é o promotor.

• O Magnatas de Futebol de Salão contratou para o dia 3 de junho o show de travestis "Les Girls".

• No Imperial Basquete Clube está sendo promovido um concurso para eleição da Rainha do Clube.

• Rubens Gomes, homem de grande tradição no Esporte Clube Roial, festejou 30 anos, e por isso mesmo foi homenageado pela Diretoria e associados daquela agremiação.

• The Falcons é um conjunto de 14-14-16 que está fadado à sucesso. Suas apresentações têm sido uma coisa. Ótimas e concorridíssimas.

• Ada Ferreira de Lima e Henrique Gomes de Campos circulando de alianças na mão direita. Parabéns.

• O Ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho, outra noite jantando no "Le Candelabre".

• Valdir Campos, da equipe Lorda do Copaleme Boliche, venceu o Torneio Individual dos Bancários, em Niterói.

• Renato Léo Ferreira Braga bastante cotado para ser o Presidente do Jacarepaguá Tênis Clube. É candidato da situação e por isso mesmo acreditamos na sua vitória.

• A elegante Marli Lattari cuidando do Chá-Desfile em benefício das Obras Sociais de São José da Matinha, dia 8 de junho, do Clube Monte Líbano. Será um encontro de elegantes, para ver modelos de José Ronaldo.

• Jorge Freire e Sra. passando temporada nos States.

• Bessa Delorme viajou para São Paulo para participar da Convenção do Lion's.

• Elço Maia Cunha durante alguns dias vai circular em Curitiba e Pôrto Alegre.

• Embora esteja sendo mantido em segrêdo descobrimos que a Miss Country Clube da Tijuca é altíssima, morena e tem o nome de Liana Maurício de Andrade. Dizem que é uma fôrça.

• E aquêle clube leopoldinense, que é o maior descobridor de raridades, contratou para abrilhantar as festas juninas o desconhecidíssimo conjunto de Averício Ferreira. Quem deve estar gostando muito são os empresários.

• Canor Simões Coelho foi reeleito Presidente do Centro Mineiro do Estado da Guanabara.

• Beatriz Veiga é a nova Diretora do setor artístico do Serviço Nacional de Teatro.

• Dois bonitos vestidos foram usados pela Sra. Elza Cremona, no dia em que festejou Bodas de Prata. Modelos de José Ronaldo e Hugo Rocha.

• Chama-se Eliete Matos a bonita jovem que vai representar o Esporte Clube Mackenzie no Concurso Miss Guanabara.

Abaeté vai ter a condução de M. Silva no G.P. Frederico Lundgren

Charnot faz tentativa clássica

Charnot, cavalo revelação da atual temporada na Gávea, vai agora atingir à esfera clássica, tomando parte, domingo, nos 2.000 metros do Grande Prêmio Frederico Lundgren. O filho de Frederick nesta oportunidade enfrentará fortes rivais, podendo então mostrar realmente progressos.

Após a última vitória alcançada de modo espetacular, em 2.200 metros, na pista de areia, o pensionista de Edio Polo Coutinho seguiu em ótimas condições. Trabalhou segunda-feira, pela cêrca externa, assinalando 138", numa demonstração de ótimo estado em que se encontra, já que não chegou a ser empregado.

Primeira vez

Ganhador de cinco carreiras na temporada de 67 e, apenas uma desclassificação, Charnot vem se revelando como o cavalo do ano e agora, pela primeira vez subirá à esfera clássica para combater com rivais de maior categoria. Seu treinador, Edio Polo Coutinho, apesar disto, está bastante entusiasmado com o seu pensionista, que seguiu em ótima forma.

— Tenho grandes esperanças no cavalo Charnot; tentei sua inscrição no G. P. São Paulo, não como um aventureiro, mas porque achava que tinha chance. Aquela seria então a primeira tentativa clássica do meu cavalo, que é ganhador de Provas Especiais e Handicaps onde mostrou que é capaz. Agora parece que surgiu a oportunidade e vou correr Charnot no G. P. Frederico Lundgren, achando que deverá fazer destacada figura, não sendo para mim surprêsa a sua vitória.

Bom trabalho

Com cinco vitórias nesta temporada, em seis apresentações, pois sòmente uma vez chegou descolocado, Charnot vem mantendo excelente forma o que lhe tem valido vitórias espetaculares como a última, quando não teve acertada direção por parte do seu pilôto habitual, J. Santana. Após àquela vitória, o filho de Frederick seguiu trabalhando visando os 2.000 metros do Grande Prêmio Frederico Lundgren, domingo próximo, na pista de grama. Para êste compromisso, Charnot trabalhou na manhã de segunda-feira, deixando satisfeito o treinador Edio Polo Coutinho.

— Posso considerar muito bom o exercício produzido pelo Charnot; completamente à vontade e pela cêrca externa, perdendo assim muito terreno, assinalou 138", marca que poderia ter sido baixada se o trabalho fôsse feito para tempo. Creio que meu cavalo com êste exercício e com o estado que apresenta, irá produzir atuação das melhores, embora nesta oportunidade tenha que enfrentar rivais de categoria e mais novos do que êle.

Dunhill volta sábado e pode ser vencedor

Dunhill, é o retrospecto do segundo páreo de sábado, vem ótima corrida quando perdeu uma corrida para um dos maiores azares do páreo — Hanover — formando a dupla que pagou NCr$ 7,00 cruzeiros. Agora tem maior chance de vitória.

1.º Páreo — As 13.30h — 1.200 metros - NCr$ 1.100,00
1—1 Eslinda 2 58
2—2 Fsia 1 58
3—3 Bela Luiza .... * 56
" Darlene .... * 57
4—4 Negra do Sul .. * 56
5 Trempe 3 56
2.º Páreo — As 14.00h — 1.200 metros - NCr$ 2.00,000
1—1 Invitation 7 55
2 Faraina 1 55
2—3 Uvacha ...... * 55
4 Fairvá 4 55
5 Pique 5 55
3—6 Melibea .... * 55
" Preditora .... * 55
7 Quedulce 5 55
4—8 Marseille 2 55
9 Urrucha 8 55
" Upa Neguinha 3 55
3.º Páreo — As 14.50h — 1.300 metros - NCr$ 1.600,00
1—1 Dunhill .... * 56
2 Batovi .... * 56
2—3 Micro 1 58
4 Gostoso 3 56
5 Esbelto 5 56
3—6 Tesio 2 56
7 El Capitan . * 56
" Arpino ... * 56
4—8 Bouchiron 5 56
9 Blue Jet ..... * 56
10 Eremita 4 56
4.º Páreo — As 15.00h — 1.400 metros - NCr$ 1.600,00
1—1 Albione 3 56
2 Hematina .... * 54
3 Quiromante ... 2 56
2—4 Gazelle 7 56
" Gironda 4 56
5 Querença 6 56
3—6 Estatira ...... * 56
" Claudia ...... * 56
7 Bolinguerelle .. 5 56
4—8 Gueba .... * 56
9 D. Iracema ... * 56
10 Blue Signal ... 1 56
5.º Páreo — As 15.35h — 1.200 metros - NCr$ 2.000,00
Associação de Cronistas Esportivos da Guanabara
1—1 Precursor .... * 55
" Britanico ..... * 55
2—2 Mooklin 3 55
3 Belvedere 8 55
4 Fatorial 7 55
3—5 Verus 2 55
6 Cupidon 9 55
7 Outonal 5 55
4—8 Asterix 4 55
9 Urbaneja 7 55
" Mônaco 6 55
6.º Páreo — As 16.10h — 1.300 metros - NCr$ 1.600,00
1—1 Farfalleuse 8 56
2 Roseville 2 56
3 Christine 3 56
2—4 Guirlanda 5 56
5 Fair Clelia 4 56
6 Miss Alegria ... 7 56
3—7 Procela .... * 56
" Sinceridad ... * 56
8 G. Condessa (*) * 56
4—9 Alânia .... * 56
10 Suvenir ...... * 56
11 Alstonia 6 56
12 Boccia 1 56
(*) ex-Rochedo Branco
7.º Páreo — As 16.45h — 1.400 metros - NCr$ 1.500,00
(BETTING) Ks.
1—1 Timeu .... * 55
2 Arisco 2 56
3 Havano ...... * 55
2—4 Gurupa 5 56
5 Zé Boneco .... * 56
6 Vishnu 1 56
3—7 London ...... k 56
8 Cantagalo 7 56
9 Patchouly 6 56
4-10 Goiás 4 56
11 Guinee 3 56
12 White Hunter .. * 56
8.º Páreo — As 17.20h — 1.200 metros - NCr$ 1.500,00
(BETTING) Ks.
1—1 Mengazo ..... k 52
2 Privilégio ..... * 56
2—3 Flaneur ...... * 52
4 Happy Jack .. * 522
3—5 Fair Boy ...... * 52
6 Honey Smille .. * 52
4—7 Vadico 1 52
8 Fluido .... * 60
0 D. Ernâni .... * 52
9.º Páreo — As 17.55h — 1.200 metros - NCr$ 1.100,00
(BETTING) Ks.
1—1 Cuidado ...... * 58
2 Argentum .... * 56
2—3 Bojudo 2 54
4 Jimba-Loo .... * 56
5 Kimimo .... * 57
3—6 Elogio .... * 56
7 Cambe .... * 56
8 Nimbo 3 57
4—9 El Califa ...... * 56
10 Old Paulino ... * 56
11 Mister Charles . 1 56

G. Branco é ligeiro e vai bem nos 1.000 m

Animal bastante ligeiro, o cavalo Galgo Branco terá ótima oportunidade para conquistar a vitória no terceiro páreo do programa da noturna de amanhã. O páreo será na distância de 1.000 metros, percurso dos mais favoráveis ao pilotado de Silvio Cruz.

Está assim organizado o programa de amanhã, na Gávea, com as montarias oficiais e os forfés já conhecidos:

1.º Páreo — As 20h.00 — 1.200 metros — NCr$ 1.100,00.
ks.
1-1 Guarapema, M. Silva .. 58
2 Quantiala, F. Pereira F.º 58
2-3 Ringa, L. Santos 56
4 Vale Sagrado, L. Correia 58
3-5 Dana, A. Fernandes 56
6 Resko, B. Santos 58
4-7 Vaqueiro, S. Cruz 58
8 Sapa, O. Ricardo 56
5 Old Dallia, J. Borja .. 58
2.º Páreo — As 20h.30 — 2.100 metros — NCr$ 1.600,00.
ks.
1-1 Drive-In, F. Pereira F.º 58
2-2 Diato, M. Silva 54
2-3 Novamás, J. Brizola .. 58
4 Imperador Ricardo, P. Alves 57
4-5 Djago, H. Vasconcelos 58
" Krivein, J. Machado .. 54
" Good Hound, J. Paulielo 57
3.º Páreo — A 21 h.00 — 1.000 metros — NCr$ 1.100,00.
ks.
1-1 Galgo Branco, S. Cruz 56
2 Lutnier, N. Correrá 56
2-3 Urape, M. Carvalho .. 58
4 Miss Eliete, O. F. Silva 53
5 Bandit, R. Carmo 58
3-6 Orifi, J. Brizola 54
7 Don Querido, A. Ramos 56
8 Cuida Diva, L. Correia 54
4-9 Alahar, P. Alves 58
10 Precavida, C. Morgado . 53
11 Sabeta, F. Pereira F.º . 53
4.º Páreo — As 21h.30 — 1.200 metros, NCr$ 1.260,00 — (XXV Semana da Enfermagem).
ks.
1-1 Massarre, R. Carmo .. 57
2 Batezambá, L. Santos . 57
2-3 Tenente, O. Cardoso . 57
4 Don Bolonha, J. Gil .. 57
3-5 Caudilho, H. Vasconcelos 57
6 Aralfa, R. Penido 57
4-7 Himation, L. Acuña .. 57
8 Barbiann, M. Silva ... 57
9 Larghetto, A. Fernandes 57
5.º Páreo — As 22h.00 — 1.200 metros — NCr$ 1.100,00.
ks.
1-1 Lone, B. Santos 54
" Bick, R. Carmo 58
2-2 Don Rodrigo, A. Hodecker 57
3 Cheviot, C. Morgado . 54
3-4 Efeso, J. B. Paulielo .. 55
5 Levitico, R. Penido .. 54
4-6 Pleno, L. Santos 58
7 Tobbacco Road, J. Santana 56
6.º Páreo — As 22h.35 — 1.000 metros. NCr$ 1.100,00 — (Betting).
ks.
1-1 El Glorious, J. Reis .. 55
2 Full-Cry, J. Santana .. 55
2-3 Jangadeiro, J. Silva .. 55
4 Carni, L. Correia 58
2-5 Elmer, J. Paulielo 58
Meinan, J. Portilho 58
6 Enibu, D. Moreira 54
4-7 Seu Becão, A. Hodecker 58
8 Parora, A. Reis 58
" Quenal, H. Vasconcelos 55
7.º Páreo — As 22h.05 — 1.200 metros — NCr$ 800,00 — (Betting).
ks.
1-1 Quamásia, J. Borja 53
2 Alrao, J. Brizola 54
2-3 Digrafo, L. Correia 53
4 Ararangua, J. Reis 58
5 Manche, J. Marinho ... 54
3-6 Quantilo, J. Portilho .. 53
7 Majesté, J. Machado .. 56
8 Ixprion, J. Paulielo .. 55
4-9 Galardão, F. Pereira F.º 54
10 Conde E, M. Silva 53
11 Osogada, C. Morgado .. 55
8.º Páreo — As 22h.35 — 1.500 metros — NCr$ 800,00 — (Betting).
ks.
1-1 Rengalo, A. Hodecker .. 58
2 Sana Mine, J. Portilho 54
3 Portolino, N. correrá . 56
2-4 Curabranca, R. Carmo . 58
5 Balmain, P. Fernandes 54
6 Halestina, M. Alves .. 52
3-7 Bejeann, M. Silva 53
8 Manon, F. Pereira F.º . 52
9 Armadilha, N. correra . 54
4-10 Luminador, A. Fernandes 58
11 Multy-Gaint, O. F. Silva 54
12 Decretal, J. Silva 53

Na linguagem dos cronômetros

Dom Rodrigo fêz os 600 m em 36"

O cavalo Dom Rodrigo se destacou nos aprontos, para a corrida noturna de quinta-feira, fazendo uma partida de 600 metros em 36", segundo observações do cronometrista Fernando de Paula.

Foram as seguintes as marcas anotadas:

Guarapema. 360 — 23" 2/5
Vale Sagrado. 600 — 40"
Vaqueiro. 600 — 39"
I. Ricardo. 700 — 45" 1/5
G. Hound. 600 — 38"
Galgo Branco. 280 — 23" 1/5
Bandit. 360 — 24"
C. Diva. 360 — 25"
Precavida. 360 — 23" 2/5
Batezambá. 600 — 38"
Tenente. 700 — 52"
Lone. 600 — 38" 2/5
D. Rodrigo. 600 — 36"
Cheviot. 700 — 44" 3/5
Levitico. 600 — 39"
T. Road. 600 — 40"
E. Glorius. 700 — 45" 2/5
Jangadeiro. 800 — 52"
Elmer. 700 — 47" 1/5
Enibu. 700 — 45" 3/5
Seu Becão. 800 — 53"
Quenal. 800 — 52"
Quamásia. 700 — 45" 2/5
Digrafo. 600 — 37"
Manche. 360 — 22" 2/5
Majesté. 700 — 47" 3/5
Galardão. 600 — 37" 2/5
Osogada. 360 — 23" 2/5
Sana Mine. 700 — 45"
Balmain. 600 — 40" 2/5
Luminador. 600 — 39"

Seccion corre domingo com chance de vitória

Seccion volta a ser apresentada no domingo, com boa chance de vitória. Vai enfrentar uma turma à sua feição, e deve ser a vencedora. Em sua última corrida foi segundo para Brasamora, em corrida não muito favorável. Esta preparada, e não deverá decepcionar.

O programa:

1.º Páreo — As 13h.30 — 1.200 metros — NCr$ .... 2.000,00.
1-1 Itaquera 55
2-2 Heia 55
" Urussaba 55
3-3 Gauchinha Linda .. 58
" Bebel 55
4-4 Aranée 55
5 Flora Catita 51
2.º Páreo — As 14h.00 — 1.400 metros — NCr$ .... 1.300,00.
1-1 Las Palmas 57
2-2 Tentation 59
3 Munição 57
3-4 Fração 57
5 Eliane A. 57
4-6 Quânia 57
" Loirita 57
" Octava 57
3.º Páreo — As 14h.30 — 1.500 metros — NCr$ .... 1.300,00.
1-1 Carinho 57
2 Talamá 57
2-3 Matagato 57
4 Beaurevers 57
3-5 Light-Já 57
6 Foxbridge 57
7 Molicho 57
4-8 Lord Byron 57
10 Lippi 53
4.º Páreo — As 15h.00 — 1.200 metros — NCr$ .... 2.000,00.
1-1 Mujolo 55
2 Urmatino 55
2-3 Fair Kino 55
4 Seccion 55
3-5 Urbelo 55
6 Expo 67 55
4-7 Alileto 55
" Precursor 51
5.º Páreo — Grande Prêmio Frederico Lundgren — As 15h.35 — 2.000 metros — NCr$ 5.000,00.
1-1 Mestre Juca 65
2 Kalapalo 65
3 Abaeté 57
2-4 Salamalec 60
5 Adelmo 57
6 Fiapo 60
3-7 Charnot 65
" Neleo 57
8 Apertivo 57
4-9 Fragonard 60
10 Mechant 60
" Nolatot 57
6.º Páreo — As 16h.10 — 1.500 metros — NCr$ .... 1.300,00.
1-1 Della 57
2 Hetaira 57
3 Vanga 57
2-4 Fisalina 57
5 Quataine 57
6 Geleeé 53
3-7 Kiriaki 57
" Kirinea 53
8 Samotrícia 57
4-9 Diorling 57
10 La Garçone 57
11 Gigue 53
7.º Páreo — As 16h.45 — 1.400 metros — NCr$ .... 1.300,00 — (Betting).
1-1 Manda-Chuva 57
" Dragão 57
" Rio Negro 57
2-2 Celso 57
3 Flattery 57
4 Hai-Só 57
3-5 Mussecio 57
5 Hirpio 57
7 Maipu 57
4-8 Rockemy 57
9 Albião 57
10 Dr. Osmane 57
8.º Páreo — As 17h.20 — 1.200 metros — NCr$ .... 1.300,00 — (Betting) — (Pista de Areia).
1-1 Trucha 65
2 Diana 52
2-3 Fides 60
4 Secret Love 52
3-5 Eryma 56
" Cavada 52
6 Belleville 52
4-7 Happy Moon 55
8 Lady Manon 52
9 Sheet 52
9.º Páreo — As 17h.55 — 1.200 metros — NCr$ .... 1.100,00 — (Betting) — (Pista de Areia).
1-1 Fabienne 54
2-2 Lady Fortuna 54
3 Ana Marie 55
3-4 Paluna 54
5 Fair Miss 57
4-6 Cambroeira 54
" Eulata 57

Antônio Ramos continua lutando pela conquista da estatística

A. Ramos ganha três e diminui diferença

Ernâni de Freitas manteve-se na liderança com a vitória da égua Fontanela, enquanto o jóquei Antônio Ramos (Gold Express, Voltio e Fiel), diminuia a diferença sôbre o ponteiro J. Machado. Entre os aprendizes, apenas Rangel do Carmo (Condessita e Cura-Leufu) obteve vitórias, ficando na quarta colocação, mas bem próximo dos ponteiros.

Uma só

Embora tenha conseguido, apenas uma vitória (Fontanela), o treinador Ernâni de Freitas manteve-se com facilidade na liderança da estatística, pois J. L. Pedrosa, que é o segundo colocado, passou em branco. Paulo Morgado, que também ganhou um páreo (Falukner) ficou em terceiro a um ponto do vice-líder. As demais posições foram mantidas.

Diminuiu

Levando três de seus conduzidos (Gold Express, Voltio e Fiel) ao vencedor, o jóquei Antônio Ramos diminuiu a diferença que o separava do ponteiro J. Machado, que se encontrava cumprindo punição imposta pela Comissão de Corridas. Nas posições seguintes mantiveram-se os mesmos concorrentes, já que cada um dêles conquistou uma vitória.

Melhorou

No setor de aprendizes, o único que aproveitou as corridas da semana passada foi o Rangel do Carmo, com a conquista de duas vitórias (Condessita e Cura-Leufu). Melhorou assim a sua situação, embora ainda esteja na quarta colocação, mas agora bem próximo dos primeiros colocados, já que a diferença que o separa do líder Jorge Pinto, é de quatro triunfos.

Os pontos

Com as reuniões da semana passada, realizadas na Gávea, os cinco primeiros colocados, nos setores de treinador, jóquei e aprendiz, totalizaram os pontos dados abaixo:

Treinadores

Ernani de Freitas 30
José Luis Pedrosa 24
Paulo Morgado 23
Sabatino D'Amore 21
Artur Araújo 18

Jóqueis

José Machado 37
Antônio Ramos 33
Antônio Ricardo 29
F. Pereira Filho 25
Paulo Alves 22

Aprendizes

Jorge Pinto 11
Oziel F. Silva 10
José Brizola 9
Rangel do Carmo 7
José Queiroz 5

Ponto-de-Vista

Achamos que o assunto merece ainda comentários. Não sabemos como chamar o que os responsáveis pelo cavalo Zenabre fizeram com êste filho de Pharas. Apresentá-lo em uma prova de rigor, corrido para recorde, em pista de grama leve, dura mesmo, já que em São Paulo o tempo estêve firme durante tôda a semana, foi desumano. Será que a ganância dos seus proprietários chegou ao ponto de preferirem ridicularizá-lo, na tentativa de conquistar uma vitória, que era por todos apontada como impossível, do que conservá-lo fora da milha e meia e com os seus títulos já obtidos?

Quem teve oportunidade de assistir ao Grande Prêmio São Paulo (nós estivemos presente fazendo cobertura para o JORNAL DOS SPORTS) ficou penalizado de ver o bicampeão brasileiro chegar em apagado último lugar, com o jóquei Dendico Garcia fazendo fôrça para que o filho de Pharas pudesse completar o percurso e não cair na raia. Todos sentiram, temos certeza. Acostumados a ver Zenabre ganhar por duas vêzes o Grande Prêmio Brasil e uma infinidade de outras provas nacionais, inclusive obter o segundo lugar, para Trenzado na temporada passada, no Grande Prêmio São Paulo, jamais esperávamos que seus responsáveis fôssem expô-lo a ridículo tamanho.

Estranhamos, também, a apresentação do cavalo Gomil. O ganhador do Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, igualmente ao Zenabre, não deveria ter participado da milha e meia de domingo, em Cidade Jardim. Não tinha condições para correr o defensor da jaqueta ouro e costuras azuis do Haras São José e Expedictus. Na segunda-feira da semana da prova, após o trabalho, Gomil sofreu hemorragia; seu forfé estêve para ser apresentado na secretaria da Comissão de Turfe do Jóquei Clube de São Paulo, mas por determinação especial do Serviço de Veterinária da entidade local, foi permitido que o pensionista de Andrés Molina fôsse medicado.

Entretanto, Gomil estêve parado vários dias na cocheira e isto afetou completamente o seu preparo para uma prova que iria exigir muito mais rigor. Apesar disto tudo, seus responsáveis não quiseram deixar de vê-lo correndo os 2.400 metros, embora sabendo que a sua chance de vitória seria reduzida. O resultado, conforme não poderia deixar de ser, foi que Gomil arrematou no penúltimo lugar à frente, tão sòmente do competidor Zenabre, o outro grande sacrificado neste Grande Prêmio São Paulo de 1967.

Felizmente, outros nacionais como Maroto, Dilema, Gastão e Mastaréu chegaram nas colocações seguintes, nesta ordem, logo após o argentino Tagliamento. Sabemos que isto não é consôlo, para quem esperava muito mais da criação nacional contra os poucos estrangeiros que vieram a Cidade Jardim e não representavam as fôrças máximas de seus países de origem. Bem sabemos que a questão é competir; perder também faz parte e jamais poderia haver vencedor se não houvesse perdedor, é lógico. Todavia, apresentar animais nas condições como foram à raia os competidores Zenabre (bicampeão do "Brasil") e Gomil (vencedor do Derby"-67) deixa muito a desejar o turfe brasileiro em competições de caráter internacional.

Estes foram os fatos lamentáveis que tivemos oportunidade de observar no G. P. São Paulo; todavia, devemos ainda acrescentar a questão da desclassificação da égua chilena Marcadora no Grande Prêmio Presidente da República. Por falta de pêso (o jóquei apresentou-se à repesagem com menos 600 gramas do que o pêso com que deveria ter corrido) deixou de ser a ganhadora do páreo, embora tivesse derrotado os seus rivais com incrível facilidade. O código de corridas é rígido no assunto, mas poderia ter havido benevolência.

Torneio vai mostrar nôvo América à torcida

Desde dezembro do ano passado, o América não joga no Estádio Mário Filho, e o desejo do Presidente Braune é mostrar à torcida o nôvo América, apresentando contra o Huracan, na quarta-feira, 24, Alex, Dejair, Marcos e Joãozinho, que os torcedores ainda não viram com a camisa rubra.

A torcida, comandada por Elias Bauman, promete prestigiar o torneio com tôdas as suas fôrças e promete antecipar as promoções que guardavam para o campeonato, tais como "A volta do Diabo", uma bandeira monumental, e mais bumbos e tarôis, já por ocasião dos jogos com o Nacional e o Huracan.

Teste

Além do desejo de mostrar à sua torcida o nôvo América, o Vice Gérson Coutinho e o Presidente Vôlnei Braune entendem que esta temporada será um teste positivo e real para a equipe.

Enfrentando equipes do gabarito das convidadas, o America terá certeza se está ou não no caminho certo. As vitórias que o time tem somado pelo interior, segundo o testemunho do próprio treinador Evaristo, dão uma idéia falsa e era necessário um teste mais sério para saber se a coisa vai ou não vai.

Preparação

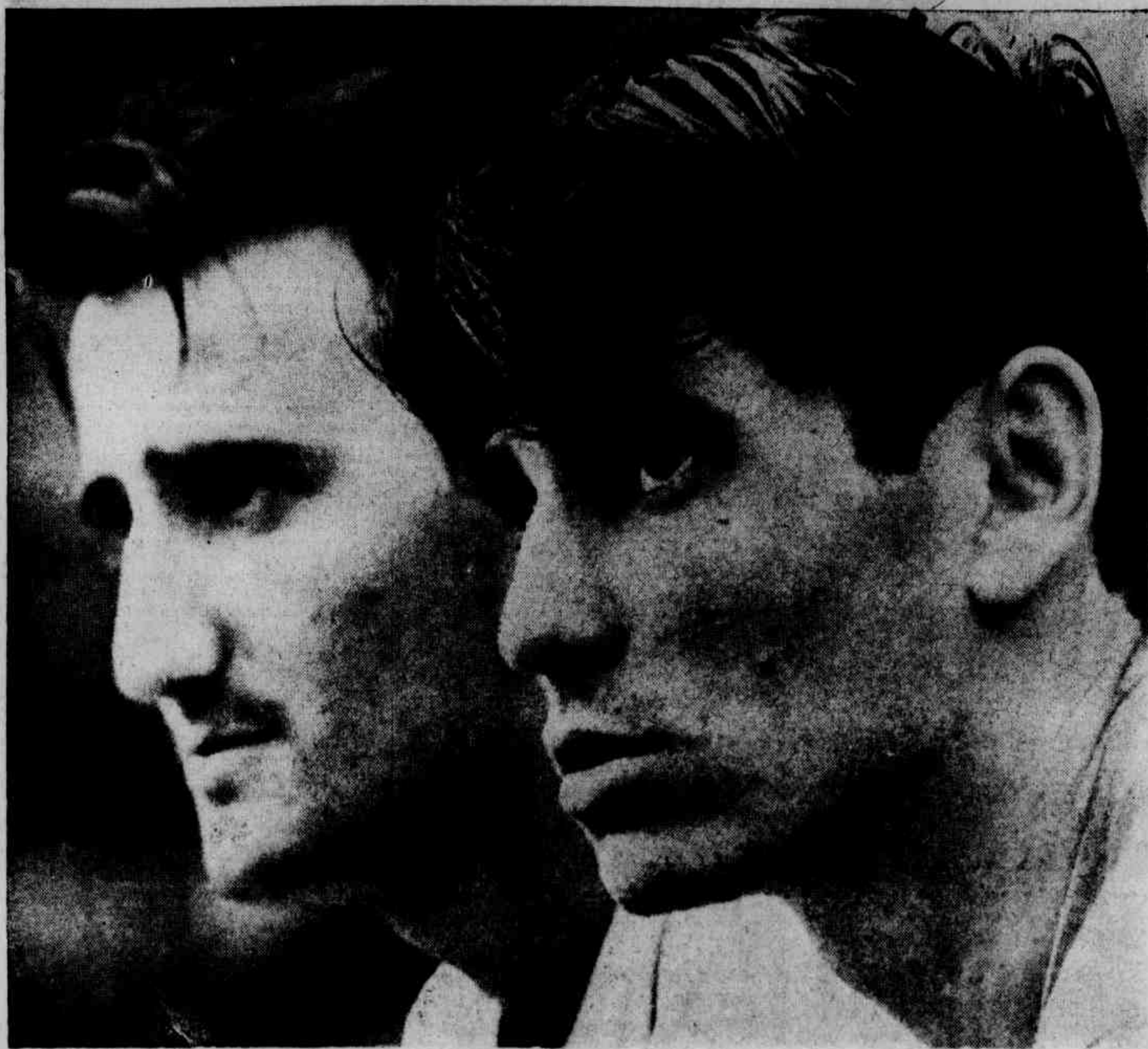
O América jogou na noite de ontem, em Teófilo Otoni, contra o seu homônimo local, e estará no Rio, hoje, por volta das 12h. Os jogadores serão liberados após a chegada, voltando aos treinos amanhã, pois Evaristo quer intensificar os treinos com vista ao torneio.

O América quer não apenas participar do torneio, mas vencê-lo e para isso não medirá esforços, inclusive estimulando seus jogadores com boas gratificações.

Rever Edu

Rever Edu e Antunes é o maior desejo da torcida americana, revoltada com a não inclusão da sua dupla de área entre os convocados para a seleção carioca.

Elias Bauman e seus comandados diziam ainda ontem, na sede do clube, que Edu e Antunes vão mostrar no Estádio Mário Filho a injustiça cometida com êles.

A torcida leva fé, também, em Dejair, apontado pelos próprios companheiros como grande revelação nas excursões e estará de ôlho no gaúcho Alex, sua mais nova contratação.

Edu e Antunes são atrações do América para o torneio internacional

Huracan e Nacional vêm com cota maior

Depois de sucessivos contatos, por telefone e por telegrama, o América conseguiu afinal a participação de um clube argentino no torneio internacional que patrocinará nas datas de 24 e 28 próximos, no Estádio Mário Filho, tendo acertado ontem com o empresário Jorge Baloque a vinda do Huracan, um dos seis grandes de Buenos Aires.

A troca do San Lorenzo pelo Huracan motivou um aumento na cota a ser paga aos estrangeiros que, agora, receberão US$ 4.000 por partida disputada, além de passagens e estada, mas garantiu sem queda de gabarito a realização da temporada internacional, que começará mesmo domingo próximo, dia 21, no Estádio Magalhães Pinto.

Cota maior

O Huracan, que substituirá o San Lorenzo, exigiu 4 mil e não 3.500 dólares para vir ao Brasil e o América não teve como negar, pois poderia, inclusive, ter de cancelar o torneio. Pagando mais ao Huracan, o América teve também de aumentar a cota do Nacional que, sendo como é, campeão uruguaio, não se conformou em jogar por quantia inferior.

Os contratos com Nacional e Huracan já foram firmados, assinando como representante do América o empresário Jorge Baloque que, ontem, por telefone, disse ao Presidente Braune que as duas delegações estariam no Galeão às 15h30m de sábado próximo.

Braune informou que do Galeão seguiriam viagem para Belo Horizonte, em avião especialmente fretado, que aguardará as delegações no aeroporto internacional. Também pelo telefone, o presidente americano teve confirmada a vinda do interventor da AFA, Sr. Valentim Suarez, fato que deslocará para o aeroporto a Diretoria da CBD.

Tabela

Resolvidos de forma definitiva todos os problemas em relação aos participantes, o América organizou a programação completa das duas equipes estrangeiras. Dia 21, domingo próximo, no Estádio Magalhães Pinto, jogarão América Mineiro e Huracan, na preliminar, enquanto Atlético e Nacional farão o jôgo principal.

Na quarta-feira, dia 24, América, do Rio, fará o jôgo preliminar com o Huracan e o Vasco, o principal com o Nacional. No domingo, dia 28, o América enfrentará o Nacional, ainda fazendo a preliminar e o Vasco enfrentará o Huracan, no jôgo de fundo. Em Belo Horizonte, as delegações do Nacional e do Huracan ficarão alojadas no Hotel Itatiaia, viajando domingo à noite, após o jôgo, para o Rio de Janeiro.

O Huracan n

Não se teve ainda tempo de saber quais os predicados do Huracan, que virá substituir o San Lorenzo no torneio. Sabe-se apenas que é um dos seis grandes do futebol argentino, com tanta tradição como Boca, River, Racing e outros bons times argentinos.

Está entre os primeiros da chave B do campeonato argentino e tem seu forte no ataque, onde se destaca o peruano Loyasa, ex-integrante da seleção peruana e o ponteiro esquerdo Oberti, êste, líder dos artilheiros, também no grupo B.

Viberti, centro-médio ao estilo argentino, é, contudo, a maior atração do Huracan e já estêve requisitado várias vêzes para a seleção nacional de seu país.

NEGRÃO DÁ TROFÉU PARA O TORNEIO

Um troféu em bronze, com base de mármore, mostrando um jogador chutando uma bola, adquirido pela direção do América por NCr$ 500, mas que o Governador Negrão de Lima fêz questão de ofertar, considerando o fato de que o torneio internacional patrocinado pelos americanos terá o seu nome, já se encontra na sede do clube, na Rua Campos Sales.

O troféu será mostrado ao Governador na têrça-feira, dia 23 próximo, véspera da rodada inaugural do torneio por ocasião de um banquete que a diretoria do América oferecerá às duas delegações estrangeiras e às diretorias da Federação Carioca e da CBD, em sua sede.

Promoção

Visando dar maior motivação ao seu torneio, o América está estudando com o Presidente da ADEG, Sr. Abelard França, a possibilidade de aumentar em NCr$ 0,50 o preço das arquibancadas e em NCr$ 0,20 o preço das gerais, visando com êste acréscimo oferecer ao público o sorteio de um Volkswagen zero quilômetro.

O empresário Jorge Baloque, com quem o presidente do América falou ontem pelo telefone demoradamente, disse ao Sr. Vôlnei Braune que ficasse tranqüilo em relação ao Huracan, que substituiria o San Lorenzo sem desmerecer o futebol argentino, pois é, também, uma equipe tradicional e da melhor qualidade. Baloque, prometeu para ainda hoje a chegada ao Rio de farto material de propaganda não só do Huracan como também do Nacional.

Imprensa

O Presidente Braune e o Vice-Presidente Gérson Coutinho, têm vivido nos últimos dias exclusivamente para promover e organizar o torneio e até certo ponto estavam tristes com a imprensa carioca, que não estava dando ao empreendimento uma promoção proporcional ao esfôrço que o clube está fazendo.

Entendeu os dirigentes americanos que o clube está empenhado no sentido de dar ao público carioca bons espetáculos numa época em que êle ficaria privado de seu maior divertimento. A estimativa de custo do torneio é da ordem de NCr$ 100 mil e por isso mesmo precisa do indispensável apoio da crônica.

Sem querer comparar, o Vice Gérson Coutinho disse ter ficado impressionado com o tratamento que está dando a imprensa mineira à vinda do Nacional e do Huracan, afirmando que a expectativa em Belo Horizonte é de uma arrecadação superior a NCr$ 100 mil.

Atlético só pensa agora em vencer Nacional

O assunto dominante no Atlético, tanto entre jogadores como diretores e torcedores mineiros é o jôgo de domingo, contra o Nacional e todos só falam na possibilidade de uma vitória, que teria repercussão internacional, porque o adversário é o campeão do Uruguai e está na Taça Libertadores da América, devendo atuar brevemente com o Cruzeiro.

Gerson dos Santos promove, esta manhã, o primeiro coletivo da semana, que será realizado no campo do Sete, mostrando como novidade a volta de Beto ao ataque do time titular, mas Vânder ainda fica de fora, apesar de recuperado, porque o médico Carlos Grossi acha que êle precisa ficar mais uns dias sem tocar na bola.

Assunto é nacional

Os comentários no Atlético giram, sòmente, em tôrno do jôgo de domingo contra o Nacional e, desde já, a espectativa é enorme, tanto entre jogadores como diretores e torcedores, falando-se bastante no que pode representar uma vitória no domingo sôbre o campeão uruguaio. Os diretores afirmam que um triunfo assim terá repercussão internacional, por causa dos últimos resultados do time uruguaio e também porque o Nacional está disputando a Taça Libertadores, devendo jogar brevemente com o Cruzeiro, se cair no sorteio. A vitória do Atlético anteciparia um possível sucesso do Cruzeiro.

Os jogadores estão bastante animados e dizem que com as duas últimas vitórias no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, sôbre o Vasco e o Ferroviário, a moral do time ficou muito elevada. Acreditam no triunfo mesmo sabendo que o Nacional é um time que tem muitos jogadores da seleção do Uruguai e ainda o ponta-de-lança Bita, comprado recentemente ao Náutico, do Recife.

O técnico Gérson dos Santos, contudo, não quer saber de otimismo exagerado e já disse aos jogadores que conhecem muito bem o futebol do Uruguai, tendo enfrentado clubes daquele país tanto em Montevidéu como no Rio de Janeiro e sabendo das dificuldades que os brasileiros sempre encontram diante de uruguaios.

Coletivo com Beto

Hoje de manhã, Gérson dos Santos promove o primeiro coletivo da semana para os jogadores do Atlético, no campo do Sete de Setembro e a novidade vai ser o reaparecimento de Beto, já recuperado da contusão que o afastou dos jogos finais do Gomes Pedrosa.

Vânder, contudo, ainda não pode entrar em contato com a bola, devendo fazer exercícios físicos especiais ao lado do gramado, com o preparador físico Fernando Grosso. O médico Carlos Grossi acha que esta é a melhor solução, porque o zagueiro ficou parado por muito tempo.

Ontem de manhã, houve puxado individual com Fernando Grosso, que exigiu bastante dos jogadores. Êle afirma que assim procedeu, porque todos os jogadores uruguaios têm excelente preparo físico, o que torna difícil para jogadores mais leves, como os brasileiros, o confronto com seus adversários.

Edmar não treinou ontem, porque estava sentindo dores nos ligamentos do joelho direito, tendo feito aplicação de ondas curtas. Depois, ficou na arquibancada, assistindo ao individual. Décio Teixeira também foi dispensado do ensaio, porque estava sentindo dores musculares nas coxas.

Outra novidade de ontem foi o reaparecimento do goleiro Hélio, que trocou de roupa e fêz massagem na perna direita. Depois, foi para a quadra de areia, fazendo exercícios físicos leves com Fernando Grosso, durante 15 minutos. Em seguida, Hélio foi para a piscina, onde banhou-se por meia hora. Fernando Grosso afirmou que o goleiro fica sem treinar com bola pelo menos durante mais 20 dias.

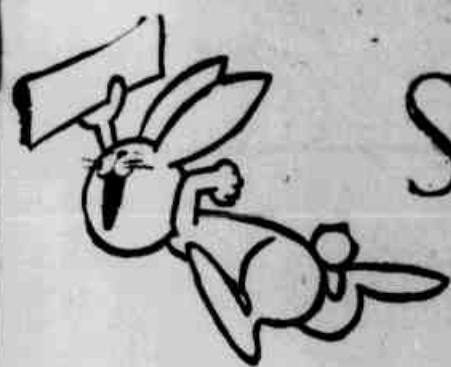
Vânder reapareceu, fazendo corridas, exercícios com braços e pernas, mas tudo em separado, porque o preparador físico não deixou que êle participasse do individual. Vânder não sentiu nada e deve treinar com bola sexta-feira.

Buglé aproveitou o treino individual do Atlético, para também dêle participar, empregando-se a fundo para manter a forma. Buglé viajou ontem mesmo à noite para São Paulo, para incorporar-se novamente ao Santos, cuja delegação viaja para um giro pelo exterior.

Treino de ontem

O individual de ontem começou às 9h40m, tendo Fernando Grosso armado 3 filas, com Roberto Mauro, Amauri e Vanderlei à frente. O treino constou de corridas, exercícios de braço, piques e a parte mais interessante foi a de exercícios com os jogadores arrastando-se deitados de costas e depois dando saltos como sapos.

Depois de meia hora, Fernando Grosso dispensou Hélio Prêto, Tião, Bebeto, Garcia, Casemiro, Amauri e Grapete, que já estavam cansados, continuando o treino com os demais. No final do treino, só ficou Edgar Maia, Nei, Dade, Lacir, Danilo, Luisinho, Santana, Expedito e Beto. Enquanto os profissional treinavam individual, os juvenis ficaram na quadra de basquete, fazendo pelada. Depois foram para a quadra de areia, onde terminaram o treinamento.

Jornal dos Sports

SEGUNDO TEMPO

rodízio

dálton crispim

A seleção carioca que disputará o próximo Campeonato Brasileiro, a exemplo do que aconteceu com a seleção nacional em 1958, é um agrupamento de jogadores sem um niquel de confiança de quem quer que seja, culpa do que fizeram os clubes cariocas durante o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, quando nem assustamos mineiros, gaúchos e os velhos rivais paulistas.

A propagada recuperação de um prestigio abalado, tônica nas conversas dos nossos Dirigentes e do próprio torcedor carioca, já está sendo encarada como questão de honra pelos jogadores, que se sentem na obrigação de ganharem um Campeonato que se apresenta, ou se antecipa, bem mais dificil do que o "Roberto Gomes Pedrosa", pois os erros continuam mantidos, e agora, por culpa do fracasso geral, agravados com o descrédito que iniciamos sôbre os homens que foram convocados para a seleção carioca.

Não nos interessa saber que um Luis Alberto, para satisfazer a excursão que o Bangu realizará aos EUA — é a única posição onde não existem reservas na Vila Hípica — deixou de ser convocado. Já deviamos estar acostumados as convocações politicas como a de Jairzinho e as injustiças da não convocação de Jardel, Cao e tantos outros que se destacaram nos últimos meses, mas que não são ainda, nomes suficientes para abalar os interêsses e acomodações dos clubes cariocas. O que é preciso encarar e trabalhar, se pensarmos em ganhar alguma coisa, é que, com qualquer time, a seleção carioca é suficientemente capaz de vencer o Brasileiro. Ao invés de escracharmos mágoas e ressentimentos pelos esquecidos, devemos nos unir e estimular os convocados, mesmo que êles não atendam os interêsses dos nosso clube, onde garantimos existir alguém bem melhor do que o "fulano convocado".

No escuro, com os olhos fechados, sabemos e devemos afirmar que Gérson, prestigiado e estimulado, é o melhor armador do futebol brasileiro, disparado dos demais. Paulo Borges, com um pouco mais de preparo físico e Mário, liberado de quaisquer problemas, podem formar uma dupla que abalará qualquer defesa em qualquer canto do mundo. Com o experiente Bira no gol, confiante no futebol de Fidélis e Paulo Henrique, os cariocas podem vencer qualquer time de Pelé Tostão, Alcindo ou quem quer que seja, pois somos bem melhores do que as "fábulas" que tentamos criar para desafogar nossas frustrações.

Chega de injustiçarmos os jogadores do futebol carioca. Por que desacreditarmos o verdadeiro artista do futebol brasileiro? Com qualquer t é c n i c o, com qualquer sistema, em qualquer l u g a r, a seleção carioca tem condições suficientes para ganhar o Brasileiro de seleções, desde que os nossos mandatários, motivados por interêsses pessoais, não desandem a fazer visitas a fábricas, desfiles em passarelas e viagens até "Deus me livre" para satisfazerem os Prefeitos locais.

Os cariocas não sairam de mãos completamente vazias do Roberto Gomes Pedrosa. Ademar foi o artilheiro do certame, com 15 gols e recebeu um troféu da torcida rubro-negra.

na área alheia

léo d'ávila

escrita

Mais uma vez, vigorou a escrita do Pelé contra o Corintians. E uma escrita que dura há nove anos. *Contam* que foi um juramento feito pelo Rei: jamais perder do Corintians. Mesmo que perca dos outros. Mesmo que perca de todos. Sábado, Pelé reviveu os melhores dias de sua carreira. Multiplicou-se em campo. E o Corintians, depois de prometer aos quatro ventos quebrar a *escrita*, teve de curvar-se ao gênio do negrão.

Há quem negue o juramento de Pelé. É difícil a gente apurar a veracidade dessas lendas.

Uma lenda semelhante correu durante muito tempo, com visos de verdade, no futebol carioca.

Em 1918, por ocasião da gripe hespanhola, que tantas vítimas fêz na população desta cidade, morreu Cantuária, centro-médio do São Cristóvão, apontado como jogador de extraordinária virtuosidade, *líder* autêntico e modêlo de lealdade. Dizem que, na hora de sua morte, Cantuária mandou chamar os companheiros e recomendou:

— Percam de todo o mundo, **mas não percam do Botafogo. Durante muitos anos, cada jôgo São Cristóvão x Botafogo era** cercado de expectativas sombrias. Mas nunca houve nenhuma catástrofe. A lenda foi-se apagando da memória dos homens. E o São Cristóvão, depois do advento do profissionalismo, foi sendo, aos poucos, marginalizado no futebol.

Sucederá o mesmo com a *escrita* Pelé-Corintians?

sombra e água fresca

Nem sempre os árbitros tiveram o fôsso do Estádio Mário Filho para protegê-los da ira da torcida. Nem sempre o policiamento foi tão ativo e eficiente nas garantias aos maus árbitros. Há alguns anos atrás, os juízes ficavam sob a guarda do clube que fornecia o campo.

De modo que nos intervalos o placar podia ser alterado tranqüilamente. Houve um jôgo Botafogo x Fluminense em que ao fim do primeiro tempo o placar marcava dois a dois, e, antes de recomeçar, foi alterado para Botafogo três a dois. Houve depois explicações, mas a coisa ficou por isso. Em outros casos, o juiz foi agredido tão selvagemente no vestiário que perdeu os sentidos.

Felizmente essa época já passou. Eram violências indignas de um povo civilizado.
Condenando êsses extremos bárbaros, não podemos deixar de estranhar a total omissão da crônica esportiva.

No Fla-Flu, Mário sofreu um pênalte escandaloso, claríssimo, violentíssimo. Que fêz Frederico? Mandou prosseguir. O video-tape do jôgo mostrou o pênalte com tôda a evidência e ainda repetiu para conferir.

A crônica esportiva, de um modo geral, nem cita o fato. O único a falar do pênalte com veemência foi Nélson Rodrigues. E, agora, Mário Viana (com dois "nn") no Tribunal de Arbitro. Assim se manifesta:

"Sábado, no Fla-Flu, é que o público carioca teve o maior exemplo de arbitragem abaixo da crítica. Frederico Lopes, no apito, foi simplesmente um desastre. Tècnicamente, um fracasso. Deixou de marcar um pênalte de Jaime em Mário e acabou influindo no resultado da partida, pois o placar já era de um a um e o Fluminense teria tido a chance de desempatar, se o juiz assinalasse a penalidade máxima. A pior coisa para um árbitro de futebol é êle influir no resultado final de um jôgo e era isso que Frederico Lopes deveria ter evitado".

e o martinzinho?

Continua lampeiro na direção da seleção carioca, como se não tivesse feito um papelão. Juarez, o chefe da torcida do Bangu e conselheiro do clube de Môça Bonita, que dias antes tinha exigido a cabeça do M a r t i m Francisco, acomodou-se.

E o Ademir Meneses diz o seguinte:

"Enquanto, porém, estava zero a zero, o jôgo era mais Bangu, que perdeu muitos gols. Só não dava era para vencer de seis, mas nem por isso podemos criticar a "garganta" de Martim, porque sua função era ser otimista, o mais possível".

O craque de 50 esquece que foi êsse otimismo exagerado que levou o Brasil à derrota, frente aos uruguaios.

franqueza

Falando à Gazeta Esportiva, Rinaldo disse que não existe o tão propalado amor à camisa.
O dinheiro é a única mola que estimula o entusiasmo dos jogadores:

"Rinaldo acha que um clube pode ter mais renda se pagar melhor seus jogadores. Os jornais abrem manchetes: "Djalma Dias recebeu o que pediu"; "Servílio recebeu uma fortuna" etc. E isso é cartaz para o clube, segundo o canhoto. E êle acha que atrai público, um elenco excelentemente remunerado. E o clube ganha mais renda por ocasião dos seus cotejos e os jogadores atuam melhor.

— Rinaldo, se fôr assim, não existe amor à camisa. Todo mundo só pensa no dinheiro, nada mais.

— E quem te disse que hoje existe êsse amor à camisa? Olha, ninguém tem isso. Ou por outra, só Pelé e alguns outros jogadores do Santos. E também o Ivair, que ganhou uma casa. Ganhando bem, meu velho, todo mundo vira craque, e daí então tem amor à camisa.

classe

os melhores da semana

John Stylianos, do Itanhangá GC, foi o construtor da vitória da equipe americana na competição de golfe Taça da Nações, stroke play de 36 buracos, com a primeira volta jogada e a segunda no domingo último.

O veterano jogador marcou 67 strokes net na primeira volta e também teve a ajuda valiosa do seu compatriota John Shepperd, que marcou 68 strokes, um apenas de diferença do Stylianos.

Graças aos dois escores a equipe americana ficou numa situação privilegiada, em relação aos demais participantes, distanciada da representação sueca, a segunda colocada na Taça, por uma diferença de 17 tacadas, no cômputo final.

Stylianos, nas duas voltas, foi sempre o mais positivo do grupo americano, marcando 67 mais 76 igual a 143 strokes. O melhor escore da equipe brasileira foi registrado por Vitor Pinheiro Filho, que na segunda volta marcou 78 strokes net.
A segunda colocação na Taça coube aos suecos, com 455 strokes net e a terceira ficou entre o Brasil e o Japão, ambos com 476 strokes.

no gávea

Angus Hiltz, capitão de gôlfe do GC, reeditando suas atuações nos links do Teresópolis GC, onde registrou notável regularidade técnica, foi autor do melhor escore da semana, superior até ao do seu compatriota Stylianos. Hiltz, disputando a Medalha Mensal do clube, sábado último, marcou 66 strokes net para os 18 buracos.

A jovem guarda do GGC, andou desaparecida dos placardes, apenas Osório Filho apareceu num longínquo quarto lugar. A predominância dos veteranos foi total, do IGC ao GGC.

programa do gávea g.c.

Para o mês em curso a programação do Gávea GC apresenta as seguintes competições: dia 20, Taça Atwater, stroke play de 36 buracos, primeira volta; dia 21, segunda volta da Taça Atwater; dia 25, quinta-feira, Taça Cruzeiro do Sul, stroke play de 54 buracos, primeira volta; dia 27, segunda volta da Taça Cruzeiro do Sul e dia 27, final da mesma Taça.

medalha mensal do igc

Na semana finda foi jogada a Medalha Mensal, para a categoria feminina, em 18 buracos, nos links do Itanhangá GC.

As colocações das participantes foram as seguintes: em 1.º) — Betty Brown, com 73 strokes net; 2.º) — Betty Brown, com 73 strokes net; 2.º) — Betty Gordon, com 74; 3.º) — Audrey Handerson, com 75 e em 4.º) — Marina Walker, com 77.

Amanhã, quinta-feira, será jogada a segunda volta do Torneio dos Caddies, cujos resultados serão divulgados sòmente na terceira volta ou final da competição.

gigi reis no gávea

Amanhã, nos links do Gávea GC, será colocada em jôgo a Taça Gigi Reis, primeira volta dêsse medal-play de 36 buracos. A final está marcada para o dia 23, quinta-feira.

elegância esportiva

Luís Humberto Pereira, elegante e simático golfista do Itanhangá GC, compartilhou com John Stylianos as honras do dia. Só que Luís Humberto consignou no seu cartão verdadeiro desastre em matéria de escore. Ao longo dos 18 buracos disputados sábado último, marcou um total gross de 108 tacadas. Do tee ao buraco do 18 êle colocou a pelita cinco vêzes no rio. Em tôdas as ocasiões, Luís Humberto, demonstrando autêntico fair-play, dropava a pelota cantarolando em inglês e francês os últimos sucessos musicais, exibindo e contagiando os presentes com seu incrível bom-humor.

O americano Donald Ogdon, sendo indicado pela Diretoria do Itanhangá GC como o nôvo controlador de handicaps, estreou bem, cassando alguns desatualizados que impediam o registro, nas competições programadas, de escores positivos.

Golfista consciente e esforçado, Ogdon recebeu aplausos pela revisão que procede nos cartões dos seus colegas, tendo começado pelo seu e pelo cartão de Fábio Egipto, capitão de gôlfe do IGC.

Das comissões de handicaps que conhecemos até o presente, a encabeçada por Odon é uma das mais eficientes [illegible] que é considerado normal numa entidade esportiva como o Itanhangá CG, que não tem medido esforços pelo progresso do gôlfe brasileiro.

nôvo astro do gôlfe

George Knudson, que liderou em tôdas as voltas de maneira notável o Grande Torneio de Gôlfe de New Orleans, sagrou-se campeão do Torneio quando na quarta volta somou um total de 277 strokes net, com 11 tacadas abaixo do par do campo.

Knudson, canadense de 29 anos de idade, torna-se assim nôvo astro do gôlfe mundial, tendo superado Beard, Nicklauss, Palmer, Hogan e outros famosos profissionais americanos.

A bôlsa do Torneio de New Orleans estava prevista para 100 mil dólares em prêmios. O argentino Roberto de Vicenzo classificou-se no décimo oitavo lugar da competição.

reinício do polo

O Torneio Início de Polo de 1967, promovido pela Federação Metropolitana de Polo, após longo recesso forçado pela impraticabilidade dos campos, inutilizados temporàriamente pelos aguaceiros do princípio do ano, foi reiniciado no Itanhangá e no Gávea, com bastante animação e tentos.

No primeiro jôgo, chave do IGC, Três Martelos venceu o Gávea pela contagem de 12 a 11, dando ainda sete tentos de handicap; o segundo jôgo, chave do Gávea, alinhou os Tigres contra o Rosa de Ouro, vencendo o primeiro pela contagem de 9 a 7, tendo dado ainda um tento de handicap; vinte e quatro horas depois o Rosa de Ouro, no terceiro jôgo, venceu os Águias pela contagem de 14 a 9, tendo dado ainda um handicap de cinco tentos.

O encontro que deveria ser realizado entre o 1.º RCG e o Gávea, foi adiado, devido às condições do campo, devendo ser disputado hoje, quarta-feira, no campo do segundo.

Com os resultados acima, teremos como finalíssima a partida entre Três Martelos e Tigres, ambos invictos, em jôgo que será realizado amanhã, quinta-feira, no campo do IGC.

Foram os seguintes os polistas participantes da rodada: Tigres — Armando Klabin, Daniel, cap. Luís Carlos Prestes e Eduardo Sêco; Rosa de Ouro — Ronald Xavier de Lima, cap. Mário Gonzales, maj. Paiva Chaves e Luís Quatroni; Três Martelos — Fernando Merlos, Júlio Sêco, José Luís Lopes e Antônio Carlos Vasconcelos; Gávea — Jorge Rangel, Didu de Sousa Campos, Válter Pretiman e Paulo Fernando Marcondes Ferraz.

Homenageando a Diretoria do Itanhangá GC, clube que tem sido baluarte autêntico do polismo brasileiro, os quadros participantes dêsse Torneio Início disputarão o Torneio Diretoria do Itanhangá GC, sábado próximo, no gramado daquele clube.

daniel azulay um quase campeão

raul quadros

A primeira categoria do tênis carioca será completada com o nome de Daniel Azulay, do Rio de Janeiro Country Clube. Suas vitórias contra os mais renomados jogadores da Guanabara, conquistadas recentemente no Campeonato Aberto Alvaro Osório, serviram de passaporte para que êle atingisse essa condição. Venceu Otávio Guimarães, nas simples, e Afonso Pinto Guimarães, nas duplas. E são realmente vitórias incontestáveis. Sem se falar da que alcançou frente a Rubens Raimundo, tenista de segunda categoria.

O público que compareceu às quadras do Country Clube, durante os jogos do Aberto Alvaro Osório, custou a acreditar no que estava vendo. Azulay, que era um tenista irregular da segunda classe, e que tinha mêdo da assistência, empregava um jôgo rápido e bastante técnico, o essencial para superar aquêles jogadores tidos como os melhores do Country Clube e da Guanabara. Mas, o que passou despercebido a todos, é que a irregularidade de Azulay pertencia ao passado. E êle, ciente disso, demonstrou jogando o que aprendeu em pouco tempo.

Sòmente um homem confiava nas mãos de Daniel Azulay. Talvez porque fôra seu professor e, até hoje, dispensa muita atenção ao mais nôvo componente da primeira classe. Seu nome é dos mais conhecidos dentro do Rio de Janeiro Country Clube: Armando Aguero, chileno e tenista profissional. Após as partidas em que Azulay levou de vencida aos Guimarães (Afonso Pinto e Otávio), Aguero felicitou seu aluno, dizendo, para quem quisesse ouvir: "Azulay não poderia ser considerado fôrça-contra".

Mas o garoto do Country não perdeu sua modéstia. Aquela modéstia que faz parte da vida dos grandes desportistas. Ao mesmo tempo em que Aguero dizia que êle vencera com méritos, Azulay explicava a um grupo de amigos que tanto Afonso Pinto Guimarães como Otávio Guimarães estavam sem muito preparo físico. Atribuía suas vitórias brilhantes, sob todos os aspectos, também a um pouco de sorte que faltara a seus adversários. E' incapaz de dizer que jogou bem e que por isso venceu ambas as partidas...

comêço foi na rua

Mas vejamos o início da carreira de Daniel Azulay. Aquêle tempo em que ficava na calçada de sua rua, em Ipanema, pertinho do Country Clube, batendo bola na parede. Seus amigos iam para a praia, mas êle continuava o bate-bola, certo de que um dia estaria dentro de uma quadra de verdade. Talvez aquêles amigos que passavam para o banho de mar não acreditassem. Hoje, têm prova concreta de que Azulay é um dos bons tenistas da Guanabara.

Para entrar no Country dependia de seu tio. Tio e padrinho. Se o "velho" não fôsse ao clube teria que praticar na rua. O Fluminense, de onde sempre foi sócio, era longe... Hoje Daniel continua freqüentando o clube das Laranjeiras, mas só para defender o Country Clube. E vence sempre. Não dá chance e espera não dar nunca, a que jogadores de outros clubes o superem. O Rio de Janeiro Country Clube é sua verdadeira paixão.

uma diferença grande

O grande problema de Daniel Azulay está para acontecer. Ou deve acontecer por êsses dias, já que estamos escrevendo antes de seu jôgo contra Jorge Paulo Lemman. Sim, a grande diferença de Azulay chama-se Jorge Paulo Lemman. Não que se considere superior a Afonso Pinto Guimarães ou Otávio Guimarães. Não é isso e êle faz questão de deixar bem claro seu ponto de vista. Sabe que está crescendo mas não se julga superior a ninguém.

— Realmente, o que aponto como grande diferença é que nunca tive oportunidade de jogar uma final de campeonato contra êsse extraordinário tenista que é Jorge Paulo Lemman. Para mim, depois de Ronald Barnes, Lemman é o número um da Guanabara. Terei sim, que jogar a semifinal do Campeonato Aberto Alvaro Osório contra êle. E, sinceramente, vencer Jorge Paulo Lemman não é fácil. Se contar com uma boa dose de sorte... vá lá. E, se cruzasse com êle numa final, teria garantido para mim, pelo menos um vice-campeonato. Acho que está claro.

azulay é óbvio

Daniel Azulay, para chegar à semifinal do Campeonato Aberto Alvaro Osório, venceu nas simples masculinas os jogadores Rubens Raimundo e Otávio Guimarães. Dois jogos difíceis. Depois, fazendo dupla com Júlio Haupt, superou aos irmãos Carlos e Afonso Pinto Guimarães. Agora terá pela frente um tenista chamado Jorge Paulo Lemman, que já estêve, inclusive, disputando a Copa Davis por um país da Europa. Como se pode constatar, não será um jôgo dos mais fáceis para Azulay, assim como não o será para Jorge Paulo Lemman. Quem lucrará será o público.

E, independentemente de qualquer resultado dessa partida, Daniel Azulay, aquêle menino que começou a jogar tênis na rua, descalço e privando-se de qualquer outra diversão, já tem garantida sua permanência entre os tenistas de primeira classe. Ganhou duas vêzes de Rubens Raimundo, do Tijuca Tênis Clube e mostrou para quem quisesse ver, que possui jôgo para enfrentar qualquer dos melhores tenistas do Brasil. E como diria o Nélson Rodrigues, Daniel Azulay é o óbvio ululante do tênis brasileiro. E só.

copa rio branco 32

capítulo VII

mário filho

DOMINGOS DA GUIA

A Apea mandara quatro, e os que quisera, Nilo fazia sim, sim. "Eu, porém Paulo, não pedia descanso. Pelo contrário: eu queria jogar, eu e os outros". Quando a Comissão de Futebol da Amea ficara assim, assim, os jogadores se tinham oferecido à CBD. "E não havia desânimo, Paulo. Havia entusiasmo. Eu não duvidava da vitória. Tinha certeza dela". Nilo parou de falar. "Vá lá, Nilo, vá lá. Eu concordo com você. Você, porém não vai deixar mal o Riva, o Botafogo". Todo mundo teria o direito de dizer não, menos quem fôsse Botafogo. "O Botafogo me tinha dispensado, Paulo. Eu não queria pensar em futebol durante uns quatro meses. Você há de reconhecer, Paulo, que o esfôrço feito pelo time do Botafogo. . ." Paulo Azeredo ergueu os braços. A quem Nilo dizia uma coisa daquelas! "E pelo que está sucedendo ao Botafogo no Sul, Paulo, você pode imaginar o que vai suceder ao escrete da Amea em Montevidéu".

"Você — disse Paulo Azeredo — não devia falar na excursão do Botafogo. Eu aceitei a temporada em Pôrto Alegre para dar um prêmio aos jogadores. Era um passeio, Nilo, um belo passeio". Naturalmente êle, Paulo Azeredo, preferia unir o útil ao agradável. Dar um prêmio aos jogadores e receber mais umas vitórias para o Botafogo. Tudo não pode sair como a gente deseja". E tanto se tratava de um prêmio, Nilo, que eu não insisti muito com você. Você não queria ir a Pôrto Alegre, hein? Pois você podia ficar, como prêmio também. O prêmio que você pedia era o repouso". "Era, sim, Paulo — Nilo suspirou — era o tênis, o banho de mar". "Eu reparei que você está queimado de sol". "E é disso tudo que você me quer tirar, Paulo". "Eu não, o Riva. E o Riva merece, Nilo. Você vai?" "Eu já disse que acabo indo". "Você vai?" "Eu já disse que acabo indo". "Você precisa ir — Paulo Azeredo procurou uma maneira de agradar Nilo, julgou tê-la encontrado. — Os uruguaios querem ver você, Nilo".

Agora Paulo Azeredo estava só. Nilo descera as escadas, talvez fôsse para o Pôsto 6, talvez não fôsse, Paulo Azeredo achava que Nilo não iria mais ao Pôsto 6 Hoje Nilo só pensará na Copa Rio Branco, resmungará um pouco, no fim de tudo cederá. Antes assim. Avalie se Nilo não fôsse. Nem era bom pensar. Durante um ano os uruguaios tinham ficado esperando Nilo. Eu dou um pouco de razão a Nilo, eis o que passou pela cabeça de Paulo Azeredo. Há quanto tempo Nilo não pegava em uma bola? E Nilo não queria ir a Montevidéu para perder. Que é que eu vou fazer? O Riva meteu-se em uma aventura. Eu nunca pensei que o Riva tivesse tanta audácia, Paulo Azeredo tirou o lenço do bôlso, passou-o pela testa, veio até a varanda. Quem foi que me disse? O nome não apareceu .Alguém me disse que o Oscar Costa tinha dito que era bom, que assim o Riva cairia mais depressa. Eu não acredito; o Oscar Costa não diria uma coisa dessas. E' mentira e é verdade. S e o escrete perder, o Riva não se agüentará na presidência da Amea. Uma derrota do escrete será a derrota do Riva. Paulo Azeredo coçou a cabeça e, de repente, disse alto: "E quase eu me esquecia". E' que êle se lembrará de que tinha de escrever uma carta a Alarico Maciel, avisando Alarico Maciel e os jogadores de tudo.

Cada jogador, antes de atravessar o corredor que dava para o vestiário do Fluminense, encontrava Irineu Chaves. Irineu Chaves fazia uns pararem, outros, não. Penaforte podia passar livremente, Domingos tinha de responder a umas certas perguntas. "Vovê trouxe os papéis, Domingos?". Domingos esquecera-se dos papéis. "Então passe pela Amea". "Está bem, Irineu". Hildegardo ficaria. "Boa tarde, Hildegardo" — Irineu fêz um aceno com a mão que segurava o lápis. "Boa tarde, Irineu". O Américo lembrou-se Irineu, chegou do Paraná. O Flamengo ainda está na Bahia. Do Américo eu só preciso de Oscarino. Oscarino parou diante de Irineu Chaves. "Você com certeza não trouxe os papeis, Oscarino". "Não senhor Irineu. O senhor compreende. . ." "Passe amanhã pela Amea". Aimoré cumprimentou Irineu, Irineu deixou-o passar, depois se lembrou que Fernandinho talvez não chegasse a tempo. "Aimoré!". Aimoré voltou. "Arrume os papéis". Aimoré respondeu pressurosamente: "Pois não, senhor Irineu, pois não". Irineu Chaves percebeu que Aimoré estava alegre. "Tem vontade de ir" — foi a conclusão a que chegou Irineu Chaves. Agora Irineu Chaves podia ir para a pista, debruçar-se na grade, ao lado de Cabalero e Rivadávia Corrêa Méier. "Então, Irineu? — perguntou Rivadávia. — Tudo em ordem?". "Mais ou menos". O doutor Rivadávia devia saber que quase não houvera tempo para nada. "O Duilio" — avisou Rivadávia — parte segunda-feira". "Partirá de noite, doutor Rivadávia". "Pelo "Duilio" — Cabalero puxou um papel do bôlso — partirão onze jogadores". Irineu Chaves citou nomes: Domingos, Itália, Agricola, Oscarino, Ivan, Válter, Leônidas... "O Gradim precisa ir" — disse Cabalero, Rivadávia sorriu. Gradim, Nilo... "O Nilo não apareceu, doutor Rivadávia". "A respeito do Nilo você pode estar descansado. O Paulo falou com êle". Irineu Chaves não se atreveu a perguntar se o doutor Rivadávia lera a entrevista de Nilo. Nilo, Jarbas. . .".

Ao todo, quinze pessoas, Irineu — fez Cabalero. — Onze jogadores, o Castelo Branco como chefe, eu como tesoureiro, você como superintendente, o Vinhais como orientador do team". "Os jogadores do Botafogo deverão chegar a Montevidéu no mesmo dia que o "Duilio" — Rivadávia não olhava para Irineu Chaves, olhava para o campo, daqui a pouco o treino ia começar.

O treino — veio avisar Vinhais — não servirá para muita coisa". Alguns jogadores que vestiam a camisa azul nem seguiriam. "Você não está desanimado, hein, Vinhais?" — perguntou Rivadávia.

"Não, absolutamente, doutor Rivadávia.

Eu apenas preferiria um ataque mais pesado. O senhor compreende: os uruguaios são fortes, gostam de dar duro". "Dar o quê?". — Rivadávia não entendeu: "Dar duro, Quer dizer. . ." — Vinhais ficou vermelho. Cabalero explicou: "Dar duro é entrar firme sôbre a bola". "Ah!" — fêz Rivadávia. Cabalero voltara-se para Vinhais; "Eu, você, Vinhais, aproveitava o Gradim. O Gradim é valente". "O Gradim sempre serve, Cabalero". "E o Carvalho Leite?" — perguntou Rivadavia. Cabalero pareceu não escutar. "Com o Gradim, o ataque fica menos leve. E eu sou capaz de apostar que o Gradim fará sucesso em Montevidéu". "O Gradim não veio, Cabalero". "Eu trarei o Gradim para o outro treino". "Então, com licença, doutor Rivadávia. Passe bem. Eu vou mandar começar o treino".

"O Vinhais não parece muito entusiasmado" — disse Rivadávia. "Sempre é assim, Riva" — Cabalero sacudiu os ombros. O Riva, porém, não devia ligar importância. O Vinhais só se entusiasmava na hora do time entrar em campo. "Ai, Riva, nem você terá a confiança do Vinhais". "Vamos ver". Rivadávia acompanhou a bola com os olhos, procurando interessar-se. Não havia jeito: o pensamento dêle andava longe. Eu tenho mêdo, monologou Rivadávia, que os jogadores se deixem influenciar. Bastava abrir um jornal para ler censura à Amea. Não a êle, Rivadávia, à Amea. A Amea seria culpada da derrota, a Amea ia levar o escrete carioca a um fracasso certo, seguro, como dois e dois são quatro. Por enquanto o nome da Amea substituia o nome dêle, Rivadávia. Chegaria um dia, porém, em que o ataque seria direto, bastaria uma derrota. Eu jogo tudo — pensou Rivadávia — em uma cartada. Leônidas estava com a bola, a bola saiu dos pés de Leônidas, foi para os pés de Jarbas, gol dos azuis. Eu não me arrependo, Rivadávia sacudiu a cabeça, vale a pena arriscar.

Welfare aproximou-se desajeitadamente, de cabeça baixa .Chegando junto de Vivadávia Corrêa Meyer, tirou o chapéu de feltro, apertando-o de encontro ao peito com a mão esquerda. "Você também não acredita em uma vitória, não é, Welfare?" Rivadávia viu Welfare coçar a cabeça. Naturalmente a pergunta embaraçara o inglês. Eu devia ter dado uma volta, conversando um pouco com Welfare. Welfare não podia gostar de um escrete de última hora, era inglês, o inglês quer tudo bem feito, à hora certa. "O senhor talvez se espante, doutor Rivadávia. Eu acho possível uma vitória, apesar dos pesores". Rivadávia olhou com simpatia para Welfare?" "Ora, doutor Rivadávia — Welfare amassou ainda mais o chapéu de feltro, — Eu não dou para isso". Rivadávia segurou o braço de Welfare. "Você não sabe, Welfare, o quanto me alegrou ouvir você dizer uma coisa dessas. Eu quero saber, porém, por que você pensa assim".

a vida como ela é

nélson rodrigues

amigo de infância

Quando soube que o Antunes estava, de táxi, na porta, desceu para o avisar:
— Mas olha. eu estou assim, de pijama, e ainda vou tomar banho.
Antunes, fumando de piteira, entra, senta-se:
— Não faz mal. Eu espero. Mas chispa.
— Agüenta a mão.
O outro ficou, na sala, lendo jornal. Debaixo do chuveiro, esfregando-se briosamente, Chagas perguntava-se a si mesmo: "Que será?" Tomou o banho e vestiu-se, num tempo recorde. Antes de descer, já pronto, num terno branco, comentou para a mulher, baixo: "Estou achando meio esquisito êsse negócio do Antunes aparecer, aqui, cedo. E' alguma complicação!" Julinha fêz um ar de nôjo:
— Sabe que eu acho o Antunes tão chato!
— Que o quê! Ótimo sujeito! Meu amigo até debaixo dágua!
Mas Julinha, peremptória como são as mulheres nas suas antipatias, ainda resmungou: "Um falso!" Cinco minutos depois, Chagas instalava-se no táxi do Antunes, lado a lado com o seu maior amigo. Curiosíssimo, indaga:
— Qual é o drama?
Colocando outro cigarro na piteira, Antunes responde com uma pergunta:
— Confias na tua mulher?
— Como?
— Pergunto se confias na tua mulher.
Pálido, encarava Antunes. Pausa. Interpelou o amigo:
— Mas que palpite é êsse? Por quê essa pergunta?
Antunes não respondeu imediatamente. Com o dedo de mindinho, batia na cinza do cigarro. Sereno, e metódico, começou:
— Bem. O negócio é o seguinte. Tu sabes que és meu do peito, não sabes?
— Toca o bonde.
Continuou:
— E eu sou um sujeito nessas condições: se há uma coisa que eu levo a sério, na vida, é a amizade. Pra mim, o amigo está acima de tudo. Acima de dinheiro, de mulher e outros bichos. E eu soube de um negócio e. . .
Trincando os dentes, Chagas exigiu:
— Desembucha.
E Antunes, implacável:
— Chagas, tudo me faz crer que tua mulher, que Julinha, te trai.
Durante uns dois, três minutos, houve um silêncio entre os dois. Chagas repetia mentalmente: "Julinha me trai. . . Julinha me trai". . . Súbito, vira-se para o amigo. Está branco:
— Quero provas.
— Provas, como?
Repetiu, na sua cólera contida:
— Provas. Você acusa minha mulher. Muito bem. Deve ter provas. Onde estão?
O outro parecia desconcertado:
— Mas Chagas! E' muito difícil provar essas coisas. Só se eu fôsse olhar pelo buraco da fechadura.
Chagas insistia, numa calma apavorante:
— Se você provar, muito bem. Mas se não provar, eu juro, por tudo, por essa luz que me alumia, você está desgraçado comigo.
Quando saltaram, no mesmo lugar, porque trabalhavam no mesmo edifício, Antunes suspirou:
— Escuta, Chagas. Você faça o que quiser. Cumpri meu dever e pronto.

Era o fim de uma amizade que durava, ao longo dos anos, desde a infância. Chagas entrou no emprêgo doente. Pensava. "Devo estar com febre". Sentado na cadeira giratória, procurava reconstituir, de cabeça ôca, tôda a sua vida conjugal. Numa meditação ardente e obstinada, tentava lembrar-se de um gesto, de uma palavra, de uma frase de Julinha, que pudesse sugerir a existência de um amante. Sua memória, porém, não a acusava de coisa alguma. Quatro anos depois do casamento, a pequena era a mesma mulher, sempre igual a si mesma, duma ternura que não mudava. Na hora do lanche, Chagas vira-se para um companheiro. Faz a confidência gratuita:
— Pela primeira vez, eu conheço o ódio. Pela primeira vez, eu sei o que é odiar.
E, de fato, odiava Antunes. Por outro lado, descobria que há no ódio mais obstinação, mais exclusividade, mais fidelidade, do que no amor. Só se pode odiar uma pessoa. E Chagas pensava em Antunes, segundo a segundo, minuto a minuto. Nessa tarde, saiu mais cedo e desceu ao andar onde o outro trabalhava. Sentou-se a seu lado. Perguntou:
— Aquilo que tu me contaste. Tens certeza ou é desconfiança?
— Certeza
— Absoluta?
— Absolutíssima.
Devia bastar. Mas Chagas teimou:
— Certeza como? Certeza por quê? Tu mesmo não disseste que, certeza, nesses casos, só mesmo olhando pelo buraco da fechadura?
Antunes pô-lhe a mão no ombro:
— Eu não olhei pelo buraco da fechadura, claro. Mas. . .
— Fala!
Baixou a voz:
— Mas vi, com meus próprios olhos, eu vi tua mulher entrando num lugar assim, assim, no Leblon.
Chagas ergueu-se. Andou de um lado para outro. Sentou-se, outra vez. E quis saber: "Explica uma coisa. Por quê me contaste isso? Por quê?" O outro foi lacônico:
— Achei que era meu dever de amigo.
Desesperado, protestou:
— Dever como? Dever por que, carambolas?
Oh, tu não sabes que minha mulher é tudo para mim, absolutamente tudo?
Antunes inclinou-se. Sem desfitá-lo, explicou:
— Eu não quis que bancasses o palhaço. Por isso contei.

E, então, a vida de Chagas mudou por completo. Não fazia a barba, não tomava banho, não mudava a camisa. Perdera todo o capricho; ou, por outro, só caprichava no desleixo. Tinha uma espécie de orgulho, de vaidade, de parecer um maltrapilho, um miserável. Julinha, impressionada, pedia: "Faz a barba, ao menos, criatura!" Êle ria, amargo; respirava fundo:
— Há coisas mas importantes do que a barba! Todos os dias, conversava com Antunes, embora o odiasse cada vez mais. Uma tarde explodiu:
— Ah, se isso fôsse uma calúnia, uma mentira tua, sódido! . . . — soluçava: Eu te agradeceria, de joelhos, se tivesse mentido, se tivesses caluniado a minha mulher!
O outro encarniçava-se:
— E' verdade! Juro que é verdade! Quero que Deus me cegue, se minto! Tens que tirar esta mulher da tua vida! Não admito que um amigo meu banque o palhaço!
Rápido, Chagas levantou-se. Segurou o outro pelos dois braços e o sacudia: "Eu só acredito vendo! Tua palavra não basta!" Sem mêdo, com uma determinação de amigo fanático, Antunes replicou:
— Eu incumbi uma pessoa de acompanhar os passos de tua mulher. Tu verás.

Uma semana depois, Antunes telefona para Chagas: "Olha eu soube, pela tal pessoa, que tua mulher, hoje, às quatro da tarde, vai ao Leblon".
As três horas, os dois partiam, de táxi, para o local. Durante a viagem, Chagas ia dizendo, numa obsessão: "Por que não me deixaste iludido? Ela me enganaria sempre e eu não saberia nunca!" Ria, entre lágrimas: "Nenhum marido precisa saber! Saber prá quê?" E confessava: "Eu nunca farei nada contra minha mulher, nunca! E' absolutamente sagrada para mim. Por que, não me deixaste ser traído, em paz". O outro respondeu, lacônico:
— Sou teu amigo — e repetia: Ponho o amigo acima de tudo.
AS quatro horas, Chagas estava, no táxi, espiando a porta central do edifício. Viu quando a mulher descia, de outro táxi, acompanhada. A seu lado, Antunes exultou:
— E agora? Viste ou não viste com teus próprios olhos? Não foi batata o que eu te disse? Foi ou não foi?
Então, arquejante, a bôca torcida, Chagas virou-se para o delator. Disse:
— Eu te perdoaria, se tivesses mentido, se tivesses caluniado. Mas não mentiste, nem caluniaste. Disseste a verdade. E eu não te perdôo a verdade.
Deu-lhe dois tiros, à queima-roupa. E ainda puxou o gatilho, uma terceira vez, para acabar de matar o homem que não mentira.

parque de diversões

mister eco

II festival internacional da canção

Êste Parque de Diversões tem compromisso com os seus freqüentadores, interioranos principalmente, de divulgar, logo seja possível, o regulamento do II Festival Internacional da Canção. Confirmada a realização do certame, após o notório me-dá-me-dá, a Secretaria de Turismo ainda não se dignou fornecer à imprensa as bases do Festival. A esta fôlha, pelo menos, nenhuma comunicação foi feita.

Mas aqui estamos para servir, para atender às solicitações dos nossos leitores, daí o destaque de alguns espiões junto à Secretaria de Turismo para a revelação do segrêdo tão avaramente guardado, que êste Parque, ressalvado o direito de crítica, apóia espontâneamente o II Festival Internacional da Canção, pois o cometimento, de fato e pelo que já provou, é digno de todos os aplausos.

Queiram, pois, os interessados, anotar *nos seu caderninho*, como diz o ínclito Ibrahim, os pontos principais do regulamento: 1) — as inscrições serão abertas segunda-feira próxima, dia 22; 2) — poderão concorrer ao certame autores brasileiros (refiro-me apenas à parte nacional; a internacional virá depois) com um máximo de três canções, inéditas em letra e música; 3) — as inscrições serão feitas no Rio, na Secretaria de Turismo, pelos próprios autores ou seus representantes credenciados; 4) — os concorrentes dos Estados poderão, também, pedir inscrição pelo Correio; 5) — não é obrigatório o uso de pseudônimo; 6) — as canções devem ser inscritas gravadas em fita magnética de 7 1/2 polegadas por segundo, com acompanhamento de violão ou piano; 7) — no início da gravação, deve-se citar o nome do compositor e o título da canção; 8) — as letras deverão ser apresentadas em oito cópias datilografadas.

Milton Carneiro, Jaime Barcelos, Aldo de Maio e Camila Amado. A peça é "De Brecht a Stanislaw Ponte Preta", no Miniteatro

Uma comissão integrada por cinco membros indicados pela Secretaria de Turismo se incumbirá de selecionar 40 canções como semifinalistas que serão apresentadas nos dias 19, 21 e 22 de outubro. Essas canções serão julgadas por uma comissão de onze membros, que apontará as dez melhores, as quais receberão prêmios em dinheiro que vão de NCr$ 25.000,00 (primeiro lugar) a NCr$ 1.000,00, décimo lugar. Ao melhor arranjo e à melhor interpretação serão concedidos prêmios de NCr$ 1.000,00. Mãos à obra.

couvert

Norma Bengell e Chico Batera prestaram uma significativa homenagem ao Dia das Mães, no Teatro Princesa Isabel. Sem açúcar e sem afeto, todavia. Mas o espetáculo continua e com boas casas. *

O Zum-Zum se encontra em obras para reabrir a primeiro de junho, como *discothèque*. João Batista, filho do deputado Amaral Neto, é o sócio de Paulo Soledade nessa empreitada. Menos um local de trabalho para o artista brasileiro. * Grande festa sábado próximo, no Clube Federal, com desfile de modas e Hugo Brando comandando o conjunto musical "Os Homens de Ouro". * Le Candelabro, boate (o restaurante continua) também estará em obras de segunda a quarta-feira. Vai reabrir com o conjunto musical — que *Deus me perdoe!* — The Mugstones tocando para dançar bis.

* Dona Ema Negrão de Lima será a *patronesse* de honra do jantar-desfile do Leme Palace Hotel, dia 26, em benefício do Lar Santa Bárbara e São José. Na ocasião, serão sorteados um quadro de Di Cavalcanti e uma valiosa jóia. * Nietta Meris, cantorinha italiana, vai ser atração de tôdas as sextas-feiras, no Pink Panther. Começa esta semana. * O Diretor do Serviço Nacional de Teatro conseguiu uma ajuda de NCr$ 3.000,00 para que o Movimento de Arte Popular possa montar a peça "O Santo Inquérito" de Dias Gomes, e NCr$ 5.000,00 para a conservação e manutenção do Teatro Cacilda Becker, de São Paulo. Devia ser ao contrário. * Milva, cantora italiana que se encontra em São Paulo, vai hoje a Buenos Aires e volta sexta-feira, para fazer mais uma apresentação na Tv-Tupi (paulista). *

O Sr. Oscar Bloch e família festejando o Dia das Mães no Lisboa à Noite. * Ficou para o dia cinco de junho o grande jantar da Jamaica no Chez Toi, pelo lançamento do filme "Os Incríveis Dêste Mundo Louco". * Lúcio Alves, Carminha Mascarenhas e o trio de Zé Maria varando a madruga em ensaios intensivos, para a reabertura da boate Meia-Noite. * Sérgio Cabral, que, como um dos donos da Casa Grande está dando o maior prestígio à música popular brasileira, vai receber, dia 28, a comenda da ordem da Bossa, do Clube de Jazz e Bossa. Nada mais justo. * O Sacha's já está permitindo o ingresso de maiores de 18 anos. No peito e na raça. * O nome de Frank Sinatra sendo cogitado para a Ordem do Cruzeiro do Sul. Vou tratar dêsse assunto com muito carinho, mas desde logo fica o espanto: o que é a Natureza! * E saiba: Beriozka, em russo, quer dizer jovem bétula. O nome do famoso balé foi tirado da canção folclórica russa "Era uma vez, uma bétula no campo", canção, por sinal, que foi desenvolvida por Tchaikovsky, no final de sua "Quarta Sinfonia". De nada.

de ôlho na terê

fernando lobo

um programa de fato

Nesse mundo imprensado da televisão, onde o segundo vale uma fortuna, tantas vêzes êles são gastos com coisas inúteis! Não é nada não é nada mal a gente se dá conta e lá está o ministro, o deputado, o senador, os seus mais pertos em autolouvações, em linguagem complicada a que se comprometeram para brilhar no chamado cenário. Então a gente cochila, dorme e acorda sem ter ganho nada de bom, de rumo nem de esperança.

Fim de noite dessas, Gilson Amado entra casa adentro nos trazendo quatro pessoas em silhueta, quatro gritos de alerta contra o álcool.

Pelo menos mais da metade de quem o assistiu acompanhou sem perder as palavras que vinham dos presentes. Era um problema sério, um traço bem riscado que se revivia ali, em tons serenos, com exemplos vivos.

Em tom muito baixo se ouvia o que vinha como tema: a verdade do que representa para o doente do mal do álcool e o que pode fazer esta milagrosa instituição mundial que é "Aucoolicos Anônimos".

Quem tinha seu uísque ao lado, pela fôrça do vício e pelo chamado da doença pôde ter olhos mortos de zombaria, mas os que estavam ao seu lado, longe da tragédia do perigo que o alcool impõe, devem ter anotado e compreendido que a esperança ainda é única naquele núcleo, que se avoluma dia a dia, pela fôrça da violência das horas.

O homem que caminha em passos indecisos pela combustão de bebida, muitas vêzes sonhou e não sabe que há ainda um salva vida para a sua vida de náugrafo. Há ainda o tempo de sol para os seus dias de tortura e bruma e muito há no caminho nôvo que êle possa ter decidido, se aceitar a mão que está do outro lado, da barreira distante do vício.

E o "AA", sem lugar certo, sem sede própria, pois é em qualquer lugar que está a luz, é em qualquer grupo que está a segurança.

Meses antes, pela TV Tupi, Rubens Amaral nos trouxe programa igual e com outros doentes alcoólicos. O resultado foi espantoso, pois de todos os cantos vieram cartas, "sos" de muitos, ainda com fôrça e coragem para recomeçar um amanhã, sem torturas, sem mentira, sem tragédia, sem caos definitivo.

Muitos não viram o programa de Gilson, nem do Rubens Amaral, mas devem ter sabido, ouvido dizer. Aos que se interessam por uma ajuda, o caminho é fácil: basta escrever: "quero ajuda" e o "AA" irá ao seu encontro, pois se o seu problema é beber, êste é um problema seu, mas se seu problema é deixar de beber, então êste é um problema do "AA", que tem caixa postal: 2511 — Rio.

pelos canais

Roberto Carlos deu, têrça-feira última entrevista à imprensa no Canal 13. *** O filme "Dick Van Dick" não faz espuma. Mesmo bem dublado, não dá para ser engraçado. E traz aquelas gargalhadas de estúdio que são horríveis. *** Por outro lado agrada à juventude o filme "The Monkees", que a Excélsior apresenta às têrças-feiras. *** Guilherme Araújo, seguindo para São Paulo para acertar a vida dos seus contratados. Com a saída do "Ensaio Geral", Gilberto Gil, por exemplo ficou sem programa fixo. O que é uma pena, pois estamos em tempo de Gil, que acaba de fazer um sucesso enorme no Recife e o seu LP está vendendo muito bem. A Excélsior, no entanto, com exceção de Gil, não pretende renovar os demais contratos e vai seguir o rumo do "caché". *** Canal 13 faz repetir hoje às 15h20m o seu "Rio Hit Parade" que tem agora Lilian Fernandes. *** Certo seria que a TV Rio anunciasse com antecedência os seus entrevistados em "Sexy e Indiscreta". Acontece, ao que se sabe, que o produtor convoca gente à última hora. *** Hoje é dia terrível, pois êle nos traz aquêles "Adoráveis Trapalhões", o pior programa, o mais sem graça, o mais ridículo de todos que a Excélsior apresenta. Acredito que êste esteja também na lista negra, pois a Excélsior nos promete uma nova programação com mais juízo.

Inês Jordão, convidada especial de Chacrinha, hoje na TV-Rio

ponte aérea

Gal Costa seguindo para São Paulo, para fazer Record. *** "O Fino da Bossa" o último que nós vimos, na TV Rio prestou rápida homenagem a Ari Barroso. E isso foi bom. Apareceu cantando bonito ao lado do muito feio Juca Chaves: Vanda Sá. *** E da noite para o dia Jô Soares se fêz pintor. *** E por falar em pintura já voando para Portugal o nosso Manèzinho Araújo, para realizar ali uma exposição de seus quadros. *** Marília Medalha pode vir para o Rio, para uma temporada no "Meia Noite" ao lado de Agostinho dos Santos. *** Elis Regina no Rio, acertando seu próximo LP na Philips. *** Gilberto Gil chegou ontem. Já vai começar a gravar o nosso "jingle" premiado e se prepara para uma bonita promoção do seu primeiro LP: "Louvação". *** Recife também pretende realizar o seu Festival da Música Popular Brasileira. É iniciativa da TV Jornal do Comércio *** Sílvio Aleixo chegado de Pôrto Alegre. *** E a hora é boa pra ficar:

de costas

Na faixa das 18 às 19, a TV Globo periga. É que ali estão programados "Os Três Patetas" e mais adiante a "Câmara Indiscreta". Êste último, baseado numa idéia norte-americana, chegou a chamar atenção a princípio, quando dêle participava ativamente Don Rosé Cavaca. Agora, se está jogado fora, vamos fechar os olhos pra êle.

de frente

Não! Por favor! Pare, agora! Nada de ligar o Canal 2 às 20h. Hoje é dia de "Os Adoráveis Trapalhões". Mas às 22h há um mundo de jornais, muito parecidos um com o outro em três emissoras. Se quiser ver entrevistas bem feitas e de interêsse ligue para "Gente Muito Importante" com Rubens Amaral, às 22h45m, TV Tupi.

espetáculos

isabel câmara

cinema

terra em transe

Falar de Terra em Transe significa falar principalmente sôbre Gláuber Rocha. Não que o filme seja decepcionante, mas reflete mais (espero, ou melhor, acredito que sim) o seu autor enquanto poeta e participante de um mundo, Eldorado ou América Latina, ou Brasil ou quantos outros países subdesenvolvidos do mundo.

Para falar a verdade Terra em Transe me pareceu às vêzes de terrível mau gôsto, apesar de efeitos plásticos (graças à fotografia de Luís Carlos Barreto) deslumbrantes. Gláuber é um cineasta brasileiro, latino-americano, um poeta de sangue e osso, um homem que sabe crescer não medindo a extensão de seu próprio sofrimento. Como Paulo Martins, seu personagem, não teme negar linguagens políticas muito conhecidas de todos nós para abraçar, corajosamente, o seu próprio caos, a sua perplexidade — não teme principalmente gritar poemas numa terra em devastação.

Alfredo Grieco um dia escreveu aqui nesta coluna comparando Terra em Transe ao Elogio da Loucura, de Erasmo de Rotterdam. Talvez fôsse essa a intenção de Gláuber — uma crítica violenta, quase um deboche aos nossos costumes viciados, nossa politicagem de entreguismos.

Não concordo com A. G. — Terra em Transe tem, como o Elogio, a coragem de denunciar mas enquanto Erasmo de Rotterdam pôde ser lido e compreendido, acredito que Terra em Transe ainda fale uma linguaguem que sòmente será entendida por alguns. A denúncia se restringe a um certo número de pessoas, não sensibiliza ao público. E eu sei, por amigos comuns de Gláuber e meus, que êle queria construir um filme cuja denúncia atingisse a maior parte possível de gente.

Êste é para mim um defeito de Terra em Transe: comprovando mais uma vez o talento, o verdadeiro talento de um criador em Gláuber, ainda não passou pelo terreno do Gláuber disposto a se fazer conhecido, do Gláuber em total disponibilidade. Ainda guarda em si, na sua construção, aquêle aceno irresistível do virtuosismo.

Acredito mesmo que um público europeu tem muito mais compreensão dos problemas expostos no filme. Primeiro por motivos óbvios de cultura, distância, exame mais frio, segundo porque, os problemas políticos de Terra em Transe, com sua simbologia exagerada e grandiosa, se estão ao alcance de todos *nós*, se nos sufocam cotidianamente, nem assim atingem nosso público, ainda pouco amadurecido na questão dêstes mesmos símbolos, que êle conhece mas que nem sempre se aplica. Eis aí um valor e uma negação de Terra em Transe que, se por um lado, fôsse feito numa linguagem linear, se fôsse construído no plano mais imediato, seria mais bem compreendido mas teria, por outro lado, aquela doce e temível inflexidade "intelectual" dos censores.

De qualquer forma Terra em Transe é um outro trabalho importantíssimo de Gláuber Rocha — filme confuso mas não hermético, que esgota a sua proposição política de retratar o mundo desgraçado do povo de Eldorado. Filme caótico não porque caótico é o regime de Eldorado, caóticos os seus governantes, caóticos os seus poetas que lutam para sobreviver, que buscam a sua verdade, que a querem com unhas e dentes, gastando seus dedos e sua alma em busca dela — mas caótico porque faltou-lhe o alinhavo, a unidade.

Um grande tema, um filme de poeta, um resultado discutível pois me surgiram de repente, diante dos olhos, cenas de uma construção gigantesca cujas bases, nem sempre, estiveram à altura da verdadeira intenção do construtor. Para mostrar o caos, Gláuber filmou o caos — mas acredito que se deixou levar pela "loucura" do seu próprio gênio. Não é um filme completo, não é um trabalho adulto — tem o mérito, o grande mérito, de ser um filme da reflexão — de Gláuber principalmente. Saindo de Terra em Transe não continuamos a tê-lo prêso em nós — êsse sofrimento de depois de Eldorado, Gláuber ainda não nos permitiu sentir. Esta distância, provocada um pouco pelo excesso de barroco no filme, pelas constantes buscas do maior, pelo cineasta empolgado de repente pelos efeitos imaginados seu real-fantástico, culminou numa insensibilidade quase —. Entende-se mais com a cabeça, não com os sentidos ao mesmo tempo.

Quanto à história pròpriamente Gláuber foi o primeiro a usá-la entre nós —: é o poeta de Eldorado que narra a vida e a morte. Longos poemas que evocam, que evocam constantemente o amor e o ódio, a guerra e a paz, a crucificação e a ausência de Cristo. Eldorado é a história de uma sufocação política, da verdade que não chegou, do povo oprimido, dos demagogos, dos mitos, é a história enfim de um poeta que não conseguiu ser a não ser na morte, seu último gesto, o único, onde verdadeiramente mergulha sem máscaras — aquelas que teria de usar sempre se continuasse existindo em Eldorado. Não é a história de um personagem romântico, anarquista, irresponsável, aventureiro, revolucionário, fraco, desesperado ou radical — e êsses adjetivos eu os retiro do próprio "press-book" de Gláuber — é antes de mais nada a história de um homem em busca da verdade, da sua e daquela que devia estar em cada um dos que habitam êste Eldorado de miséria, ódio, grandeza e corrupção.

É preciso não esquecer de mencionar o trabalho fabuloso de Glauce Rocha, José Lewgoy e Paulo Autran — três atôres que se projetaram, definitivamente. Paulo Gracindo, por seu lado, consegue dar a impostação necessária e trágica ao seu D. Júlio Fuentes. Quanto a Jardel, apesar de um rosto expressivo, me pareceu ainda um ator preocupado com a câmara, esquecido às vêzes da sua concentração.

Filme incompleto sim, onde a unidade ficou perdida pelos excessos de um diretor brilhante, mas um filme mais do que importante na história do nosso cinema. Um filme que recomendo a todos os leitores dêste JS. Apesar de muitas vêzes difícil, a sua linguagem, se se esforçarem êsses leitores e espectadores, faz parte do nosso cotidiano. Recomendo pricipalmente porque se trata de um filme nascido de um grande poeta.

roteiro

estréias

COPACABANA — MUNDO JOVEM, de Vittorio de Sica — Problemas da juventude focalizados num jovem casal. Última realização do célebre diretor italiano. Com Christiane Delaroche, Nino Castelnuovo, Tanya Lopert, Nadiege Ragoo e outros. Apresentando Harry Saltzman. (14 — 16 — 18 — 20 — 22 hrs. Cens. 18 anos).

SÃO LUIS e SANTA ALICE — GEORGY, A FEITICEIRA, de Silvio Narizzano. Inglês. As vantagens e desvantagens de uma mocinha, feia mas de coração de ouro. James Mason está no elenco e ainda Lynn Redgrave, Alan Bates, Charlotte Rampling. (Tijuca horário normal 14 horas em diante. Santa Alice — 15 — 17 — 19 e 21 hrs. Censura 18 anos).

ODEON e TIJUCA — A VERDADE VEM DO ALTO — Documentário dirigido por Virgílio T. Nascimento, em côres, sôbre fenômenos espíritas. (Odeon à partir de 14 até 22 hrs. Tijuca 14h50m — 16h30m — 18h10m — 19h50m e 21h30m. Censura 21 anos).

CONDOR-COPACABANA, PLAZA, OLINDA e MASCOTE — 7 CONTRA TODOS, de Michele Lupo. Gladiadores romanos chefiados por Marco, contra a tirania do tribuno Vadio. Com Roger Browne, Erno Crisa, Liz Havilland, Al Northon e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Censura 10 anos).

ÓPERA, KELLY, BRUNI-IPANEMA, FLORIDA, MARROCOS, RIO BRANCO, ART-PALACIO TIJUCA, ART-PALACIO MEIER, REGENCIA, BRUNI-PIEDADE, MATILDE, SÃO PEDRO, RIO-PALACE, SÃO JOÃO (Meriti), SÃO BENTO (Niterói) — O CORINTIANO, de Milton Amaral. Comédia nacional com Mazzaropi e mais um grande elenco, contando as desventuras e aventuras de um torcedor do Corintians. (Censura Livre).

coelhinho

Ninguém deve deixar de assistir Terra em Transe. Seja para negá-lo, seja para aceitar êste segundo trabalho de Gláuber Rocha, esperado durante tanto tempo. Primeiro porque se trata de um filme mais do que nunca brasileiro, de um diretor, mais do que nunca brasileiro e preocupado. Segundo porque é um filme capaz de levantar polêmica, capaz de provocar essa dura tarefa de pensar.

continuações e reapresentações

CORAL, BRUNI-COPACABANA, FESTIVAL, ESPERANTO (Petrópolis) — TERRA EM TRANSE, de Glauber Rocha. Um filme desconcertante, sôbre um país do cáos — Eldorado — e sua trágica existência. Com Glauce Rocha, José Lewgoy, Paulo Autran, Jardel Filho. (Censura 18 anos).

ART-PALACIO COPACABANA — ENSEADA DOS DESEJOS, de Max Pecas. Melodrama com assassinatos, adultérios, etc. Com Jean Valmont, Fabienne Dali. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Censura 21 anos).

VITORIA, ROXI, LEBLON — "Quem tem mêdo de Virginia Woolf", de Mike Nichols. A peça de sucesso de Edward Albee, no cinema, deu Oscar de interpretação a Elizabeth Taylor e ganhou vários outros. Com Richard Burton, George Segal e Sandy Dennis. (14 — 16,30 — 19 — 21,30 — Cens. 18 anos).

VENEZA — "Um Homem e uma Mulher", de Claude Lelouch. Filme esplêndido que consegue, numa linguagem belíssima, esgotar o encontro de um homem e uma mulher que se amam. Com Anouk Aimée, Jean Louis Trintignant. (16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 18 anos).

PALACIO — "A Bíblia", de John Huston, contando episódios do Velho Testamento. Com Ava Gardner, Peter O'Toole, Michael Parks, Ulla Bergryd e outros (14,40 — 17,50 — 21h. Cens. livre.

ALASKA — "Espíritos Indômitos", de Fred Zinnemann — reapresentação do filme que serviu como o grande lançamento de Marlon Brando. Drama de um homem prestes a enlouquecer e da mulher que o ama. Com Teresa Wright, Jack Webb, Everet Sloane. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. livre).

CAPITÓLIO, RIAN, MIRAMAR, CARIOCA — "Aquêle que deve morrer", de Jules Dassin, com Melina Mercouri, Jean Servais, Pierre Vaneck (até amanhã) — 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 — 22h. Cens. 18 anos).

A partir de 5.ª-feira — "Como possuir Lissu", com Shirley Mac Layne. (13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 — 22h. Cens. 14 anos).

MADRI — "Três em um sofá", de Jerry Lewis. As desventuras do noivo de uma psicanalista. Com Jerry Lewis e Janeth Gaynor. (14,50 — 17 — 19,10 — 21,20. Cens. livre).

BRUNI-FLAMENGO — "Portugal do meu amor", documentário em côres sôbre Portugal. (Cens. livre).

SCALA, CARUSO-COPACABANA, RIO, BRUNI-MEIER — "Judith, de Daniel Mann, com argumento de Lawrence Durrel — Uma judia se encarrega de eliminar seu marido nazista. Com Sophia Loren, Peter Finch. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. Livre).

ROIAL (a partir de 5.ª-feira) — BRUNI-BOTAFOGO, ROSÁRIO, MELO, PARAISO — "O implacável Colt de Gringo", de José Luis Madrid. Western em co-produção entre Itália e Espanha. Com Martha Dovan, Jim Reed e outros. (Cens. 18 anos).

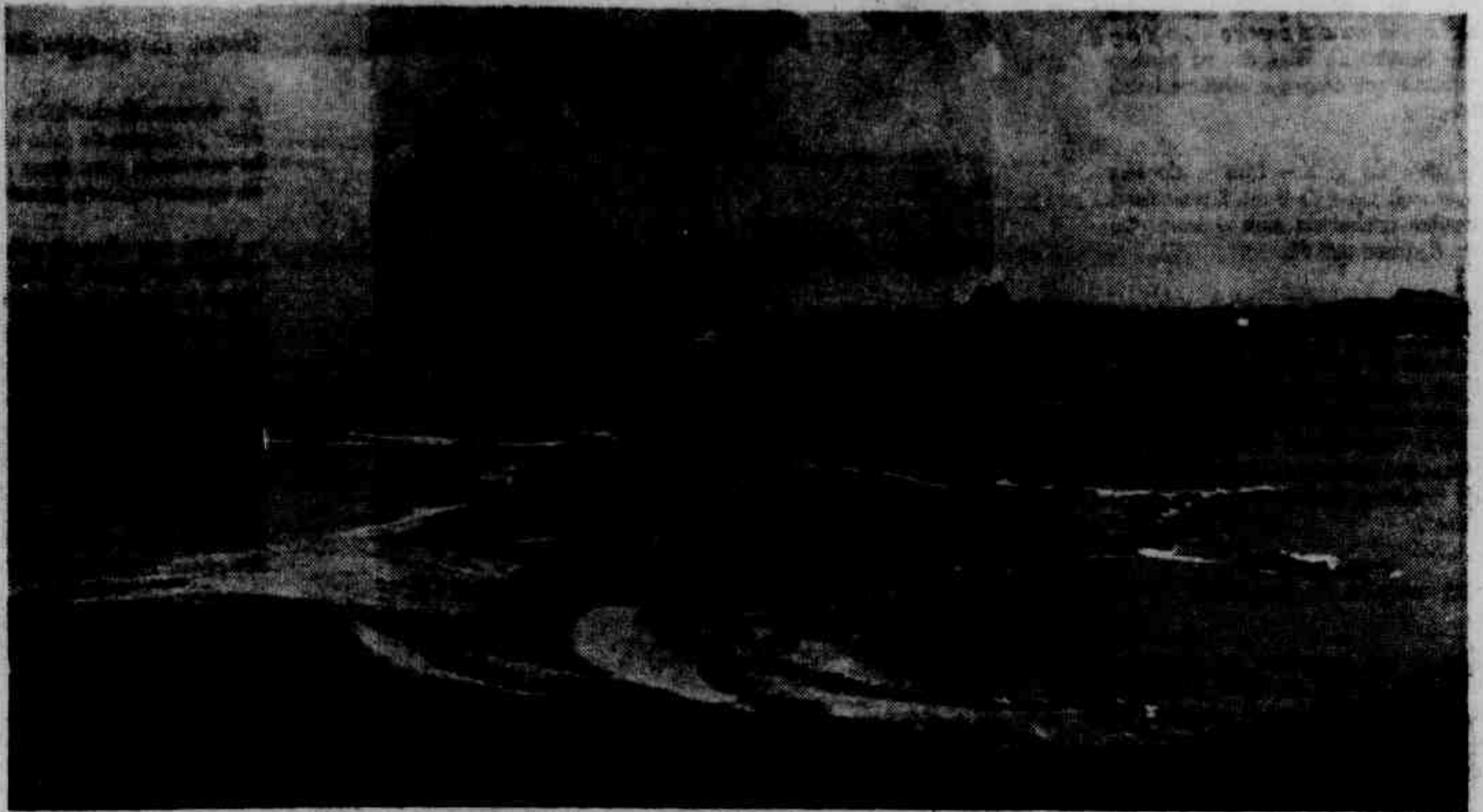
RIVOLI, BRITANIA, PARIS-PALACE, ALFA — "Nevada Smith", de Henri Hathaway. Nôvo western norte-americano com cenas boas, algumas emocionantes. Para ver e comparar. Com Steve McQueen, Karl Malden, Brian Keith e outros. (Cens. 18 anos).

METRO—COPACABANA — "Doutor Jivago", de David Lean. Baseado no romance de Bóris Pasternack, do mesmo nome. Com Geraldine Chaplin, Omar Sharif, Julie Christie (14 — 17,20 — 21h. Cens. 18 anos).

PAISSANDU — "Um Italiano em Varsóvia", de Stanislaw Lenartowicz. Tragicomédia polonesa com o excelente Zbigniew Cybulski, Antônio Cifariello e outros. Até 5.ª-feira, às 22,30 — reapresentação de "Trinta anos esta noite", de Louis Malle. Com Maurice Ronet, Jeanne Moreau. Filme com momentos bons mas um tanto inconvincente. (18 — 20 e 22h).

IMPERIO, CAXIAS, PIRAJA, FLUMINENSE, VAZ-LOBO, COLISEU, D. PEDRO II — "A Desejada", de E. G. Muriel, com Libertad Leblanc, Júlio Aleman e participação especial de Charles Aznavour. (Cens. 18 anos).

CONDOR (Largo do Machado) — "Amante Infiel", de Christian Jacque. Policial e suspense em tôrno de um assassinato. Com Michele Mercier e Robert Hossein. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 18 anos).

é doce viver no mar

Os bons pesqueiros do arquipélago: ilhas Lucena, Rata (a maior), do Meio, Sela Gineta (a mais alta) Rasa, Cuscus e de Fora (esta à esquerda do conjunto).

caça submarina

fernando noronha — região ideal para o turismo

hílson carvalho waehneldt

fotos de gustavo osvaldo waehneldt

Uma notícia alvissareira para todos os caçadores submarinos: a atual administração do Território Federal de Fernando de Noronha está promovendo o turismo naquela distante região brasileira. Não uma indústria turística de grandes proporções, uma vez que o Território, que é militar, não tem meios para isto, mas um turismo médio, com os recursos atuais de que dispõe o atual govêrno da ilha; um turismo acessível a todos, principalmente aos membros da numerosa e entusiasta família submarinista.

onde fica

A Ilha de Fernando de Noronha, como sabe o leitor, e os que ainda se lembram de um pouco de nossa geografia, está localizada em pleno Oceano Atlântico; dista 425 quilômetros de Recife e 2.600 da costa da Libéria, na África. Fica quase na linha do equador, coisa de 3 graus de latitude, portanto — comecem a observar os caçadores submarinos — na região quente do globo. Um avião quadrimotor, de Recife, faz o porcurso sôbre o oceano em 1 hora e 55 minutos. De Natal, em apenas 1 hora e meia de vôo.

o que é

Pela sua localização nas proximidades da linha equatorial, a ilha oceânica, que na realidade é um arquipélago de vinte ilhas — uma principal e outras de menor área — tem clima igual ao do litoral do Rio Grande do Norte. Chove pouco, com freqüência maior em abril, época dos grandes aguaceiros. Mas são aguaceiros que duram pouco e não turvam a água — outra vantagem para a prática do esporte subaquático.

O período próprio para o mergulho vai de agôsto a janeiro. O mês mais sêco é o de outubro. Mas a pescaria pode ser praticada o ano todo pois — continuem a observar — lá não existe suspensão ou lódo ou mesmo rio ou lagoa que desaguem no mar, nada, enfim, que possa escurecer a água e torná-la impraticável ao mergulho.

Sôbre a temperatura, podemos dizer que ela não atinge 31 graus centígrados e nem vai abaixo de 18 graus. Março é o mês mais quente e agôsto o mais fresco. A temperatura média anual da região é de 25 graus centígrados. O clima, apesar de tropical, é amenizado por uma viração constante proporcionada pelos ventos alíseos de sueste.

onde se fica

Em Fernando de Noronha, o caçador submarino ficará alojado nos "quonceets", que são construções de madeira compensada e zinco corrugado e que constituem o antigo acampamento deixado pelos americanos. São divididos em quatro compartimentos, podendo alojar, cada um, dois ou mais visitantes, com relativo confôrto. Outras construções, nas proximidades, são destinadas aos banheiros, refeitórios e outras dependências do acampamento. A comida é razoável, à base do peixe, já se vê. Carne e ovos às vêzes. Água para se beber é a da chuva, muito boa. O acampamento fica pouco distante do aeroporto e êste é dotado de excelente pista asfaltada de 1.842 metros de extensão e onde pousam grandes aeronaves.

Atualmente, o Departamento de Turismo e Relações Públicas do Território, sob a chefia de um oficial, cobra a importância (diária) de NCr$ 16,00 por visitante, o que é realmente acessível a qualquer bôlsa. Êste departamento tem condução própria; transporta os pescadores aos costões e praias, quando a lancha não se encontra disponível.

como se vai

Vamos refrear o entusiasmo e a vontade de arrumar armas e bagagens e partir para a ilha paradisíaca. Vamos com calma pois Fernando de Noronha, sendo território militar, lá não se pode desembarcar assim. Primeiro, deve-se enviar correspondência ao Departamento de Turismo e Relações Públicas, dizendo das intenções da viagem. A resposta de Fernando de Noronha dirá em que época e dia poderá ser feita a viagem, o número de participantes etc. O interessado receberá, também, instruções quanto ao embarque de Recife para Fernando de Noronha, a ser feito em aviões da FAB que escalam na capital de Pernambuco e que têm cota de reserva de passagens para a ilha. Não convém — reafirmamos — desembarcar em Recife, com destino ao Território, sem ter em mãos instruções do Departamento de Turismo, pois, quem proceder assim, está arriscado a ficar "mofando" naquela cidade e ainda a retornar, sem visitar a ilha.

erik também vence na comodoro

lineu bonel

Com um total de 44 pontos o barco "Osprey XI", de Erik Schimidt, foi o vencedor da regata Comodoro do Iate Clube do Rio de Janeiro — dr. Carlos Pires de Melo, para a classe "star", na qual conseguiu dois primeiros lugares (na semana passada), um terceiro (no último sábado) e um segundo (domingo passado).

Com a aproximação de diversas provas internacionais para a classe "star", as suas flotilhas têm mantido constantes reuniões na sede do ICRJ, com a finalidade de escalar as suas diversas representações, bem como solucionar o maior problema que os seus membros encontram no momento — passagens.

outra vitória

Com a realização das duas últimas provas da série de quatro em disputa da Taça Comodoro do ICRJ, para "star", realizadas sábado e domingo últimos, na raia olímpica da Baía de Guanabara, "Osprey XI", sob o comando de Erik Schimdt, conseguiu mais uma vitória nesta temporada, totalizando 44 pontos na contagem geral, contra 43 do barco "Clementine", de Herry Adler, e 42 do "Ninotchka", de Gastão Brum.

Na semana passada "Osprey XI" venceu as duas provas da série dando-lhe grande vantagem na contagem, tendo em vista que poderia dali por diante tentar sòmente as três primeiras colocações, para ter a posse do troféu. No último sábado, então, sòmente conseguiu obter a terceira colocação, seguindo "Clementine", de Adler, e "Ninotchka", de Gastão Brum.

Na última etapa, efetuada no domingo passado, o barco de Erick também não voltou a se apresentar como há 10 dias ou mesmo em todo o decorrer desta temporada, ficando em segundo lugar, atrás de mesmo "Clementine" e na frente de "Pimm", sob o comando de Válter von Hutschler, mas sempre ocasionando uma bonita disputa.

Os representantes da classe star têm mantido seguidas reuniões no ICRJ, com a finalidade de escalar suas equipes que participarão das diversas provas internacionais que se aproximam, das quais a primeira será a regata de campeonato europeu, a ser realizada no período de 30 de julho a 5 de agôsto, em Cascais, Portugal. Desta prova participarão os seguintes representantes brasileiros: "Martha", de Pedro Strasser; "Bu", de Eugênio Villarino e "Ninotchka", de Gastão Brum. Para o dia 21 de agôsto do corrente ano está marcado o início do campeonato mundial da classe, estendendo-se até o dia 1.º de setembro, na Dinamarca. Desta regata participarão os brasileiros: "Osprey XI", de Erik Schimdt; "Bu", de Eugênio Villarino; "Martha", com Arnaldo Lopes e Roberto Marques Nunes, face ao oferecimento de Pedro Strasser; "Nino tchka", com Peter Siemsen e Gastão Brum.

outras

Com relação aos barcos do Brasil que participarão do campeonato norte-americano, a ser realizado em setembro, no Canadá, de caráter "aberto" (recebe qualquer inscrição estrangeira), já são certos "Pimm", de Válter Von Hutschler, e "Clementine", de Herry Adler. Para o certame pré-olímpico, a ser realizado em Acapulco, no México, em outubro — um ano antes das Olimpíadas — ainda não se tem confirmação dos participantes brasileiros.

Por outro lado, estas reuniões têm procurado, por todos os meios, solucionar o maior problema para alguns iatistas da classe star que, como foi enunciado, estão com diversas provas programadas para o exterior, e que se relaciona com as passagens. Todos os barcos já têm seus transportes garantidos.

ademar do bi acusa futebol do tri de matar o atletismo

— O mal de morte do atletismo brasileiro está no futebol. Por causa do futebol nenhum garôto brasileiro se interessou mais pelo atletismo. É o delírio do dinheiro.

Éste o tom amargo da definição que o bicampeão mundial de salto triplo, Ademar Ferreira da Silva, deu ao péssimo estado a que chegou o atletismo brasileiro.

— Além do mais — frisa — ninguém quer mais saber de livros. E o motivo é simples: futebol dá mais dinheiro. Ou faz de conta que dá.

Depois de passar quase três anos na Nigéria, como Adido Cultural da Embaixada do Brasil, Ademar volta para ficar, pensando sèriamente em instituir o que êle mesmo chama de *Bôlsa do Atleta*, "uma espécie de incentivo aos jovens que sejam bons estudantes e ainda acreditam no futuro do nosso atletismo".

um esnobe de impala

Para os que o ouviram na chegada, "Ademar Ferreira da Silva regressou mais esnobe, falando com mágoa sôbre o futebol, embora o houvesse perseguido, sem nenhum êxito, o que pode parecer uma frustração".
De Impala-67 na bagagem, a despeito de não se considerar nenhum milionário o bicampeão acha que conseguiu fazer tôda economia possível, a fim de viver um pouco melhor.

— Estou muito satisfeito, porque soube aproveitar, com dignidade, a minha demorada presença na Nigéria. A Nigéria é um país jovem, empenhado em propredir criando motivações para a instrução, sem o que, nenhuma nação se tornará realmente livre.

o que é a "bôlsa"

Parecendo sempre muito mais entusiasmado com a idéia de criar uma *Bôlsa de Atleta*, que voltar à sua apaixonante atividade, ainda que na qualidade de técnico, Ademar Ferreira da Silva explica porque chegou a essa conclusão:

— Meu único intento é ajudar os jovens que desejem treinar, que queiram ser também alguma coisa do lado amador. Para isso, entretanto, haveria uma condição inviolável: o bom aproveitamento escolar do pretendente. O que mais temo — confesso — é concorrer para criar, às custas do atletismo, uma escola de vagabundagem no Brasil. Daí a idéia de tornar a Bôlsa um estado de espírito capaz de aliar a grandeza do esporte à necessidade de ser culto.

como chegar a diplomata

Às vêzes irritado com certas pessoas que costumam relacionar sua presença na Diplomacia com o êxito alcançado no atletismo, Ademar Ferreira da Silva explica que não chegaria jamais à elevada condição de Adido Cultural da Embaixada do Brasil, na Nigéria, se não houvesse submetido a testes exigidos pelo Itamarati.

— Muito acima da minha vocação para os esportes, o que me preocupava era a cultura. Tinha mêdo de ser um inferior. Por isso, lutei muito. Estudei sempre. Deus sabe o sacrifício que fiz, para não me render, não ficar por baixo dos conhecidos que eu sabia mais instruídos que eu.

ser astro e parar

Recordando o que procurou fazer, "para não cair no obscurantismo dos indigentes mentais", com a saúde afetada" Ademar principia o relato pelos primeiros estudos, "que foram árduos, até alcançar a cátedra de professor de Educação Física".

— Nesse meio-tempo — acentua — fui jornalista, comentarista de rádio e televisão, suplente de deputado, artista de cinema, sim senhor, nem sei mais o quê. O bicampeão volta à fase da apressada aventura cinematográfica, que considerara apenas agradável, mas sem qualquer conseqüência.

— Os produtores do filme "Orfeu Negro" precisavam de alguém que realizasse saltos, mais ou menos coreográficos, numa de suas passagens, e lá fui eu, tocado de entusiasmo da experiência nova, de ser útil ao cinema de minha terra.

— Não havia ambição de dinheiro?

— Que dinheiro? O dinheiro era a última coisa de que se falava. Pergunte ao Vinícius, que compôs a bela melodia, quanto êle ganhou?

dever de progredir

Às vésperas de dar baixa no atletismo, como praticante do salto triplo, Ademar foi convidado para fazer muitos cursos de aperfeiçoamento no estrangeiro.

— Viajei por diversos países. Orientei atletas nos quatro cantos do mundo. Visitei a Rússia, os Estados Unidos, Inglaterra e França. No México, durante três meses, participei de importante curso de técnica moderna. Sempre aprendendo mais. Cada dia descobrindo uma técnica nova. No fim, além de melhor poder estimar o valor do progresso adquirido nesses lugares, verifiquei que havia me tornado um homem mais capaz no trato com a vida, fora das pistas. Meus conhecimentos ganharam uma dimensão maior, também, no centro de gravitação das relações humanas.

por que largou o futebol

— Outros supõem que eu seja um frustrado na vida, porque o futebol me deu menos bola que o atletismo. Não é verdade. Vou contar o que aconteceu: eu jogava pelo Grêmio Esportivo Centenário, da Casa Verde, em São Paulo, quando senti que, em casa, meus pais não concebiam que ainda continuasse expondo-me a contusões graves. Mal compensado, no campo, por nunca ter conseguido chegar à escala sofrível dos jogadores apenas regulares, decidi fazer a vontade dos velhos. Corria então o ano de 1946. Num dia dêsse ano, peguei meu calção, botei meu par de tênis debaixo do braço, e fui treinar atletismo no São Paulo.

Narra Ademar, com respeitável carinho, que seu companheiro de viagem ao São Paulo, foi o amigo José Mazucato, hoje padre da Liga Católica Eleitoral.

dever de reconhecimento

No turbilhão dos apontamentos que guarda na memória, Ademar só não esquece de fazer justiça ao seu querido amigo Dietrich Gerner.

— Gerner era o técnico de atletismo do São Paulo, quando apareci por lá. Sem êle, dificilmente teria conseguido obter sucesso no triplo salto.

A par dos profundos conhecimentos que Dietrich Gerner tinha do atletismo, era um homem de sensibilidade, que tocava e animava os atletas em embrião, com palavras apropriadas e conselhos adequados.

— Gerner mergulhou, com tôda a sua sabedoria, nos meus problemas. Eu tinha uma desmesurada ambição de subir. Só não sabia como. Foi êle quem me preparou para o sucesso, na hora certa.

Depois, voltando ao futebol:

— É preciso que ajudemos o atletismo, tanto quanto enaltecemos as miraculosas fontes de alegria que o futebol nos proporciona. Somos um país de mais de 80 milhões de habitantes, mas com menos medalhas olímpicas que os menores da Europa. Estejamos certos do seguinte: na medida em que um país se mostra poderoso, no atletismo, também o afirma livre e rico, ambicioso e forte, na complexidade de suas atividades sociais e econômicas.

geraldo romualdo da silva